

AMO[®]
GUIA DO PROFESSOR
E RECURSOS

○ PEREGRINO

Sam Baker, Escritora

Mary Britt, Ilustradora

Ami Anderson, Artes e Trabalhos Manuais

AMO®
GUIA DO PROFESSOR
E RECURSOS
O PEREGRINO

Sam Baker, Ph.D., Escritora

Mary Britt, Ilustradora

Ami Anderson, Artes e Trabalhos Manuais

Elizabeth L. Youmans, Ed.D., Editora

Claudia Ziller Faria, Tradutora

Publicado por Chrysalis International, Inc.
Orlando, Florida

Copyright © 2006, 2024 Elizabeth L. Youmans
Todos os Direitos Reservados

ISBN 978-099-81357-1-7

Todos os recursos podem ser copiados
para uso dos alunos.

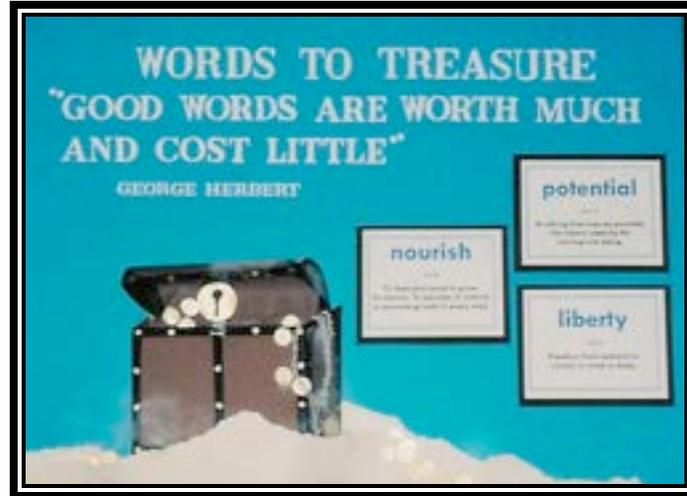
Programa de O Peregrino

| Lição | Leitura | Princípio | Vocabulário | Anotação do aluno | Arte/Música |
|-------|--|---|--------------------|---|--|
| 1 | Biografia resumida do autor, John Bunyan | A vida neste mundo é uma jornada para a qual Deus fez provisão para nós através de Jesus Cristo e de sua Palavra escrita. Salmo 119:54 | peregrinação | Criar e ilustrar uma Página de Título Página de Colorir n. 1: O sonho de John Bunyan | Arte: Pintar o mapa-mural da Peregrinação Cântico: "Estou seguindo a Jesus Cristo" |
| 2 | Cap. 1: Cristão deixa a Cidade da Destruição | Deus usa em sua Palavra símbolos, palavras e alegorias para revelar e também esconder realidades espirituais. Ezequiel 17:2 | símbolo | Anotações sobre o Cenário Escrever nome do lugar no mapa Página para Colorir n. 2: Cristão se encontra com Evangelista | Tempo flexível: Pintar o Mapa-mural da Peregrinação Iniciar campanha para adquirir alimentos e Novos Testamentos (Ver mais detalhes na lição 24.) |
| 3 | Cap. 2a: Cristão chega ao Pântano da Desconfiança | Aquele que teme o SENHOR possui uma fortaleza segura. Provérbios 14:26 | temor | Anotação sobre Personagens | |
| 4 | Cap. 2b: Cristão chega ao Pântano da Desconfiança | Quando uma pessoa descobre como sua natureza é pecaminosa, ela fica desesperada. Romanos 3:23 | pecar | Anotação sobre Personagens Página de Colorir n. 3: Cristão afunda no Pântano do Desânimo | Arte: Rolos dos Seguidores da Promessa Cântico: "Estou seguindo a Jesus Cristo" |
| 5 | Cap. 2c: Cristão escapa do Pântano da Desconfiança | Deus conhece todas as nossas necessidades e muitas vezes manda ajuda antes mesmo de pedirmos. Salmo 33:20 | auxiliar | Anotação sobre o Cenário Colar etiqueta no Mapa | Tempo flexível: Completar o Mapa-mural |
| 6 | Cap. 3a: As armadilhas do caminho | Todo conselho deve ser examinado à luz da Palavra de Deus para vermos se é sabedoria do mundo ou de Deus. 1 Coríntios 3:20 Provérbios 9:10 | sabedoria do mundo | Anotações sobre Personagens Etiqueta para o Mapa-mural Página de Colorir n. 4: Cristão conversa com o Sr. Sábio-segundo-o-mundo | Organizar alimentos enlatados |
| 7 | Cap. 3b: As armadilhas do caminho | O ser humano não pode se salvar obedecendo a Lei de Deus porque ele peca e não é capaz de obedecer toda a Lei. Romanos 3:28 | bom | Anotações sobre Personagens Etiqueta para o Mapa-mural | Arte: Lanternas de Lata Cântico: "Estou seguindo a Jesus Cristo" |
| 8 | Cap. 4: Cristão chega finalmente à Porta Estreita. | Estreita é a porta que conduz à vida eterna. Mateus 7:13-14 | boa vontade | Anotações sobre Personagens Anotações sobre Cenário Etiqueta para o Mapa-mural Página de Colorir n. 5: Cristão entra pela Porta Estreita | Tempo flexível: Distribuir os papéis da peça e começar a ensaiar Organizar os alimentos enlatados |
| 9 | Cap. 5: Cristão encontra-se com Intérprete | A graça abundante de Deus concede perdão dos pecados a todos que aceitam pela fé que Cristo derramou seu sangue na cruz. Efésios 2:4-5 | graça | Anotações sobre Personagens Anotações sobre Cenário Etiqueta para o Mapa-mural | |

| Lição | Leitura | Princípio | Vocabulário | Anotação do aluno | Arte |
|-------|---|---|-------------|---|--|
| 10 | Caps. 6 e 7a: Cristão chega à Cruz e livra-se do fardo E Cristão sobe o Desfiladeiro da Dificuldade. | Ninguém conquista a salvação, ela é um presente disponível a todos em Jesus Cristo, que pagou por nossos pecados ao derramar seu sangue na cruz. Colossenses 2:13-14 | salvação | Anotação sobre Personagens Anotação sobre Cenário Página de Colorir n. 6: Cristão se livra de seu fardo. | Arte: Estampar Papéis à Mão Cânticos: “Estou seguindo a Jesus Cristo” “Sua bandeira sobre mim é o amor!” Tempo flexível: Ensaiar a peça |
| 11 | Caps. 7b e 8a: Cristão sobe o Desfiladeiro da Dificuldade e Cristão encontra os leões e chega ao Palácio Belo | Deus testa seus filhos para que a fé deles cresça. I Pedro 1:6-7 | fé | Anotações sobre o Cenário Escrever o nome dos lugares no mapa Página de Colorir n.7: Cristão se encontra com Vigilante | |
| 12 | Caps. 8b e 9a: Cristão encontra os leões e chega ao Palácio Belo E Cristão luta com Apoliom no Vale da Humilhação | O novo cristão tem que aprender a se proteger dos inimigos espirituais. Efésios 6:13 | proteger | Anotações sobre o Cenário Escrever o nome do lugar no mapa | |
| 13 | Cap. 9: Cristão luta com Apoliom no Vale da Humilhação | Satanás quer dominar todo mundo, mas o cristão precisa ser fiel e seguir a Jesus. Mateus 6:24 | leal | Anotações sobre os Personagens Página de Colorir n. 8: Cristão enfrenta Apoliom | Arte: Anjos em Decupagem Cânticos” “Estou seguindo a Jesus Cristo” “Sua bandeira sobre mim é o amor” Tempo Extra: Ensaiar a peça |
| 14 | Cap. 10: As aflições de Cristão no Vale da Sombra da Morte | Uma das maiores armas à disposição do cristão é o poder da oração. Mateus 21:22 | oração | Anotações sobre o Cenário Escrever o nome do lugar no mapa | |
| 15 | Cap. 12: Os falsos mestres | Os atos falam mais alto do que as palavras. I João 3:18 | hipócrita | Anotações sobre Personagens | |
| 16 | Cap. 13a: Perseguição e Morte na Feira da Vaidade | Busque em primeiro lugar o reino de Deus e sua verdade, e Ele providenciará tudo que você precisa neste mundo. Mateus 6:33 | vaidade | Anotações sobre o Cenário Escrever no mapa o nome do lugar Página de Colorir n. 9: Fiel e Cristão na Feira da Vaidade | Arte: Árvore da Vida Cântico: “Estou seguindo a Jesus Cristo” Tempo Extra: Terminar a Árvore da Vida Ensaiar a peça |
| 17 | Cap. 13b: Perseguição e Morte na Feira da Vaidade | É comum os cristãos serem perseguidos pelos que odeiam a verdade. João 15:20 | perseguir | Anotações sobre Personagens | |

| | | | | | |
|-----------|--|---|------------|--|--|
| 18 | Caps. 14 e 15a: Cristão reinicia seu caminho com um novo companheiro e Cristão e Esperançoso são aprisionados pelo gigante Desespero | O testemunho dos mártires leva outras pessoas à salvação em Cristo. Romanos 14:7-8 | testemunho | Anotações sobre Personagens Página de Colorir n. 10: Fiel é levado para a Cidade Celestial | Arte: Árvore da Vida Cântico: "Estou seguindo a Jesus Cristo" Tempo Extra: Terminar a Árvore da Vida Ensaiar a peça |
| 19 | Cap. 15: Cristão e Esperançoso são aprisionados pelo gigante Desespero | Duvidar das promessas de Deus geralmente leva o cristão a sofrer grande desespero. Salmo 42:5-6 | promessa | Anotações sobre o Cenário Escrever no mapa o nome dos lugares | Arte: Pintura Campestre Cântico: "Estou seguindo a Jesus Cristo" |
| 20 | Cap. 16: Os peregrinos chegam às Montanhas Aprazíveis | Depois de uma provação difícil, o Senhor nos dá tempo para nos renovarmos para restaurar nossa alma. Salmo 23:1-3 | restaurar | Anotações sobre Personagens Anotações sobre o Cenário Escrever no mapa o nome do lugar | Tempo Extra: Ensaiar a peça |
| 21 | Cap. 17: Os peregrinos encontram-se com Adulador | Quando damos ouvidos à bajulação das outras pessoas, Deus nos humilha, e acabamos caindo. Provérbios 29:5 | adular | Anotações sobre Personagens Escrever no mapa o nome do lugar | |
| 22 | Caps.18: "Os peregrinos encontram Ateu e passam pelo Solo Enfeitiçado", 19: "Ignorância: um cristão apenas de nome" e 20a: "Cristão e Esperançoso atravessam o Rio da Morte" | É melhor serem dois do que um, tanto no plano físico quanto no espiritual. Eclesiastes 4:9, 11 | resistir | Anotações sobre o Cenário Escrever o nome do lugar no mapa | Arte: Pulseiras da Amizade Cântico: "Estou seguindo a Jesus Cristo" Tempo Extra: Ensaio Geral |
| 23 | Cap. 20: Cristão e Esperançoso atravessam o Rio da Morte e entram, finalmente, na Cidade Celestial | O vencedor herdará todas as coisas. Apocalipse 21:7 | vencer | Anotações sobre o Cenário Notas sobre os Temas Página de Colorir n. 11: Cruzando o Rio rumo à Cidade Celestial | |
| 24 | A Mesa do banquete – Evento especial de celebração Projeto de Serviço Comunitário Teatro-Jantar Comunitário que inclui: <i>A Peregrinação Cristã</i> – Apresentação teatral pela <i>Turma Esperançosa</i> e <i>Os Fiéis</i> . Banquete Exposição de Arte | | | | |

Baú do Tesouro O Peregrino



Palavras são as chaves que destrancam o baú do tesouro das idéias!

As palavras são tijolos que constroem idéias. Ninguém pensa sem palavras. Como cristãos, precisamos de um vocabulário nobre e bíblico que guie com sabedoria nosso pensamento, raciocínio e capacidade de tomar decisões. Precisamos também de um vocabulário nobre e bíblico para nos comunicarmos com todas as pessoas e convencê-las de nossa fé, assim como Jesus e o apóstolo Paulo fizeram no primeiro século. Jesus disse que as palavras são espírito. (João 6:63) Elas têm poder de criar ou destruir. (Provérbios 18:21) Pelo estudo da Palavra de Deus, o vocabulário da criança aumenta muito se você, professor ou leitor, transmitir a linguagem e começar a usar as palavras para criar novas realidades no íntimo de seus alunos. (Números 14:28)

Seguem abaixo as palavras-chave do aluno das lições da unidade literária *O Peregrino*. As definições foram extraídas de vários dicionários. Elas devem ser usadas diariamente no currículo, pendurando no baú do tesouro o cartão da palavra-chave que você imprime para cada lição. Deixe todas as palavras à vista até a próxima lição – a palavra literatura, a palavra da leitura da Bíblia e a palavra da história cristã. Costumamos imprimir os nossos em papel grosso, mas o papel comum dá no mesmo. Use essas palavras durante as semanas em que falará com as crianças. Ajude a edificar o pensamento e a habilidade de raciocínio delas pedindo que incluam as novas palavras quando conversarem ou responderem suas perguntas.

1. **peregrinação** (sub.) 1) Jornada longa, geralmente para um lugar considerado santo. 2) Na Bíblia, a jornada da vida humana aqui neste mundo.
2. **símbolo** (sub.) Alguma coisa que representa outra, ou fica no lugar dela.
3. **temor** (sub.) 1) Alarme ou medo de que um perigo ou mal se aproxime. 2) Reverência santa a Deus e suas leis a ponto de incentivar a pessoa a obedecer.
4. **pecar** (v.) Desobedecer ou não dar atenção às leis de Deus.
5. **auxiliar** (v.) Ajudar; socorrer; emprestar força ou meios para que alguém realize um propósito.
6. **sabedoria do mundo**, Toda idéia que diz dar à pessoa uma boa vida, mas a faz se afastar da vontade e dos caminhos de Deus.
7. **bom** (adj.) Que possui as qualidades morais que a Lei de Deus exige.
8. **boa vontade** (sub.) Atitude alegre de bondade, misericórdia e benevolência.
9. **graça** (sub.) Fluir livre e abundante da compaixão, bondade e perdão de Deus.
10. **salvação** (sub.) A redenção que Deus opera no ser humano, livrando-o do cativeiro do pecado e da morte eterna e dando-lhe a vida eterna e felicidade.
11. **fé** (sub.) Crença na verdade da palavra e do caráter de Deus, colocando toda a confiança nele.
12. **proteger** (v.) Cobrir ou abrigar do perigo; defender, guardar e preservar em segurança.
13. **leal** (adj.) Que permanece firme na dedicação a um amigo, um voto, ou uma causa.
14. **oração** (sub.) Forma de falar com Deus para louvá-lo, agradecer o que ele fez ou pedir perdão, ajuda ou sustento.
15. **hipócrita** (sub.) Pessoa que professa crenças e opiniões que, na verdade, não segue.
16. **vaidade** (sub.) 1) Prazer vazio; desejo infrutífero. 2) Indignidade; presunção; falsidade.
17. **perseguir** (v.) Atormentar, ferir ou matar alguém por causa de sua crença religiosa ou seu estilo de vida.
18. **testemunho** (sub.) Alguma coisa que serve como evidência de um fato.
19. **promessa** (sub.) Declaração em que a pessoa se compromete a dar ou fazer alguma coisa em benefício de outra.
20. **restaurar** (v.) 1) Curar. 2) Recuperar da ruína e levar de volta ao estado inicial.
21. **adular** (v.) Agradar alguém com elogios falsos.
22. **resistir** (v.) Ficar firme, suportando uma força contrária.
23. **vencer** (v.) Conquistar; ser bem-sucedido em alguma coisa; alcançar a vitória.



Mapa de O Peregrino

Cenários de O Peregrino

| Local | O Que Representa ou Simboliza |
|-----------------------------|---|
| Cidade da Destruição | O mundo e seus sistema baseado na natureza pecaminosa e na corrupção do ser humano (Isaías 19:18) |
| Pântano da Desconfiança | A realidade da natureza pecaminosa, que nos leva a dúvidas e temores que nos desanimam de prosseguir na peregrinação (Salmo 42:5a) |
| Vila da Moralidade | A mentira do sistema mundial que obedecer a Lei de Deus e ter uma vida moral levará à salvação (Romanos 6:14) |
| Porta Estreita | Entrada para a vida eterna em Jesus Cristo; o caminho reto e estreito para o Céu (Lucas 13:24; João 10:1) |
| Casa do Sr. Intérprete | O conhecimento de como o coração pecador pode ser purificado (I João 1:8-9) |
| A Cruz | O preço que Jesus pagou derramando seu sangue por nossos pecados, para podermos ser perdoados(I João 1:7) |
| O Sepulcro | O fato de que Deus perdoa nossos pecados, “os enterra” e não se lembra mais deles (Jeremias 31:34b) |
| Desfiladeiro da Dificuldade | Compreensão de que a peregrinação cristã neste mundo será difícil (Romanos 8:35-38) |
| Palácio Belo | Teste da nova fé do cristão, onde ele ou ela receberá a armadura de Deus para prosseguir na peregrinação (Efésios 6:10-18) |
| Vale da Humilhação | Guerra espiritual que o cristão precisa travar contra Satanás, que deseja ver o cristão derrotado em sua caminhada com Deus (I Pedro 5:8; 2 Coríntios 10:3-5; Efésios 6:12) |
| Vale da Sombra da Morte | Deserto escuro e estéril no território de satanás, que sempre leva à destruição e à morte (Salmo 23:4; Romanos 5:12; Hebreus 2:14) |

| | |
|----------------------|---|
| Feira da Vaidade | Sistema deste mundo, que busca satisfação em bens materiais e prazeres, mas é incapaz de satisfazer os anseios da alma (Eclesiastes 1:14; Mateus 6:31-33) |
| Prado do Atalho | Com que rapidez se afasta para muito longe do caminho da justiça aquele que toma decisões com base na boa aparência (Jó 23:10; Salmo 5:8) |
| Castelo da Dúvida | Prisão no desespero e na dúvida que pode tomar conta da mente do cristão quando ele se encontra em situação difícil (Salmo 42:11; Salmo 43:5; Salmo 18:2; Marcos 11:23) |
| Montanhas Aprazíveis | Ajuda, renovação e restauração que vêm da mão de Deus depois de uma provação difícil (Salmo 23) |
| Terra da Desposada | Lugar de beleza e paz, próximo ao fim da jornada da vida (Isaías 62:4) |
| Rio da Morte | Passagem para a terra prometida e a vida eterna – o Céu (Josué 3) |
| Cidade Celestial | Céu e vida eterna em Jesus Cristo (Apocalipse, capítulos 21 e 22) |

Personagens de O Peregrino

| Personagem | O Que Representa ou Simboliza |
|--|--|
| Cristão | A peregrinação espiritual de cada cristão que segue em fé rumo ao Céu |
| Evangelista | Guia ou pregador do Evangelho que mostra ao peregrino o caminho da salvação em Jesus Cristo |
| Obstinado | Obstáculo que usa resistência e zombaria para impedir que o peregrino receba a Cristo |
| Volúvel | Obstáculo sem determinação nem coragem para influenciar o peregrino para que ele volte a seu estado pecaminoso |
| Sr. Sábio-segundo-o-mundo | Obstáculo baseado na sabedoria humana ou do mundo que acredita que, se fizermos o que é certo e vivermos bem, tudo acabará bem para nossa alma |
| Legalidade | Obstáculo à salvação que leva a pessoa a acreditar que é capaz de obedecer os Dez Mandamentos e, com isso, ser salva |
| Boa Vontade | A “porta estreita” que se abre para o Caminho do Rei |
| Intérprete | O Espírito Santo, que exorta e guia os que buscam a salvação |
| Três Seres Resplandecentes | Anjos ministradores de Deus |
| Formalista e Hipocrisia | Obstáculos à liberdade, que foi conquistada por Jesus na cruz e resulta da libertação do jugo da autojustificação |
| Discrição, Prudência, Piedade e Caridade | A Igreja, que prepara o novo cristão para as batalhas espirituais que enfrentará em sua peregrinação. |
| Apoliom | O Diabo, ou Satanás, que procura enganar e destruir todos os cristãos. |
| Fiel | Cristãos que se colocam ao lado da verdade e sofrem perseguição, martírio e morte |

| | |
|---|--|
| Tagarela | Hipócrita que fala com fervor sobre religião, mas não demonstra em seus atos o resultado da verdadeira salvação |
| Senhor Ódio-ao-bem | Espírito dos que odeiam os cristãos por causa de sua ousadia em testemunhar de Jesus Cristo |
| Esperançoso | O fruto que nasce depois que se vence a perseguição |
| Vã Confiança | O espírito do tolo, cujo raciocínio não se baseia na verdade |
| Gigante Desespero | A grande dor e destruição que vem como resultado de duvidar da palavra de Deus |
| Conhecimento, Experiência, Atento e Sincero | A sabedoria que a pessoa adquire quando viaja pela estrada do Rei, travando batalhas e suportando provações |
| Ignorância | Espírito de religiosidade que engana muitos e os leva a servirem a lei crendo que entrarão no Céu e, com isso, cegando-os para a verdade |
| Adulador | Espírito enganador enviado para fazer o crente ter a si mesmo em alta conta e, assim, cair em uma armadilha |

A Mesa do Banquete

Jantar-Teatro Comunitário



*Ele me levou ao salão de banquetes,
e o seu estandarte sobre mim é o amor. Cantares 2:4*

Esta celebração é inspirada na peregrinação de Cristão da Cidade da Destruição até a Cidade Celestial e no Deus vivo, que mostra seu amor a todos os peregrinos. Durante a noite, celebraremos as riquezas de Cristo, que Ele derrama com abundância sobre seu povo. Os presentes serão convidados a experimentar a bondade de Deus.

A celebração tem como finalidade 1) comemorar a leitura do maior de todos os clássicos, *O Peregrino*, que contém o plano da salvação e muitas outras imagens e outros ideais bíblicos; e 2) incentivar as crianças a prosseguirem na jornada com Cristo no caminho da justiça por toda a vida para que elas, também, possam entrar no Céu.

Alvos:

1. Culminar o estudo de *O Peregrino* com espírito de celebração e serviço
2. Ministrando aos pobres da comunidade, atendendo necessidades físicas tangíveis
3. Ministrando aos espiritualmente necessitados da comunidade, oferecendo-lhes a esperança de Jesus Cristo
4. Dar a cada criança a experiência e a alegria de participar de uma peça teatral
5. Dar testemunho público da fidelidade de Deus em seu Programa AMO®
6. Envolver os pais na vida dos filhos e dar-lhes oportunidade de ministrar à comunidade

Eventos:

Receber os convidados

“*Peregrinação do Cristão*”, peça teatral apresentada pela *Turma Esperançosa* e *Os Fiéis* (todas as crianças) cantando as músicas que aprenderam nesta unidade

Convite para a Mesa do banquete e oração

Banquete

Exposição de arte

Tempo necessário para a Celebração:

1 hora e meia

Preparação:

1. Comece, **no início da unidade**, a recolher doações de alimentos não perecíveis para os necessitados da comunidade. Peça doações às famílias que participam do Programa AMO®; faça anúncios nas igrejas e estabeleça contato com empresas locais para ver se podem contribuir de alguma forma.
2. À medida que as doações forem chegando, separe por tipo e guarde em caixas grandes, escrevendo por fora o que cada uma contém. Para fazer isso, use o tempo livre das lições.
3. Ore sobre uma ou duas famílias que o ministério possa abençoar através das doações. Consiga um dos pais para se responsabilizar pela entrega dos alimentos na casa dessas famílias e também pelo que deve ficar no banquete para ser entregue a carentes que participarem ou ainda ser levado a creches ou abrigos.
4. Consiga patrocínio para a celebração. Procure restaurantes e mercados. Explique seu ministério e fale sobre o projeto de servir uma refeição aos carentes da comunidade. Peça ao proprietário, ou ao gerente, se a empresa não poderia fazer alguma doação, ou até mesmo preparar algum alimento para o banquete.
5. Procure a Sociedade Biblia ou os Gideões para conseguir exemplares dos evangelhos, ou Novos Testamentos para serem distribuídos aos convidados do banquete.
6. Encontre um local adequado para realizar o evento. Se o lugar onde funciona o ministério possuir uma sala grande, veja se é possível utilizar esse espaço para acomodar o festival. Será preciso um palco para a peça teatral. As mesas do banquete devem ser arrumadas de forma que os convidados possam permanecer sentados em seus lugares para assistir a apresentação. Coloque mesas ao longo das paredes da sala para expor os desenhos e o artesanato feitos pelas crianças.
7. Distribua os personagens da peça e reserve bastante tempo para ensaiar.
8. Treine as leituras bíblicas. As crianças precisarão treinar para ler juntas. Copie as palavras para elas, ou incentive-as a decorar os textos.
9. Todas as músicas devem ser cantadas de cor.
10. Prepare o cenário da peça: pendure o Mapa-mural no fundo do palco, no centro. Corte uma cruz e um sepulcro bem grandes em papel pardo. Pendure os dois na parede direita. Coloque as cadeiras para o Coro em filas, dos dois lados do mapa. Coloque três cadeiras na frente dessas, do lado esquerdo do palco.
11. Diga às crianças para virem bem arrumadas. Cristão e os habitantes da cidade dele devem ter roupas velhas, remendadas para usar durante a peça.
12. Imprima os convites nos cartões feitos pelas crianças e distribua às famílias AMO e outros convidados. Dê convites extras para que as pessoas convidem outras famílias, especialmente as que gostariam de uma boa refeição e uma peça teatral. Peça aos pais que informem quantas pessoas irão. Você precisará ter pelo menos uma idéia do número de participantes, para planejar a refeição e preparar os lugares.
13. Peça a uma das mães ou avós para supervisionar a refeição e coordenar o que é preciso junto ao patrocinador. Peça a várias outras mães para ajudarem a preparar e servir a refeição. Esse grupo terá que planejar o menu do banquete. O ideal é escolher um alimento que seja substancial e fácil de preparar em grande quantidade. A comida não precisa ser chique, precisa ser abundante. As opções para o menu dependerão do que o patrocinador se dispõe a doar. Sirva pão e salada, com um prato principal e uma sobremesa.
14. Peça a uma das mães ou avós para supervisionar a arrumação das mesas para o banquete. Aqui, também, será necessário um grupo de voluntários para ajudar. Consiga toalhas de mesa. Faça um caminho de mesa de papel e coloque no meio da mesa. Com uma caneta hidrocor preta de ponta grossa, escreva no caminho de mesa: "Ele me levou ao salão de banquetes, e o seu estandarte sobre

mim é o amor”. Arrume vasos e peça às voluntárias para colocar flores neles na manhã do banquete. Distribua-os entre as lanternas de lata e as árvores da vida que as crianças fizeram. Use pratos e talheres descartáveis, se for possível, para facilitar a limpeza. Dobre guardanapos e coloque sobre as mesas antes da chegada dos convidados.

15. Coloque os evangelhos, ou Novos Testamentos, no meio das mesas.
16. Designe alguém para receber os convidados e fazer um crachá para cada um.
17. As crianças devem assentar com a família durante o banquete. Diga a elas para serem “mensageiras” nas mesas. Escolha um “mensageiro” para cada mesa – um jovem que leve a cesta de pão, a vasilha de salada ou de água, etc. de volta para ser servido de novo, sempre que necessário.
18. Crie uma linha do tempo simples do seu ministério. Faça um mural com datas importantes e fotografias de eventos (por exemplo: primeiro dia do programa, Festival de Heidi, etc.). Coloque em exposição na celebração e dê glória a Deus pela fidelidade dele em sua jornada.
19. Peça a alguém para tirar muitas fotos durante a celebração.

Boas-vindas:

O diretor do Programa AMO® deve dar boas-vindas aos convidados, voluntários e crianças neste jantar-teatro especial. Conte as experiências das crianças na leitura do maior clássico de língua inglesa, *O Peregrino*, de John Bunyan, e também nas artes e artesanato. Fale um pouco sobre o livro e enfatize algumas das experiências de Cristão.

Chame a atenção para os enfeites da mesa que as crianças fizeram e agradeça em público aos voluntários e doadores da comunidade.

Apresentação de A Peregrinação do Cristão:

Convite para o Banquete:

Assim que *Os Fiéis* acabarem de cantar a música final, os pais voluntários podem começar a servir a refeição aos convidados. Quando a música acabar, o diretor do Programa AMO® deve avisar que quem quiser levar um Novo Testamento ou Evangelho que estão no centro das mesas pode levar. Depois, convide todos a aproveitarem bem a refeição e ore. Diga que as crianças queriam compartilhar um pouco da bondade de Deus através dessa refeição deliciosa. Lembre a todos que, enquanto esperamos a ceia do casamento do Cordeiro, podemos nos deliciar com as coisas boas que Deus nos dá a cada dia.

Banquete:

Aproveite bem!

Exposição de Arte e Artesanato

Depois que os convidados terminarem o prato principal, convide-os para a sobremesa e para andar pela sala apreciando a obra das crianças. Diga a elas para ficarem perto de seus trabalhos para explicarem o que for necessário. Diga-lhes para não esquecerem de dizer que relação existe entre o que fizeram e o livro que leram. Uma professora deve ficar perto da linha do tempo do ministério, preparada para conversar com os convidados e contar fatos específicos sobre a fidelidade de Deus para com o ministério.

A Peregrinação de um Homem



Jogral escrito para crianças, inspirado em *O Peregrino*, de John Bunyan

Personagens

| | |
|----------------|--|
| 3 NARRADORES | Em pé à esquerda no palco |
| CRISTÃO | O peregrino |
| 3 ALDEÕES | Moradores da Cidade da Destruição com quem Cristão se encontra |
| 6 LEITORES | Seis membros do coro que ficam sentados na frente e se levantam na hora de ler |
| EVANGELISTA | Mostra a Cristão como chegar na cruz |
| PORTEIRO | Abre a Porta Estreita para Cristão |
| 2 AUXILIARES | Entregam a Cristão sua nova veste branca e um rolo com promessas |
| CORO CELESTIAL | Todas as crianças, assentadas em cadeiras colocadas à esquerda no palco |

Roupas

Cristão veste uma camisa velha, com vários remendos (Cole pedaços de tecido sobre roupas velhas.)

Aldeões se vestem de acordo com o papel que desempenham.

Todos os outros participantes vestem roupas adequadas para um banquete.

Palco

Esquerda do Palco: Coro Celestial

Direita do Palco: Narradores

Centro do Palco: Local onde acontece a ação

Cenário

Mapa-Mural que as crianças pintaram nas aulas: Centro do Palco

Cruz e sepulcro bem grandes, cortados em papel pardo ou papel cartão: Direita do Palco.

Acessórios

Mochila, Bíblia, veste branca, rolo com promessas (feito na aula), indicador para o mapa.

Introdução

NARRADOR 1: Sejam bem-vindos, convidados, ao nosso Banquete de hoje. Muito obrigado por terem vindo.

NARRADOR 2: Convidados todos para se assentarem, relaxarem e aproveitarem a festa espiritual que preparamos para vocês em nosso Jantar Teatral.

NARRADOR 3: No Programa AMO®, lemos o maior de todos os clássicos, *O Peregrino*. O livro foi escrito no século XVII, por um pregador inglês chamado John Bunyan que estava na cadeia por causa de sua fé.

NARRADOR 1: Sem contar a Bíblia, *O Peregrino* é o livro mais popular que já foi publicado no mundo! Hoje, estudiosos não conseguem entender como um pregador inglês sem estudo escreveu uma obra prima da literatura mundial . . .

NARRADOR 2: porque não sabem não existe melhor ensino do que o relacionamento pessoal com Jesus Cristo e o conhecimento da Bíblia!

NARRADOR 3: *O Peregrino* é uma alegoria, que Bunyan escreveu em forma de sonho.

NARRADOR 1: A alegoria representa a jornada espiritual do Cristão que segue pela vida rumo à vida eterna.

NARRADOR 2: O personagem principal é um jovem peregrino, a quem Bunyan deu o nome de Cristão. Ele segue pela Estrada do Rei, que leva à Cidade Celestial.

NARRADOR 3: Cristão encontra muitas pessoas interessantes e problemáticas, e enfrenta muitos obstáculos, perseguições e perigos pelo caminho.

NARRADOR 1: A peregrinação dele não é nada fácil!

NARRADOR 2: Mesmo assim, ele encontra muita beleza e descanso . . .

NARRADOR 3: verdade, esperança e, no fim, a vida eterna.

NARRADOR 1: Apesar das lutas, ele nunca fica sozinho.

NARRADOR 2: E, no fim, acaba coroado em esplendor . . .

NARRADOR 3: celebrando na presença de seu majestoso Rei, . . .

NARRADOR 1: em um lugar de beleza indescritível e alegria sem fim.

NARRADOR 2: Vejamos agora esse jovem, no início de sua peregrinação na Cidade da Destruição para entender por que ele deixou o conforto de sua casa e partiu em busca do que não conhecia.

Cena I

A Cidade da Destruição

Luzes fracas. Foco de luz em Cristão.
(3 aldeões assentados em cadeiras, entra Cristão)

CRISTÃO: *(Passa pelo meio da audiência, rumo ao palco e aos aldeões, com as costas curvadas. Carrega uma Bíblia na mão e uma mochila grande nas costas. Ele grita:)*

“Vida! . . . Vida!”

(Pára e lê a Bíblia, depois pergunta:)

“Quem poderá me salvar?”

(Cristão chega ao palco e se detém quando ouve o primeiro aldeão falar.)

ALDEÃO 1: Cristão, meu amigo! O que está te incomodando?

ALDEÃO 2: Por que você carrega este fardo pesado nas costas?

CRISTÃO: *(Tira a mochila das costas e senta sobre ela, exausto.)* Ah, amigos, o que vou fazer? Estou procurando vida, mas tenho esse fardo pesado e não consigo me livrar dele. O que vai acontecer comigo? O que vai acontecer com este mundo?

ALDEÃO 3: *(Rindo, fala:)* Relaxe, amigo. Não se preocupe com o que vai acontecer. Só hoje é que importa! Assente-se e fique um pouco aqui conosco. Estávamos decidindo agora mesmo o que vamos fazer à noite para nos divertir.

CRISTÃO: Não, não posso perder tempo com isso. Descobri há pouco tempo que todos somos chamados para alguma coisa maior. Não posso ficar sentado aqui. Vocês é que deveriam vir comigo. Temo que uma calamidade enorme aconteça aqui se não mudarmos nosso comportamento.

Cristão vai embora com o fardo nas costas.

ALDEÕES: *(Rindo de Cristão, gritam para ele:)*

ALDEÃO 1: Você é um tolo, Cristão!

ALDEÃO 2: Nossas famílias vivem aqui há muitas gerações, fazendo exatamente o que fazemos agora. Nunca aconteceu nada ruim com eles!

ALDEÃO 3: Vá embora com seu fardo! Não queremos saber de fardo nenhum aqui.

Luzes diminuem.

- LEITOR 1: Como é feliz aquele que não segue o conselho dos ímpios, não imita a conduta dos pecadores, nem se assenta na roda dos zombadores!
Ao contrário, sua satisfação está na lei do Senhor, e nessa lei medita dia e noite.
- LEITOR 2: É como árvore plantada à beira de águas correntes: Dá fruto no tempo certo e suas folhas não murcham. Tudo o que ele faz prospera!
- LEITOR 3: Pois o Senhor aprova o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios leva à destruição.

Foco de luz nos narradores.

- NARRADOR 1: Cristão estava perturbado. Não conseguia largar seu fardo. Não agüentava mais e não sabia para onde ir.
- NARRADOR 2: Os amigos o rejeitaram e zombaram dele. Só queriam se divertir e pensar neles mesmos.
- NARRADOR 3: Não se preocupavam com as necessidades dos outros nem com a aflição de Cristão

Cena 2

Andando pelos Campos

*Foco de luz em Cristão, que segue com o fardo nas costas para o centro do palco.
Evangelista se levanta e o coro se aproxima de Cristão.*

- NARRADOR 1: Cristão continuou sua jornada e encontrou-se com um homem chamado Evangelista.
- EVANGELISTA: Ei, amigo! De onde você vem e para onde vai com esse fardo tão pesado?
- CRISTÃO: Vim da Cidade da Destruição, onde vivem homens estúpidos que só se preocupam com eles mesmos e com o que vai acontecer hoje. Eu também era como eles. Passem a vida toda vivendo só para mim mesmo. Amei coisas deste mundo e deixei de lado tudo que é espiritual. Cheguei até a dizer que Deus não existe. Mas acontece que entendi que existem, sim, coisas maiores do que os assuntos humanos.
- EVANGELISTA: Você está certo, amigo. Por que, então, carrega este fardo? (*Aponta a mochila de Cristão.*)
- CRISTÃO: Bem, percebi que essas coisas são verdade, não não sei o que fazer, nem como mudar minha vida. Então, estou sobrecarregado pelo que entendo agora e pela culpa que sinto.
- EVANGELISTA: Só existe uma coisa a fazer e só um jeito de se livrar de seu fardo. Você precisa encontrar o caminho até a cruz de Jesus Cristo e seu sepulcro vazio. Só lá você vai conseguir largar o fardo.

CRISTÃO: Mas, não existem regras que preciso seguir nem boas obras para fazer? Já ouvi falar que posso entrar na Cidade Celestial se praticar boas obras durante toda a vida.

EVANGELISTA: Não, esse não é o caminho para a Cidade Celestial, amigo. Isso é impossível. Só Deus é bom de verdade e, então, você precisa procurar a cruz. Continue neste caminho até chegar à Porta Estreita. Você precisa entrar por ela, e aí tudo ficará bem claro.

Luz diminui.

(Cristão fica imóvel. Evangelista volta para o Coro.)

Cena 3

A Porta Estreita e a Cruz

Luzes sobre os narradores.

NARRADOR 2: E assim nosso peregrino prosseguiu em sua jornada, carregando o fardo pesado. Foi na direção que Evangelista indicou. Quando se aproximou da Porta Estreita, o Porteiro o recebeu com alegria e deixou-o entrar.

Cristão aparece, atravessando o palco com seu fardo. Faz uma pausa e bate em uma porta imaginária que um porteiro (alguém do Coro) vai abrir.

O Porteiro o abraça e lhe mostra o caminho enquanto o Leitor 4 lê, do Coro, João 10:8-10:

LEITOR 4: Todos os que vieram antes de mim eram ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. Entrará e sairá, e encontrará pastagem. O ladrão vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância.

NARRADOR 3: Ele foi até a cruz, ajoelhou-se e pediu que o Cristo ressuscitado o libertasse de seu fardo de pecado e culpa.

No Coro, alguém lê Mateus 11:28-29:

LEITOR 5: Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas.

CRISTÃO: *(Se põe de joelhos, ora, depois se levanta. Sorri quando percebe que consegue soltar o fardo. Empurra o fardo até ele ficar encostado na cruz.)*

Dois membros do Coro se levantam e se aproximam de Cristão. Um carrega uma veste branca limpa, que coloca nos ombros de Cristão. O outro tem na mão um rolo de promessas, que entrega a Cristão.

No coro, alguém lê Hebreus 10:22-24:

LEITOR 6: Aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada, e tendo os nossos corpos lavados com água pura. Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel. E consideremos uns aos outros para nos incentivar ao amor e às boas obras.

NARRADOR 1: Limpo dos pecados, livre da culpa e com as maravilhosas promessas de Deus, Cristão agradece a Deus e parte, agora para viver o resto de seus dias neste mundo sob o cuidado do Senhor.

Cena 4

O Resto da Jornada até a Cidade Celestial

CRISTÃO: *(Vai até o Mapa-mural e fica em pé na frente dele, voltado para a direita do palco. Enquanto os narradores descrevem o restante da jornada até a Cidade Celestial, Cristão vai se movendo, apontando cada local que os narradores mencionam.)*

NARRADOR 2: O restante dos dias de Cristão na Terra é passado em uma jornada ao mesmo tempo cansativa e deliciosa.

NARRADOR 3: Ele passa pelo Desfiladeiro da Dificuldade *(Cristão mostra o desfiladeiro no mapa.)*

NARRADOR 1: Descansando depois dessa caminhada, viu coisas maravilhosas no Palácio Belo *(Cristão mostra o palácio no mapa.)*

NARRADOR 2: Viajou pelo Vale da Sombra da Morte *(Cristão aponta o vale no mapa.)*. Mesmo lá, ele sabia que o Grande Pastor o guiava com sua mão poderosa.

NARRADOR 3: Na Feira da Vaidade, encontrou-se com pessoas que buscavam apenas os prazeres e odiavam a Deus *(Cristão mostra a Feira da Vaidade no mapa.)*. Nas mãos de homens perversos, chegou a perder seu amigo fiel

NARRADOR 1: E a jornada de nosso peregrino levou-o até as Montanhas Aprazíveis *(Cristão aponta) e o Solo Enfeitiçado do Rei (Cristão aponta.)*.

NARRADOR 2: Por fim, a esperança dele se tornou realidade. *(Cristão aponta a Cidade Celestial e depois se vira para os espectadores, demonstrando alegria.)*

NARRADOR 3: No fim de seus dias neste mundo, Cristão se viu diante dos portões da Cidade Celestial.

NARRADOR 1: Durante toda sua jornada, Cristão se mostrou fiel e, mais importante ainda, o Rei dos reis manteve suas promessas. Ele conduziu, consolou, orientou e abençoou Cristão durante todo o caminho. Ele ama todos os peregrinos que percorrem a Estrada do Rei e se alegra ao recebê-los em seu reino.

NARRADOR 2: Enquanto Cristão se aproximava do portão da cidade, um grupo de anjos o saudava dizendo:

CORO: *(Falam em uníssono, com vigor:)*
Benditos aqueles que são convidados para o banquete do casamento do Cordeiro!

NARRADOR 3: Nosso Cristão entrou pelo portão da Cidade Celestial e foi transformado, recebeu vestes maravilhosas! O Portão era feito de jóias e toda a Cidade era gloriosa e brilhava como o sol. As ruas eram de ouro. E o Cordeiro era a luz que brilhava por toda a Cidade!

NARRADOR 1: As ruas eram repletas de homens com coroas na cabeça. Todos estavam cheios de alegria, com o louvor a Deus sempre nos lábios.

CORO *Eu decidi seguir Jesus e Sua bandeira sobre mim é o amor*

– Fim

Utilizando o Fichário

A leitura torna o homem pleno [em conhecimento]

O discursar deixa-o preparado.

O escrever faz dele um homem preciso.

- Francis Bacon, Ensaísta Inglês

Sobre of Fichário

O método do Caderno de Anotações foi desenvolvido por Rosalie Slater, co-fundadora da *Foundation for American Christian Education*, para uso no *Principle Approach*®,¹ e emprega os quatro passos naturais ou bíblicos de aprendizado chamados por ela de pesquisar, raciocinar, relacionar e registrar. É um método antigo de estudo, utilizado por muitos dos grandes pensadores mundiais e escritores através da história. Data de quando Deus instrui a Moisés para que “escreva em um livro o que Ele disse e recite aos ouvidos de Josué” (Êxodo 14:17). Deus sempre deu grande valou à palavra e aos registros escritos.

O método do Caderno de Anotações é uma ferramenta bíblica de ensino e aprendizagem, bem como um método para guiar a reflexão e raciocínio com princípios. Introduce o professor e aluno ao estudo da matéria através da natureza e caráter de Deus como o autor da matéria, e estabelece os fundamentos do pensamento e raciocínio sobre a vida e a verdade da Palavra de Deus. Desvende a matéria através de vocabulário e princípios bíblicos da matéria e ilumina o caminho do pensar e raciocinar tendo em vista o domínio da mesma. Esse método produz bons escritores, erudição e caráter Cristãos e um registro permanente de aprendizado para que professores, alunos e pais avaliem e utilizem várias vezes. O aluno produz seu próprio “livro de aprendizado” e é livre para ser um aprendiz independente, capaz de prestar contas sobre sua própria educação.

Para o Currículo AMO, professor e alunos terão um fichário com quatro divisórias:

1. Literatura
2. História
3. Leitura
4. Artes

Uma página de título é feita para a capa do fichário e para cada componente.

Seguem instruções para uso do plano de aula para maior benefício do professor e alunos.

Objetivos

1. Introduzir o caderno de anotações e os quatro passos naturais do aprendizado para registro permanente de estudo do *Programa AMO*®.
2. Desenvolver um hábito permanente de estudo pessoal, reflexão e registro de princípios, idéias e raciocínio em ambos professor e alunos.
3. Construir imaginações cristãs e mentes consagradas para que haja visão renovada e raciocínio bíblico.

¹ Slater, R. (1965). *Teaching and learning America's Christian history: The principle approach*. San Francisco, CA: Foundation for American Christian Education.

Componentes do Plano de Aula AMO®

O cabeçalho do Plano de aula contém o seguinte:

1. **Tempo:** Esse componente indica o tempo dedicado à lição. É baseado no horário semanal do AMO. Pode ser alterado para adequar-se a seu programa.
2. **Leitura:** Esse componente diz respeito à atividade de leitura. Nos componentes história e literatura, o clássico inteiro é lido em voz alta para as crianças. Elas não devem ler. O professor deve ler com animação e saber o vocabulário antes de ler o clássico. Nas lições de leitura Bíblica, as crianças lêem em voz alta.
3. **Revisão:** Toda boa lição começa com a revisão do princípio, idéia principal ou tema da lição passada. Pergunte às crianças se se lembram do princípio da lição passada. Se ninguém se lembrar, peça que abram seus fichários no registro da aula passada ou aponte para a Palavra-chave daquela lição no quadro.
4. **Objetivo da Lição:** É o alvo principal da lição e o que as crianças devem entender como sendo a conclusão dela. A Palavra-chave, o princípio e a Passagem bíblica assim como as questões para raciocínio enfocam o objetivo da lição.
5. **Princípio:** Cada lição é governada e guiada por um princípio bíblico que coloca verdades como fundamento e provê a estrutura para o ensino de toda a lição. Isso é contrário à maioria dos métodos de ensino que requerem da criança a memorização de informações esperando delas a resposta “correta”, ou somente as entretém.
6. **Passagem Bíblica:** Cada princípio tem como base uma referência bíblica. A Palavra de Deus é viva (Hebreus 4:12). Ela não somente produz vida no espírito do professor e no plano de aula, mas também ilumina e guia o pensamento, raciocínio e aplicação que as crianças fazem para suas próprias vidas.

O restante do Plano de Aula é dividido em duas colunas. A coluna da esquerda é para a edificação do professor; a da direita é para trabalhar com os alunos.

1.  **Vocabulário do Professor:** Palavra difíceis e palavras-chave são definidas bíblicamente para o esclarecimento do professor e para uso com alunos mais velhos ou adultos em programas de alfabetização.
2.  **Preparação para Aula:** São instruções para preparação e também ferramentas e materiais professores precisam organizar antes da aula.
3.  **Plano de Aula:** Esse é o conteúdo da lição para dar ao professor confiança. Geralmente, tudo que ele ou ela precisa para ensinar a lição é providenciado e deve ser revisado antes da aula. Contém todos os elementos que precisará ensinar para as crianças. NOTA: Frequentemente providenciamos informação de Fundo ou Adicional para EDIFICAÇÃO DO PROFESSOR. O professor NÃO deve ler o material para a criança. Ele é dado para dar entendimento e enriquecimento ao professor em seu trabalho com o princípio e raciocínio com as crianças.
4.  **Palavra-chave:** Cada lição tem uma palavra-chave ligada ao princípio e ao objetivo da lição. Essa palavra que é impressa em papel cartão e anexada ao “Tesouro de Palavras” no quadro todos os dias, e deve ser enfatizada em cada lição. Use essa palavra durante a aula e encoraje o aluno a aprender seu significado e a utilizar em sua comunicação. Arquive cada palavra no Baú do Tesouro na

próxima aula, e pregue a nova palavra da lição seguinte. Muitos professores imprimem uma cópia de cada palavra para que as crianças coloquem em seu fichário. Se estiver usando o programa em um ambiente acadêmico, os alunos podem fazer uma nova divisória intitulada “Vocabulário” na qual copiam as palavras e a definição. Eles podem também ser testados quanto ao conhecimento das definições sendo com certeza encorajados a utilizar as palavras em sua expressão escrita e verbal.

5. **? Questões para Raciocínio:** Questões para raciocínio são providenciadas para guiar o raciocínio e discussão oral e para auxiliar as crianças a relacionarem o princípio ou tema da lição à suas próprias vidas. Em um ambiente acadêmico, as questões podem servir como lição de escrita em classe ou como dever de casa.
6. **✍ Registro do Aluno:** Aquilo que a criança copia em seu fichário nos gráficos/folhas de atividade encontradas no Plano de aula. O professor escreve essas frases no quadro-negro e as crianças copiam em seus gráficos/folhas. Os gráficos de literatura são baseado nos cenários, caracterizações e temas do clássico. As frases são as palavras do próprio autor, por isso são apresentadas entre aspas. Nos outros componentes, o registro contém a essência da lição para que as crianças tenham um registro permanente de seu aprendizado. Para o ambiente acadêmico, crianças mais velhas podem encontrar frases adicionais para escrever nos gráficos. Essas frases auxiliam no trabalho de composição. As crianças abrem seus fichários no gráfico/folha apropriado para que usem as frases e palavras do vocabulário para obter inspiração e direção em sua escrita descritiva ou expositória.
7. **🗣 Trabalho Oral do Aluno :** É o sumário da lição ensinada às crianças. O professor diz em alta voz e os alunos repetem antes do fim da aula. Fixa o princípio base da lição.

Outros componentes que acompanham o Plano de Aula:

1. **Gráficos/Folhas de Atividade:** São feitos para organizar e limitar a quantidade de escrita que as crianças farão depois da escola, na Escola dominical ou no programa de alfabetização. Algumas crianças são analfabetas e não conseguem escrever. Essas crianças terão seu registro na forma da ilustração para colorir. Todas as crianças irão construir sua habilidade de linguagem. Se o programa estiver sendo utilizado no ambiente acadêmico, você poderá aumentar o conteúdo escrito adicionando frases no quadro-negro para que os alunos copiem em seus fichários.

Os gráficos/folhas de atividade das unidades de literatura são feitos para registrar os seguintes elementos literários:

- a. **Caracterizações:** Quatro ou cinco dos personagens principais são escolhidos para estudo aprofundado. Logo os alunos aprendem que Deus olha para o homem interior (I Samuel 16:7) e que o interno é causativo, dá forma ao externo. *Como o imagina em sua alma, assim é (Provérbios 23:7)* Isso auxilia o aluno a examinar seu próprio caráter.
 - **Interno:** Registro das qualidades internas do coração, mente, alma, atitudes, vontade e espírito **utilizando as palavras do autor.**
 - **Externo:** Registro das características físicas do personagem literário **utilizando as palavras do autor.**
- b. **Cenário:** Escolhemos o(s) cenário(s) principal(is) de cada clássico, e se existem locais reais no livro como os Alpes Suíços ou Frankfurt, Alemanha em *Heidi*, as crianças completam um trabalho de mapa e estudam a cultura dos locais.
- c. **Tema:** A mensagem transmitida pelo autor. Cada clássico é diferente. *Heidi* possui vários temas.

2. **Cartão do Vocabulário:** A Palavra-chave, que é definida biblicamente, é impressa em um cartão e anexada do quadro “Tesouro de Palavras” onde permanece até a próxima lição. Todos os cartões são armazenados no Baú do Tesouro de Palavras para que as crianças aprendam que as palavras nos dão um tesouro de sabedoria e entendimento.

3. **Ilustrações para Colorir:** Lindas páginas ilustradas foram criadas por ilustradores talentosos para o deleite e enriquecimento das crianças. Deixe que usem lápis coloridos. O uso dos lápis produzem lindas páginas que as crianças guardarão com carinho. Muitas crianças aprendem visualmente, então irão dessa forma perceber vários detalhes da história através das páginas ilustradas. Elas se tornam parte do registro permanente e são arquivadas no fichário.

Sugestões de atividades para uso com Planos de aula AMO® no ambiente acadêmico

1. Escreva os fatos e informações inspiradores do plano de aula no quadro e peça aos alunos que copiem em uma página do fichário intitulada “Introdução” para cada componente estudado. (ex. Pano de fundo histórico e literário do livro sendo estudado; autor do livro; pano de fundo literário, gênero e elementos do clássico estudado; linha do tempo de eventos chaves, indivíduos e documentos chaves nas unidades de história, etc.)
2. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Vocabulário” para cada componente estudado. Em uma página do fichário, peça que copiem diariamente a “Palavra Vocabulário Chave” e a sua definição. Depois de copiada, faça com que escrevam uma sentença utilizando a nova palavra.

Responsabilize os alunos pela escrita correta da palavra, da sua definição, e pelo uso da palavra de maneira adequada nas sentenças, testes e exames finais.
3. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Princípios” para cada componente estudado. Faça com que escrevam o princípio do dia e que formulem uma paráfrase em classe ou como dever de casa. Peça que apliquem o princípio às suas vidas também. Certifique-se de ler cada um e comentar.
4. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Versículos para Memorizar” dentro do componente de leitura bíblica. Em uma página do fichário, faça com que copiem o versículo semanal a ser memorizado. Peça que escrevam uma paráfrase do versículo e apliquem a verdade ensinada às suas próprias vidas.
5. Peça aos alunos que criem em seu fichário AMO® uma seção intitulada “Raciocine e Relacione” para cada componente estudado. Escreva as “Questões para Raciocínio” do plano de aula (ou qualquer uma que queira adicionar) no quadro. Faça com que os alunos copiem as perguntas em uma página do fichário e escrevam suas respostas em sentenças completas em classe ou como dever de casa. Corrija, avalie e retorne aos alunos para arquivo. Discuta algumas das respostas mais inspiradoras.
6. Crie um exercício de escrita a partir das frases literárias e informações que os alunos registraram em seus gráficos, por exemplo:
 - a. Escreva dois parágrafos descrevendo os Alpes Suíços. Use quanto possível as lindas frases de Johanna Spyri. Utilize as anotações de classe.
 - b. Faça um contraste entre a vida nas montanhas Suíças e a vida na cidade Alemã de Frankfurt.
 - c. Descreva a individualidade da Suíça.
 - d. Compare e faça um contraste entre o caráter interno e externo de Heidi e Peter.
7. Prepare os alunos para o exame final através de uma inspeção de seus fichários para verificar que estão completos e também para rever os princípios, eventos históricos, indivíduos e elementos literários do clássico. Tome tempo em sala para fazer esse exercício coletivamente.
8. Após o exame final, recolha e avalie o fichário de cada aluno, fazendo média entre a nota de seu fichário e dos outros exercícios acadêmicos. A nota do fichário reflete o caráter do aluno, não seu desempenho acadêmico.
9. Exemplo de Teste Final para Heidi (3ª série e acima/idade de 8+): Certifique-se de escrever em sentenças completas.
 - a. Por que a Bíblia é o modelo mais elevado de linguagem e literatura?
 - b. Que é o autor de Heidi? Escreva duas sentenças descrevendo sua individualidade.

c. Escreva a definição para cada uma das seguintes palavras:

| | |
|-----------------|-------------|
| literatura | amizade |
| consciência | providência |
| individualidade | virtude |
| prudência | princípio |
| arrependido | raciocinar |

d. Rotule o mapa da Suíça utilizando os nomes providenciados na legenda.

e. Escreva um parágrafo descritivo sobre a vida nos Alpes Suíços no fim do século 19. Escreva sobre como você gostaria ou não de morar lá.

f. Compare e faça um contraste entre o caráter interno e externo de Heidi e Peter.

g. Quais são as qualidades de caráter que mais distinguem Heidi? Por que todos gostavam dela? Como Heidi viveu uma vida viteriosa como órfã?

h. Por que o autor descreve Tio Alm como o “Filho Pródigo?” Conte o que aconteceu com ele na história.

i. Escreva o princípio do capítulo 10 em suas próprias palavras: “Ser capaz de ler traz grande liberdade a alguém”.

j. Ponos extras: Desenhe sua cena favorita do classic Heidi no espaço a seguir.

10. Exemplo de Teste Final para Provérbios (3ª série e acima/idade de 8+):

a. Utilizando sentenças completas, descreva quatro atributos da Palavra de Deus, a Bíblia.

b. Escreva a definição de cada uma dessas palavras:

| | |
|-----------|-------------|
| evangelho | integridade |
| provérbio | honra |
| discernir | caráter |
| sabedoria | diligente |
| tolice | líder |

c. Quem escreveu o Livro de Provérbios? Por que é tão importante que um jovem medite nesse livro?

d. Faça um contraste entre a criança sábia e a criança tola nas seguintes áreas:

- Ouvir
- As palavras da boca
- Fazer amizades
- Tomar decisões
- Hábitos de trabalho

e. Liste três qualidades de um caráter Cristão.

f. Liste três qualidades de uma mulher de Deus.

g. Escreva o princípio “A conduta de uma criança forma o homem ou a mulher” em suas próprias palavras.

h. Pontos extras: Escreva dois versículos favoritos memorizados do livro de Provérbios.

À medida que os professores trabalham com nossas lições de aula AMO®, eles serão inspirados a criar seus próprios exercícios de escrita reflexiva. Lembre-se, utilizando o vocabulário nobre de um assunto e diariamente completando tarefas escritas produz domínio do conteúdo. Quanto mais cedo a criança para

ensinada os rudimentos da composição (que se inicia no Pré/Primeira série), mais cedo estarão escrevendo diariamente sobre cada assunto na Terceira série.

Professores devem lembrar que não podem pedir que as crianças escrevam um parágrafo descritivo, se não tiverem ensinado os rudimentos da escrita de parágrafos descritivos. O mesmo princípio se aplica a todas as formas de composição. Depois, façam com que os alunos pratiquem, pratiquem, pratiquem. A escrita não é um dom de Deus que alguns recebem e outros não. Escrever é ainda a melhor ferramenta para que a criança desenvolva maneiras e hábitos de excelência acadêmica Cristã para a vida toda. Isso produz pensadores Cristãos e líderes em todos os âmbitos.

Ao utilizar o Método do Caderno de Anotações, os professores irão no final se tornar confiantes e desenvolver seu próprio currículo. Esse método produz professores e alunos que são escritores e pensadores Cristãos.

Planos de Aula de Literatura

*A boa literatura infantil atrai não apenas a criança que há no adulto,
mas também o adulto que há na criança.*

~ Anônimo ~

O Peregrino I

Período: 40 minutos **Leitura:** Biografia resumida de John Bunyan **Revisão:** Definição de literatura e seus elementos básicos **Alvo da Lição:** Apresentar a obra *O Peregrino* como uma alegoria e seu autor, John Bunyan. **Princípio:** A vida neste mundo é uma jornada e Deus preparou tudo de que precisamos através de Jesus Cristo e de sua Palavra escrita. **Versículo:** Os teus decretos são o tema da minha canção em minha peregrinação. Salmo 119:54, NVI

PROFESSOR

Vocabulário:

alegoria (sub.) História em que as pessoas, objetos e acontecimentos têm outro significado (simbólico).

caracterização (sub.) Qualidades internas e externas de cada personagem do livro.

cenário (sub.) O pano de fundo da história, que inclui lugar, tempo, ambiente, sociedade, etc.

enredo (sub.) Seqüência de eventos que leva a uma conclusão.

estilo (sub.) Individualidade do autor em sua expressão escrita.

liberdade (sub.) Ausência de qualquer limitação, seja ela do corpo, da vontade ou da mente. O corpo está livre quando não está confinado; a vontade, ou mente, quando não é controlada. A pessoa desfruta de liberdade quando nenhuma força física impede seus atos e vontades.

literatura (sub.) 1) Aprendizagem. 2) Expressão da vida em palavras verdadeiras e belas; registro escrito do espírito humano – pensamentos, emoções e sonhos. 3) Auxiliar da história.

peregrino (sub.) [L. *peragro*, vagar.] 1) Andarilho; viajante; particularmente, pessoa que sai de seu país para visitar um lugar santo. 2) Na Bíblia, pessoa que tem residência temporária neste mundo, como Abraão. (Hebreus 11:8-10)

tema (sub.) Mensagem ou lição que o autor tenta transmitir.



Preparação do Professor:

1. Existem várias edições de *O Peregrino*. Aqui foi utilizada a da Editora Mundo Cristão, de 1999. O vocabulário é elevado e belo. Pode-se usar outras edições mais antigas, mas talvez seja necessário cortar alguns trechos para adequar ao plano de aula de 40 minutos.
2. Leia o livro inteiro. Se não possuir um exemplar, acesse o site da editora: www.mundocristao.com.br.
3. Leia a biografia resumida do autor, John Bunyan. Caso fale inglês, acesse o site: www.bible.christiansunite.com/John_Bunyan/bunlife02.shtml
4. Caso haja crianças que não saibam escrever na turma, prepare para elas uma página do título, e escreva o nome do aluno.

ALUNO

Palavra-chave

peregrinação (sub.) 1) Jornada longa, geralmente para um lugar considerado santo. 2) Na Bíblia, a jornada da vida humana aqui neste mundo.

Questões para Raciocínio:

1. Cite várias características específicas do autor, John Bunyan.
2. O que é uma peregrinação?
O que é um peregrino?
3. Descreva uma situação em que seu coração ou sua mente ficaram presos.
4. Explique o princípio da lição com suas próprias palavras.



Anotação no Caderno:

1. Faça uma divisória para seu fichário e escreva nela: “O Peregrino”.
2. Crie, em uma página de caderno pautada, uma folha de título. Copie do quadro-negro o título do livro e o nome do autor e escreva em baixo seu nome e a data.
3. Colora a Página de Colorir n. 1, “O sonho de John Bunyan”.
4. Arquive a página de título e a folha que você coloriu em seu arquivo, atrás da divisória.

5. Reúna todo o material necessário para a lição: o livro, a biografia e a fotografia de John Bunyan, o Cartão do Vocabulário do Aluno, divisórias, cadernos e a Página de Colorir n. 1, “O sonho de John Bunyan”.
6. Não deixe de criar o mural com o mapa da viagem do Peregrino com todos os locais marcados para que as crianças o pintem na primeira semana. Para mais detalhes, veja a lição 1 de Trabalhos Manuais. Realize esse trabalho o mais rápido possível.



Plano de Aula:

1. Distribua os fichários dos alunos e a Página de Colorir n. 1.
2. Deixe que as crianças criem uma página com o título. Depois, archive nos fichários.
3. Faça uma revisão sobre literatura clássica e o que torna um livro um clássico. Recorde os cinco elementos literários de um clássico.
4. Lembre que a Bíblia é a maior obra literária do mundo e que contém a linguagem mais elevada. Na Bíblia, Deus revela a verdade sobre ele mesmo e também seu plano para a humanidade. A Palavra nos ensina também como andar nesta vida tendo Jesus Cristo como nosso Grande Pastor.
5. Apresente a alegoria como gênero (ou tipo) de literatura. Bunyan usou palavras da experiência comum de todos os dias neste mundo como alegorias da jornada espiritual da alma em direção a Deus e à vida eterna.
6. Defina “peregrinação” e “peregrino” e pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no painel do Baú do Tesouro. Ensine que na Idade Média reis, príncipes, bispos e outras pessoas faziam peregrinações a Jerusalém, em Israel, como ato de devoção a Jesus Cristo. Hoje, católicos fazem peregrinação a lugares santos e muçulmanos, a Meca, onde o profeta deles está enterrado.
7. *O Peregrino* é uma história alegórica que representa a caminhada espiritual de um cristão (com experiência muito semelhante à de John Bunyan) que viaja pela vida rumo ao Céu. Bunyan escreveu sua alegoria na forma de um sonho. A história gira em torno de um homem jovem chamado “Cristão”, um peregrino que faz a jornada espiritual pela “estrada do Rei” que leva da Cidade da Destruição à Cidade Celestial.

Embora o enredo pareça simples e direto, há muitos significados profundos por toda a história. Bunyan usou o nome dos personagens para simbolizar o que eles representam na história. (Por exemplo, Esperançoso representa a esperança e Cristão, todos os que se encontram no início da caminhada com Deus.) As principais cenas de ação representam os eventos e obstáculos que desafiam e testam a fé dos cristãos durante sua peregrinação rumo ao Céu.

Todo cristão enfrenta a peregrinação da Cidade da Destruição até a Cidade Celestial antes de chegar ao Céu. Na peregrinação do Cristão existem muitos obstáculos, tentações e desafios que ele precisa enfrentar e superar. Ele encontra muitos personagens



Trabalho Oral:

Os teus decretos são o tema da minha canção em minha peregrinação. (Salmo 119:54)

pelo caminho. Uns tentam distraí-lo e outros o incentivam e o ajudam a superar os obstáculos. A peregrinação dele é uma inspiração para cada cristão fazer como Paulo recomendou: *Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado (1 Timóteo 6:12).*

8. Distribua a Página de Colorir n. 1. Enquanto as crianças trabalham, leia para elas a biografia resumida de John Bunyan.

Faça uma pausa para ensinar o princípio da liberdade interior em Cristo. (Isaías 61:1; 2 Coríntios 3:17) Bunyan estava preso, entretanto seu coração e sua mente não estavam na cadeia. Ele desfrutava da liberdade de sua consciência e expressou suas idéias através dessa alegoria sobre as provações e tribulações da “experiência do homem comum na vida”!

9. Faça as Questões para Raciocínio e incentive as crianças a responderem em voz alta.
10. Antes de encerrar, repita com as crianças o Trabalho Oral do Aluno.
11. Encerre com uma oração breve e abençoe as crianças.

Obs- Devido a diferenças entre a versão original e a versão em Português, alguns capítulos e porções do livro em Português foram excluídos nos planos de aula. Essa modificação não deve afetar no fluir da história.

Biografia Resumida de John Bunyan



1628 – 88

*Este monte, embora alto, anseio escalar;
A dificuldade não me impedirá.
Pois percebo que o caminho da vida está aqui.
Vem, anima-te, coração; não desanimemos nem tenhamos medo.
Melhor, embora difícil, seguir o caminho certo,
Do que o errado onde, apesar de fácil, o fim é a dor.*

– John Bunyan

John Bunyan é mais conhecido como o autor de *O Peregrino*, alegoria da vida espiritual. Os livros dele eram extremamente populares na Inglaterra no século XVII, enquanto ele estava vivo. E continuam populares até hoje. Depois da Bíblia, *O Peregrino* é a obra mais popular publicada em todos os tempos. Já foi traduzido para mais de 100 idiomas e é lido por todo o mundo. Os estudiosos modernos não entendem como um pregador sem estudo conseguiu escrever uma obra-prima da literatura mundial. Não entendem porque não sabem que um relacionamento forte com Jesus Cristo e o conhecimento da Bíblia fornecem a melhor educação que a pessoa pode receber.

John Bunyan nasceu em 1628, numa pequena cidade perto de Bedford, no sudoeste da Inglaterra. Seu pai era funileiro, fazia e consertava utensílios domésticos de metal. Não ganhava muito dinheiro, e a família pobre fez um grande sacrifício para enviar John para a escola para que ele aprendesse a ler e escrever. John Bunyan contou que, desde muito pequeno, sentia prazer em fazer o que era errado e que poucos se igualavam a ele quanto a “xingar, mentir e blasfemar contra o santo nome de Deus”. Mas, mesmo nessa época, era aterrorizado por visões noturnas sobre o Julgamento Final de Deus. Foi crescendo e mergulhando cada vez mais fundo no pecado.

Quando tinha cerca de 16 anos, entrou para o exército e passou os três anos seguintes lutando na guerra civil inglesa. Depois de deixar o exército ele se casou. Durante os primeiros anos do casamento, ele e a esposa eram “o mais pobres que alguém pode ser”. A esposa o incentivou a pensar seriamente sobre a fé cristã. Com isso, nos quatro anos seguintes, Bunyan enfrentou todo tipo de dúvida e luta espiritual. Por fim, conheceu um pastor que lhe explicou que Deus o amava e estava pronto a perdoar todos os pecados que ele havia cometido. Pouco antes de 1650, Bunyan aceitou Jesus Cristo como seu Salvador e Senhor, o que o levou a abandonar os caminhos de pecado e a começar a estudar a Bíblia com afinco.

Apaixonado em seu relacionamento com Jesus Cristo, Bunyan começou a pregar no mercado, na rua, em qualquer lugar em que as pessoas o ouvissem. Juntava muita gente para ouvir a pregação, mas o governo local não gostava nada disso, porque ele não tinha licença para pregar e o governo queria controlar tudo que era dito sobre religião. Bunyan foi preso e passou 12 longos anos em uma cela escura e mal cheirosa, tendo apenas um banco de madeira para dormir. Poderia ter desanimado, mas não. Vivia alegre porque seu coração e sua mente continuavam livres para louvar a Deus e meditar na Palavra e nas obras de seu Senhor.

Depois dos 12 anos de prisão, Bunyan foi solto. Mas voltou logo a pregar, então o prenderam de novo. Dessa vez, ele escreveu o maior livro de todos os tempos – *O Peregrino*. Foi um sonho que o inspirou a escrever a história de um homem igual a ele, cuja peregrinação espiritual levou à salvação através do relacionamento pessoal com Jesus Cristo. Seis meses depois ele saiu da cadeia e levou o livro a uma imprensa para ser publicado.

Continuou pregando, mas nunca mais foi preso. Quando estava quase chegando o ano de 1660, ele era um pregador popular, autor conhecido, que usava a linguagem simples para ensinar a teologia de Martinho Lutero e João Calvino. Bunyan escreveu muitos livros, inclusive sua famosa autobiografia, chamada *Graça Abundante*. Para sustentar a família, tecia cadarços de sapato. Por fim, tornou-se pastor de uma igreja em Bedford, escreveu muitos outros livros e desfrutou da companhia de muitas pessoas até morrer, em 1688.

Passados 350 anos, *O Peregrino* é considerado uma obra clássica em todo o mundo. À exceção da Bíblia, é o livro com mais cópias impressas na língua inglesa. É maravilhoso que um homem com pouco estudo tenha sido capaz de escrever tal obra! Isso mostra que Deus inspira e abençoa quem lê sua Palavra e medita nela!

Salmo 1

¹ Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores.

² Antes, o seu prazer está na lei do SENHOR, e na sua lei medita de dia e de noite.

³ Ele é como árvore plantada junto a corrente de águas, que, no devido tempo, dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto ele faz será bem sucedido.

⁴ Os ímpios não são assim; são, porém, como a palha que o vento dispersa.

⁵ Por isso, os perversos não prevalecerão no juízo, nem os pecadores, na congregação dos justos.

⁶ Pois o SENHOR conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.

O Peregrino

por John Bunyan

*Como são felizes os que em ti encontram sua força,
e os que são peregrinos de coração! ...*

*Proseguem o caminho de força em força
até que cada um se apresente a Deus em Sião.*

Salmo 84:5 e 7



© Christian International 2005

O sonho de John Bunyan

O PEREGRINO 2

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo I **Revisão:** A vida de Bunyan; alegoria como gênero literário; definições de “peregrino” e “peregrinação” **Alvo da Lição:** Ensinar às crianças o significado de alegoria como tipo de literatura e como os símbolos são usados na história **Princípio:** Deus usa em sua Palavra símbolos, parábolas e alegorias para revelar e também esconder realidades espirituais.

Versículo: Filho do homem, apresente uma alegoria e conte uma parábola à nação de Israel. Ezequiel 17:2

PROFESSOR

Vocabulário:

alegoria (sub.) História em que pessoas, objetos e eventos possuem outro significado.

alma (sub.) Parte interna, racional e imortal do ser humano, que o capacita a imaginar, pensar e raciocinar e o torna sujeito a orientações morais; “a base da vida”.

culpa (sub.) Sentimento de responsabilidade ou remorso por uma ofensa, crime ou erro.

evangelista (sub.) Pessoa que prega o evangelho.

fardo (sub.) Algo que se carrega com dificuldade; aquilo que cansa e oprime.

parábola (sub.) História curta e alegórica, destinada a ilustrar ou ensinar uma verdade, princípio religioso ou lição moral. Na Bíblia, ilustração feita através de comparação. (Por exemplo, a Parábola do Semeador usa as sementes que caem em vários tipos de solo para mostrar as diferentes condições do coração humano quando o evangelho é pregado.)

porta estreita. Porta ou portão pequeno, em especial fazendo parte, ou se localizando, perto de uma porta ou portão maior.

símbolo (sub.) Objeto usado para representar algo de significado abstrato ou espiritual. Na Bíblia, Deus usa elementos materiais ou naturais que criou para simbolizar a verdade de seu reino espiritual. (Por exemplo, o leão simboliza coragem; o cordeiro, mansidão.)



Preparação do Professor:

1. Esta lição é muito importante. A compreensão do que significam alegoria e símbolo é fundamental para entender a jornada de fé e as lições espirituais que se encontram em *O Peregrino*. Como professor, assegure-se de que entendeu alegoria como gênero, ou tipo, de literatura. Dedique o tempo que for necessário para ensinar às crianças o que são alegoria e símbolos na literatura e apresente vários exemplos. As histórias do AMO na *Fonte de Maravilhas™* são repletas de símbolos e imagens bíblicas. Você pode usar figuras e objetos de madeira para exemplificar histórias como o manto púrpura, o Cordeiro imolado, a Arca da Aliança, etc.

ALUNO

Palavra-clave:

símbolo (sub.) Alguma coisa que representa outra, ou fica no lugar dela.

Questões para Raciocínio:

1. Diga o que cada palavra simboliza: “o livro” (*A Bíblia, a Palavra de Deus*); “fardo” (*pecado não perdoado*); “Evangelista” (*o evangelho ou “boas novas”*).
2. Por que Cristão estava tão agitado?
3. Como Cristão entendeu a situação em que estava? O que ele perguntou?
4. Que tipo de ajuda Cristão recebeu?
5. Alguma vez você já sentiu uma “grande angústia”, como Cristão? Conte como foi.



Anotação no Caderno:

1. Colorir a Página de Colorir n. 2, “Cristão se encontra com Evangelista”.
2. Copiar as anotações sobre a Cidade da Destruição em sua tabela de Cenários.
3. Coloque a etiqueta em seu mapa.
4. Arquive seus trabalhos de hoje em seu fichário.



Trabalho Oral:

Os teus decretos são o tema da minha canção em minha peregrinação. (Salmo 119:54)

Os planos de aula enfatizam vários símbolos e frases bíblicas que figuram na alegoria de Bunyan. As listas do AMO não são definitivas. Você pode encontrar outros elementos para os quais queira chamar a atenção das crianças.

2. Para esta lição, releia o Capítulo I, “Cristão inicia sua peregrinação”.

Nota: Bunyan não dividiu o livro em capítulos. Decidimos colocar nossas leituras em capítulos com títulos. Assim, não importa a edição do livro que você use, vai sempre poder seguir a ordem dos planos de aula. Se sua edição é completa, não resumida, talvez seja necessário pular algumas porções para não ultrapassar os 40 minutos de aula.

3. Estude as palavras do vocabulário do professor, símbolos e frases bíblicas, e todos os locais da tabela de Cenários.
4. Reúna todo o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno, as figuras e objetos das histórias da *Fonte de Maravilhas*, a Página de Colorir n. 2: “Cristão se encontra com Evangelista”, Mapas dos alunos, Fichários com os Cenários e a “Cidade da Destruição” com o nome para pregar no mapa-mural.



Plano de aula:

1. Distribua o fichário dos alunos e a Página de Colorir n. 2.
2. Faça uma revisão da vida de John Bunyan; da definição de peregrino, peregrinação e de alegoria como gênero literário. Bunyan usou a experiência comum no mundo como alegoria para a jornada espiritual da alma rumo a Deus e à vida eterna.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique para as crianças a definição da palavra. estabeleça a ligação entre a palavra e o princípio desta lição.
4. Ensine para as crianças o princípio da lição e leia para elas o texto bíblico. Deus escolhe símbolos, imagens, parábolas e alegorias verbais tanto para revelar seus mistérios, propósitos eternos e realidades espirituais quanto para esconder tudo isso dos que não são capazes de entender. (Leia Marcos 4:1-12) O método de ensino que Jesus mais usou foi contar parábolas. Uma das mais conhecidas é a Parábola do Semer. (Mateus 13:1-18)

A Bíblia é repleta de linguagem simbólica, imagens, arquétipos e metáforas. Ela também apresenta a chave para interpretar os símbolos. Bunyan, como estudioso da Bíblia, sabia disso. Na página de título da primeira edição de *O Peregrino*, ele citou Oséias 12:10: “Eu mesmo falava aos profetas, dava-lhes muitas visões, e por meio deles falava em parábolas”.

Ensine às crianças que em uma alegoria, cada parte da história tem dois significados: um é óbvio, fácil de enxergar e o outro fica oculto e deve ser descoberto. Por exemplo, em *O Peregrino*, Bunyan toma as duas definições de “peregrinação” e as transforma nos dois significados de sua alegoria. O significado

óbvio de “peregrinação” é “jornada longa, geralmente para um lugar considerado santo”. O significado simbólico ou oculto é “jornada espiritual que o cristão vive enquanto caminha em fé aqui na Terra”.

Um símbolo é um objeto ou sinal que fica no lugar de algum outro elemento. É uma representação visível de algo invisível, como uma idéia ou qualidade. Os símbolos sempre apontam para além deles mesmos, para um significado mais profundo.

5. Distribua a Página para Colorir n. 2. Leia o capítulo I para as crianças enquanto elas colorem.
6. Durante a leitura, peça às crianças para identificarem alguns símbolos e seus significados.
7. Faça as Questões para Raciocínio e peça para as crianças responderem em voz alta.
8. Distribua os mapas da peregrinação. Escolha uma das crianças para pregar a “Cidade Celestial” e uma plaqueta com o nome no mapa-mural. Depois peça que cada uma faça o mesmo no mapa individual.
9. Escreva no quadro-negro o simbolismo da Cidade da Destruição (encontrado na tabela de Cenários do professor) e diga às crianças para copiarem em seu gráfico de Cenário.
10. Antes de encerrar a aula, faça a turma repetir o Trabalho Oral.
11. Termine com uma oração curta e abençoe as crianças.

Cenários de O Peregrino

| Local | O Que Representa ou Simboliza |
|-----------------------------|-------------------------------|
| Cidade da Destruição | |
| Pântano do Desânimo | |
| Vila da Moralidade | |
| Porta Estreita | |
| Casa do Sr. Intérprete | |
| A Cruz | |
| O Sepulcro | |
| Desfiladeiro da Dificuldade | |

| | |
|-------------------------|--|
| Palácio Belo | |
| Vale da Humilhação | |
| Vale da Sombra da Morte | |
| Feira da Vaidade | |
| Prado do Atalho | |
| Castelo da Dúvida | |
| Montanhas Aprazíveis | |
| Terra da Desposada | |
| Rio da Morte | |
| Cidade Celestial | |



©Chrysalis International™ 2006

Mapa de O Peregrino



Cristão se encontra com Evangelista.

O Peregrino 3

Período: 40 minutos

Leitura: Capítulo 2a

Revisão: Definição de alegoria e símbolo;

significado do fardo do Cristão; papel do Evangelista

Alvo da Lição: Mostrar que sempre existem

obstáculos no caminho dos que seguem rumo à salvação

Princípio: Há confiança firme no temor do

Senhor. **Versículo:** Aquele que teme o SENHOR possui uma fortaleza segura, refúgio para seus filhos.

Provérbios 14:26

PROFESSOR

Vocabulário:

êxtase (sub.) Estado de extrema felicidade.

obstinado (adj.) Que teima em persistir no erro; que insiste em uma idéia ou curso de ação; que tem determinação irracional de conseguir tudo do jeito que quer. 2) Que resiste à orientação ou à disciplina.

volúvel (adj.) 1) Fácil de dobrar ou moldar; flexível. 2) Fácil de influenciar ou convencer.

zombar (v.) Olhar com desprezo ou desdém; rir de alguém ou ridicularizar a pessoa.



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia o Capítulo 2, “Cristão chega ao Pântano da Desconfiança”.
2. Estude as palavras do vocabulário do professor, os símbolos e as frases bíblicas, e também a Tabela completa dos Personagens.
3. Reúna o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno e a Tabela de Personagens.



Plano de Aula:

1. Distribua os fichários dos alunos.
2. Faça uma revisão das definições de alegoria e símbolo e dos dois níveis do significado desses termos. Converse um pouco sobre o fardo que Cristão carregava e o papel de Evangelista na história.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a definição para a turma.
4. Relacione a palavra do vocabulário com o princípio da lição. Pergunte às crianças: “Por que Cristão quis ir embora da Cidade da Destruição?” (Temia morrer e afundar até um lugar onde o fogo arde.) É esse temor saudável a Deus que dá a Cristão a confiança necessária para continuar caminhando.

ALUNO

Palavra-chave:

temor (sub.) 1) Alarme ou medo de que um perigo ou mal se aproxime.
2) Reverência santa a Deus e suas leis a ponto de incentivar a pessoa a obedecer.

Questões para Raciocínio:

1. O que significam as palavras “volúvel” e “obstinado”?
2. Como elas descrevem o caráter dos dois homens?
3. Por que Cristão continuou quando seus amigos insistiram com ele para voltar à *Cidade da Destruição*? (Ele temia mais voltar à *Cidade da Destruição* do que os obstáculos que estavam à frente dele.)
4. Por que Obstinado voltou?



Anotação no Caderno:

1. Continue a colorir as páginas que ainda não estão prontas.
2. Copie as anotações sobre os personagens no Gráfico de Personagens.
3. Guarde todos os papéis em seu fichário.



Trabalho Oral:

Aquele que teme o SENHOR possui uma fortaleza segura. (Provérbios 14:26)



Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

Aquele que teme o SENHOR possui uma fortaleza segura, refúgio para seus filhos. O temor do SENHOR é fonte de vida, e afasta das armadilhas da morte. (Provérbios 14: 26-27).

5. Volúvel e Obstinado simbolizam as provações e obstáculos que os peregrinos precisam superar com fé, coragem e disposição na estrada que leva à vida eterna.
6. Diga às crianças para terminarem de colorir as páginas anteriores enquanto você lê para elas o capítulo 2.
7. Use as Questões para Raciocínio para conversar com as crianças sobre a história.
8. Escreva no quadro-negro a descrição de Cristão e Evangelista, que se encontra na Tabela de Personagens. Diga às crianças para copiarem a descrição na tabela delas.
9. Ensine a primeira estrofe do hino “Estou seguindo a Jesus Cristo”, de William J. Reinolds. São cinco versos:

Verso 1: Estou seguindo a Jesus Cristo, desse caminho eu não desisto.

Verso 2: Estou seguindo a Jesus Cristo, atrás não volto, não volto não.

Verso 3: Se me deixarem, meus pais e amigos, se me cercarem muitos perigos. Se me deixarem, meus pais e amigos, atrás não volto, não volto não.

Verso 4: Atrás o mundo, Jesus na frente, Jesus é o guia onipotente. Atrás o mundo, Jesus na frente, atrás não volto, não volto não.

Verso 5: Depois da luta, vem a coroa, a recompensa é certa e boa, depois da luta, vem a coroa, atrás não volto, não volto não.

Veja a música nos sites abaixo:

- http://www.jesuvoltara.com.br/hinos_arquivos/474.htm
- <http://www.pwarchive.com/song.aspx?SongID=2312&v=1>
- http://www.web-church.com/kids_christian_music/i_have_decided_to_follow_jesus.htm

Você continuará até o fim da unidade ensinando essa música às crianças.

10. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.

Personagens de O Peregrino

| Personagem | O Que Representa ou Simboliza |
|----------------------------|-------------------------------|
| Cristão | |
| Evangelista | |
| Obstinado | |
| Volúvel | |
| Sr. Sábio-segundo-o-mundo | |
| Legalidade | |
| Boa Vontade | |
| Intérprete | |
| Três Seres Resplandecentes | |
| Formalista e Hipocrisia | |

| | |
|---|--|
| Discrição, Prudência, Piedade e Caridade | |
| Apoliom | |
| Fiel | |
| Tagarela | |
| Senhor Ódio-ao-bem | |
| Esperançoso | |
| Vã Confiança | |
| Gigante Desespero | |
| Conhecimento, Experiência, Atento e Sincero | |
| Ignorância | |
| Adulador | |

O Peregrino 4

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 2 **Revisão:** Os dois tipos de temor; as provações e obstáculos que Cristão encontrou quando partiu de sua casa **Alvo da Lição:** Descrever o Céu

Princípio: Quando a pessoa descobre como sua natureza é cheia de pecado, ela fica desesperada.

Versículo: Todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. Romanos 3:23

PROFESSOR

Vocabulário:

condenar (v.) Considerar ou declarar culpado.

culpa (sub.) Sentimento doloroso de remorso por ter feito alguma coisa errada.

desanimar (v.) Perder a coragem ou a esperança; ficar abatido.

eterno (adj.) Para sempre; que nunca terá fim.

pântano (sub.) 1) Lugar cheio de lama fofa e profunda.
2) Brejo, lamaçal ou charco.

pecado (sub.) Transgressão consciente ou não das leis e mandamentos de Deus; ato perverso, iniquidade.



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia o Capítulo 2, “Cristão chega ao Pântano da Desconfiança”. Leia também os capítulos 3 a 8 de Romanos.
2. Estude o vocabulário do professor, símbolos e frases bíblicas e a Tabela dos Personagens.
3. Reúna todo o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno, a Página de Colorir n. 3, “Cristão afunda no Pântano da Desconfiança” e o “Pântano da Desconfiança” e a respectiva etiqueta para o mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua para os alunos os fichários e a Página de Colorir n. 3.
2. Faça uma revisão dos dois tipos de temor e das provações e obstáculos que Cristão enfrentou quando partiu de sua casa
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a palavra para as crianças.
4. Relacione a palavra com o princípio desta lição. Este capítulo de *O Peregrino* contém a base para se entender o evangelho. Ele se refere à natureza pecaminosa da humanidade. Na história do ser humano, Adão e Eva,

ALUNO



Palavra-chave:

pecar (v.) Desobedecer ou não dar atenção às leis de Deus.



Questões para Raciocínio:

1. Que outro nome tem o reino eterno que Cristão descreveu? Descreva-o também.
2. Por que o fardo de Cristão o fez afundar mais no Pântano da Desconfiança? O que isso simboliza espiritualmente?
3. Por que Volúvel voltou depois que caiu no Pântano? (Resposta: Como o Obstinado, ele também queria entrar no Céu sem ter fé nem enfrentar nenhuma dificuldade.)
4. Alguma vez você ficou sem coragem para seguir a Deus? Como foi? E hoje, se acontecesse a mesma coisa, seria diferente?



Anotação no caderno:

1. Página de Colorir n. 3, “Cristão afunda no Pântano da Desconfiança”.
2. Copie em sua Tabela dos Personagens as anotações sobre Obstinado e Volúvel.
3. Arquive todas as folhas em seu fichário.



Trabalho Oral:

Todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus. (Romanos 3:23)



Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

nossos pais espirituais, pecaram contra a ordem de Deus e foram expulsos do jardim do Éden (Gênesis 3). Quando pecaram contra Deus, a natureza deles mudou e se tornou pecaminosa. Essa é a natureza básica de todas as pessoas neste mundo, porque, como seres humanos, somos todos filhos ou filhas de Adão e Eva. Como todos temos essa natureza pecaminosa, Deus, em sua misericórdia e bondade, providenciou um meio para lidarmos com o problema. Cada um de nós precisa aprender a se arrepender de seus pecados e receber o perdão de Deus através de Jesus Cristo. Deus está pronto a perdoar nossos erros quando nos aproximamos dEle arrependidos e pedimos perdão (1 João 1:9). Cristão carregava a Bíblia na peregrinação e, na Página de Colorir n. 3, ela simboliza o que causou desânimo nele. Quando lemos Palavra de Deus e suas leis morais (como os Dez Mandamentos), somos convencidos de nossa natureza pecaminosa e da necessidade do perdão e da nova vida em Cristo. Foi isso que levou Cristão a procurar o caminho que o levaria à salvação e à vida no espírito.

5. Distribua a Página de Colorir n. 3. Enquanto as crianças trabalham, leia para elas a segunda parte do capítulo 2.
6. Use as Questões para Raciocínio e peça às crianças para responderem em voz alta.
7. Escreva no quadro-negro a descrição de Obstinado e Volúvel que se encontra no Gráfico dos Personagens. Instrua as crianças a copiarem no Gráfico de Personagens de seu fichário.
8. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
9. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.



Cristão afunda no Pântano da Desconfiança.

O Peregrino 5

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 2 **Revisão:** A natureza decaída do ser humano; a convicção que resulta da leitura da Palavra de Deus **Alvo da Lição:** Mostrar à criança que Deus é mais poderoso do que o poder que o pecado tem em nossa vida **Princípio:** Deus conhece todas as nossas necessidades e muitas vezes manda ajuda antes mesmo de pedirmos. **Versículo:** Nossa esperança está no SENHOR; ele é o nosso auxílio e a nossa proteção. Salmo 33:20

PROFESSOR

Vocabulário:

envergonhado (adj.) Afetado por vergonha ou culpa por causa de algum ato errado.

imundice (sub.) Sujeira; corrupção; poluição; qualquer coisa que mancha ou degrada o caráter moral.

ralé (sub.) Gente baixa, sem valor.

tolo (sub.) 1) Pessoa que, em sua conduta, age de modo contrário à sabedoria. 2) Alguém que prefere o prazer temporário ao servir a Deus e à felicidade eterna.



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia a parte final do Capítulo 2, onde Cristão escapa do Pântano do Desânimo.
2. Estude o vocabulário do professor, os símbolos e frases bíblicas e o Gráfico de Personagens.
3. Reúna o material necessário para a aula: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno e o “Pântano do Desânimo” e sua etiqueta para o Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Faça uma revisão sobre a natureza decaída do ser humano e a convicção que resulta da leitura da Palavra de Deus.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique para a turma o significado da palavra. Estabeleça a relação entre o termo e o princípio da lição.
4. Deus ajudou Cristão a sair do Pântano do Desânimo de duas formas: 1) Providenciou pegadas; 2) Enviou um anjo para ajudar Cristão a encontrar as pegadas. (Atos 7:35) Deus estava com Cristão antes que ele percebesse e o ajudou a sair do Pântano, porque o fardo tornava muito difícil sair sozinho. A Bíblia nos diz que Deus está conosco em todos os lugares e nos ajudará a vencer provas e

ALUNO

Palavra-Chave:

auxiliar (v.) Ajudar; socorrer; emprestar força ou meios para que alguém realize um propósito.

Questões para Raciocínio:

1. O que o Pântano do Desânimo simboliza? (Resposta: O desespero que sentimos quando nos damos conta de quantos pecados cometemos.)
2. O que as pegadas no Pântano do Desânimo simbolizam? (Resposta: A provisão feita por Deus para escaparmos e sermos libertos.)
3. Por que Cristão precisou de auxílio para sair do Pântano do Desânimo?
4. O que aconteceu com Volúvel quando ele voltou para a Cidade de Destruição?



Anotação no Caderno:

1. Continue a colorir seu mapa e as Páginas de Colorir.
2. Copie em seu gráfico de Cenários as anotações sobre o Pântano do Desânimo.
3. Escreva em seu mapa o nome do lugar (Pântano do Desânimo).
4. Guarde todas as folhas em seu fichário.



Trabalho Oral:

Nossa esperança está no SENHOR; Ele é o nosso auxílio e a nossa proteção (Salmo 33:20)

superar obstáculos. (Hebreus 13:5) Deus está do nosso lado e quer que sejamos vencedores.

5. Leia a parte final do Capítulo 2, onde Cristão escapa do Pântano do Desânimo.
6. Use as Questões para Raciocínio para conversar com as crianças.
7. Escreva no quadro-negro a descrição do “Pântano do Desânimo”, que se encontra no Gráfico de Cenários do Professor e diga às crianças para copiarem nas Tabelas delas.
8. Escolha um dos alunos para pregar no Mapa-mural a figura do “Pântano do Desânimo” e a etiqueta com o nome do lugar. Depois diga aos alunos para cada um escrever o nome do lugar em seu mapa.
9. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
10. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.

 **Música:**

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

O Peregrino 6

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 3 **Revisão:** O simbolismo do Pântano do Desânimo e como Deus ajudou Cristão a sair de lá **Alvo da Lição:** Ensinar às crianças que existem dois tipos de sabedoria: a de Deus e a do mundo **Princípio:** Todo conselho deve ser examinado à luz da Palavra de Deus para vermos se é sabedoria do mundo ou de Deus. **Versículos:** O Senhor conhece os pensamentos dos sábios e sabe como são fúteis. I Coríntios 3:20; O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria. Provérbios 9:10

PROFESSOR



Vocabulário:

conselho (sub.) Opinião ou recomendação dada por alguém como orientação para que se determine uma decisão, uma ação ou comportamento.

legalidade (legalismo) (sub.) 1) Conformidade com a lei. 2) Em teologia, confiança nas obras, e não na graça, para a salvação em Jesus Cristo. (Ninguém se salva por causa de boas obras, a salvação é um presente gratuito de Deus.)

moralidade (sub.) 1) Ética; idéias e princípios sobre o que é certo e errado na conduta. 2) Conduta virtuosa.

sabedoria (sub.) 1) Uso correto do conhecimento; escolha de objetivos louváveis e dos caminhos de Deus para atingir os objetivos. 2) Em teologia, santidade; o conhecimento e o temor de Deus.



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia o Capítulo 3, “As Armadilhas do Caminho”. Leia também I Coríntios 2 e 3; Tiago 3 e 4 e Romanos 1 a 8.
2. Estude o vocabulário do professor, os símbolos e as frases bíblicas e o Gráfico dos Personagens.
3. Reúna todo o material necessário para a aula: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno, a Página de Colorir n. 4 “Cristão conversa com o Sr. Sábio-segundo-o-mundo”.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos e Página de Colorir n. 4.
2. Recorde o simbolismo do Pântano do Desânimo e como Deus ajudou Cristão a sair de lá.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique para as crianças o que significa “sabedoria do mundo”. Relacione a expressão com o princípio desta lição.

ALUNO



Palavra-chave:

sabedoria do mundo, Toda idéia que diz dar à pessoa uma boa vida, mas a faz se afastar da vontade e dos caminhos de Deus.



Questões para Raciocínio:

1. O que é sabedoria do mundo? Segundo a Bíblia, de onde ela vem?
2. Que conselho o Sr. Sábio-segundo-o-mundo deu a Cristão? Foi um conselho bom ou ruim? Por que?
3. O que o Sr. Sábio-segundo-o-mundo disse que o Sr. Legalidade faria por Cristão?
4. Em sua opinião, por que Cristão seguiu o conselho do Sr. Sábio-segundo-o-mundo e não o de Evangelista?
5. Conte uma vez em que você seguiu um conselho ruim. Quais foram as conseqüências?



Anotação no Caderno:

1. Página de Colorir n. 4, “Cristão conversa com o Sr. Sábio-segundo-o-mundo”.
2. Copie as anotações em seu gráfico de Personagens.
3. Escreva o nome “Vila da Moralidade” no lugar certo em seu mapa.
4. Guarde todas as suas folhas no fichário.

4. Leia a primeira parte do capítulo 3, “As Armadilhas do Caminho”.

Existem dois tipos de sabedoria: 1) De Deus, que se encontra em sua Palavra e é ensinada pelo Espírito Santo; e 2) humana, ou do mundo, que vem do ser humano natural e é ensinada pelo espírito do mundo. Muitas vezes essa sabedoria vem em forma de conselho de pessoas bem intencionadas, mas mesmo assim nos faz sair da vontade de Deus e ficar longe de sua bênção.

I Coríntios 3:19 diz: *A sabedoria deste mundo é loucura aos olhos de Deus.* Para descobrir se um conselho é sabedoria do mundo, é necessário compará-lo com a Palavra de Deus. Tiago (meio-irmão de Jesus) escreveu: *Quem quer ser amigo do mundo faz-se inimigo de Deus (Tiago 4:4).*

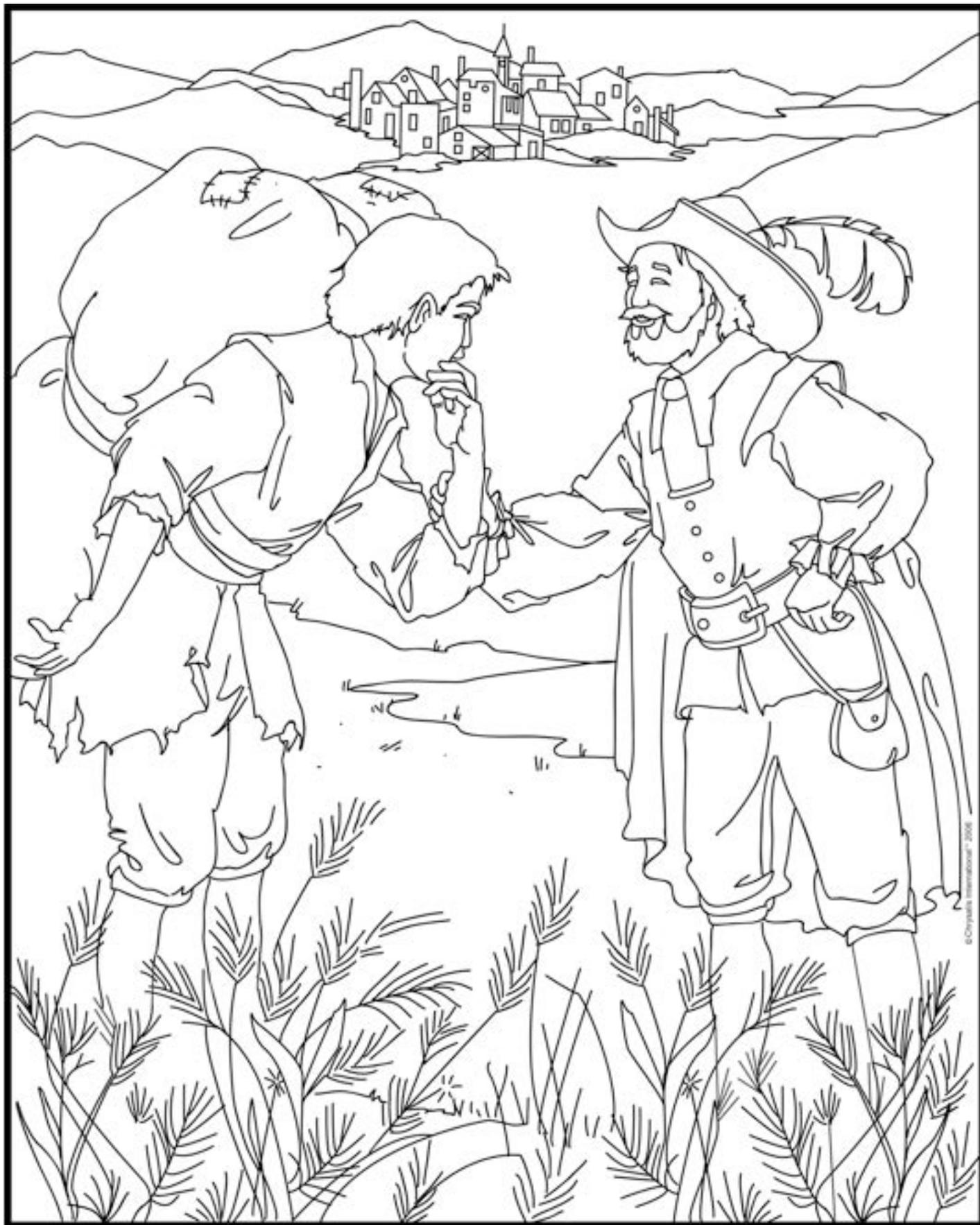
5. Faça as Perguntas para Raciocínio e peça para as crianças responderem em voz alta.
6. Escreva no quadro-negro a descrição do Sr. Sábio-segundo-o-mundo e Legalidade que está na Tabela de Personagens e diga às crianças para copiarem na Tabela delas.
7. Escolha uma das crianças para pregar no Mapa-mural a “Vila da Moralidade” e sua etiqueta. Diga aos alunos para copiarem em seus mapas.
8. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
9. Encerre com uma oração curta e abençoe as crianças.

Trabalho Oral:

O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria. (Provérbios 9:10)

Música

“Estou seguindo a Jesus Cristo”



Cristão conversa com o Sr. Sábio-segundo-o-mundo.

O Peregrino 7

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 3 **Revisão:** Os dois tipos de sabedoria; o conselho do Sr. Sábio-segundo-o-mundo **Alvo da Lição:** Enfatizar que ninguém é capaz de se salvar através de boas obras. **Princípio:** O ser humano não pode se salvar obedecendo a Lei de Deus porque ele peca e não é capaz de obedecer toda a Lei. **Versículo:** O homem é justificado pela fé, independente da obediência à Lei. Romanos 3: 28

PROFESSOR

Vocabulário:

justificar (v.) Perdoar; declarar livre de culpa ou acusação.

lei (sub.) Regra estabelecida por um poder supremo de um estado para regular a conduta e os atos de seus subordinados; Leis que impõem os deveres de piedade e moralidade, estabelecidas por Deus e encontradas na Bíblia.

lei moral, Lei que determina as obrigações religiosas e sociais das pessoas, ou seus deveres para com Deus e para com as outras pessoas. A lei moral se encontra no Decálogo, ou Dez Mandamento. Foi escrita pelo dedo de Deus em duas tábuas de pedra e entregues a Moisés no Monte Sinai.

obras (sub.) Atos ou feitos morais ou justos da carne, freqüentemente considerados legalistas.

pecar (v.) 1) Violar a lei de Deus. 2) Afastar-se voluntariamente do caminho que Deus estabeleceu para o ser humano. 3) Violar a lei divina, por querer ou não; violar qualquer regra que deve ser obedecida.



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia a segunda parte do capítulo 3, “As Armadilhas do Caminho” e os capítulos 2 a 8 de Romanos.
2. Estude o vocabulário do professor, os símbolos e as frases bíblicas, e as Tabelas de Cenários e Personagens.
3. Reúna o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno e a “Vila da Moralidade” e a etiqueta para o Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua os fichários dos alunos.
2. Recorde os dois tipos de sabedoria: natural e divina; e o conselho do Sr. Sábio-segundo-o-mundo.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique o significado para as crianças. Relacione a palavra com o princípio desta lição.

ALUNO

Palavra-chave:

bom (adj.) Que possui as qualidades morais que a Lei de Deus exige.

Questões para Raciocínio:

1. O que levou Cristão a corar?
2. Por que Evangelista repreendeu Cristão?
3. Por que Evangelista disse que Legalidade e Sábio-segundo-o-mundo eram guias falsos?
4. O que Evangelista aconselhou Cristão a fazer?
5. Alguma vez você já viu que não era capaz de fazer tudo certo? Conte como foi.



Anotação no Caderno:

1. Continue a colorir as páginas anteriores.
2. Copie em seu Gráfico de Cenários as anotações do quadro-negro.
3. Escreva em seu mapa o nome da “Vila da Moralidade”.
4. Guarde suas folhas no fichário.



Trabalho Oral:

Estou livre de toda culpa por causa de minha fé em Cristo.



Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

4. Leia a segunda parte do capítulo 3, “As armadilhas do caminho”.

Este capítulo contém um aspecto muito importante da salvação. Muitas pessoas “boas”, que até freqüentam a igreja, acreditam que, se obedecerem a Lei de Deus e praticarem boas obras, irão para o Céu quando morrerem. Mas a Palavra de Deus ensina que somos todos filhos e filhas de Adão e Eva. Todos pecamos e precisamos da glória de Deus. Ninguém consegue obedecer a Lei de Deus sem errar. Só Jesus conseguiu. Por isso, todos precisamos nos arrepender dos pecados e receber perdão, pedindo a Jesus Cristo para habitar em nosso coração, como nosso Salvador. Não somos capazes de conquistar nossa entrada no Céu. A salvação é um presente de Deus, que recebemos pela fé ao confessarmos com nossa boca que Jesus Cristo é nosso Salvador e Senhor. (Romanos 10:9) Este capítulo de *O Peregrino* mostra como o mundo vê as boas obras e a salvação. É importante lermos e estudarmos a Palavra de Deus e seguirmos o caminho que leva à vida.

5. Use as Questões para Raciocínio para conversar com os alunos.
6. Escreva no quadro-negro a descrição da “Vila da Moralidade”, que se encontra na Tabela de Cenários do Professor, e diga às crianças para copiarem nas tabelas delas..
7. Escolha uma criança para pregar a “Vila da Moralidade” e a etiqueta com o nome no Mapa-mural. Depois, diga às crianças para escreverem o nome da vila em seu mapa.
8. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”
9. Encerre o encontro com uma oração breve e abençoe as crianças.

O Peregrino 8

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 4 **Revisão:** Os dois tipos de sabedoria, o conselho do Sr. Sabedoria-segundo-o-mundo **Alvo da Lição:** Enfatizar que ninguém consegue se salvar através de boas obras. **Princípio:** Estreita é a porta que conduz à vida eterna. **Versículo:** Entrem pela porta estreita . . . Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida! São poucos os que a encontram. Mateus 7:13-14

PROFESSOR

Vocabulário:

adeus (interj.) “Deus o acompanhe” ou “Tenha uma jornada bem sucedida!”

Belzebu (sub.) Satanás; o diabo; principal adversário de Deus.

intérprete (sub.) Alguém que ajuda a comunicação entre pessoas que falam línguas diferentes.

ira (sub.) Raiva violenta, provocada por um erro real ou presumido.

libertação (sub.) Ato de livrar ou libertar de todo empecilho, impedimento, cativo ou perigo; resgatar.

misericórdia (sub.) 1) Favor não merecido. 2) Amor e bondade para com sofredores, carentes ou pecadores.

Monte Sião Originalmente era uma montanha específica próxima à Jerusalém. Hoje se refere à nova Jerusalém, ou Céu, a cidade do grande Rei. (Salmo 48:2)



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia o Capítulo 4, “Cristão chega finalmente à Porta Estreita” e o capítulo 10 de João.
2. Estude o vocabulário do professor, os símbolos e frases bíblicos, e os Gráficos de Cenários e Personagens.
3. Reúna todo o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno, a Página de Colorir n. 5, “Cristão entra pela Porta Estreita” e a figura “Porta Estreita” e a etiqueta com o nome para o Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua os fichários dos alunos e a Página de Colorir n. 5.
2. Recorde os dois tipos de sabedoria: natural e divina; e o conselho do Sr. Sábio-segundo-o-mundo.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique o significado para as crianças. Relacione a palavra com o princípio desta aula, explicando que Boa Vontade, o guarda da Porta Estreita, simboliza a misericórdia de Deus com

ALUNO

Palavra-chave

boa vontade (sub.) Atitude alegre de bondade, misericórdia e benevolência.

Questões para Raciocínio:

1. O que Boa Vontade simboliza? (A misericórdia de Deus ao dar a vida eterna ao pecador que merece a morte)
2. O que a Porta Estreita simboliza? Ela se abre para revelar o quê?
3. Quem é Belzebu?
4. Por que existem flechas perto da Porta Estreita?
5. O que Boa Vontade fez por Cristão?



Anotação no caderno:

1. Colorir a Página de Colorir n. 5, “Cristão entra pela Porta Estreita”.
2. Copie as anotações sobre o personagem em sua Tabela de Personagens.
3. Copie as anotações sobre o Cenário em seu gráfico de Cenários.
4. Escreva “Porta Estreita” no lugar certo em seu mapa.
5. Arquive suas folhas no fichário.



Trabalho Oral:

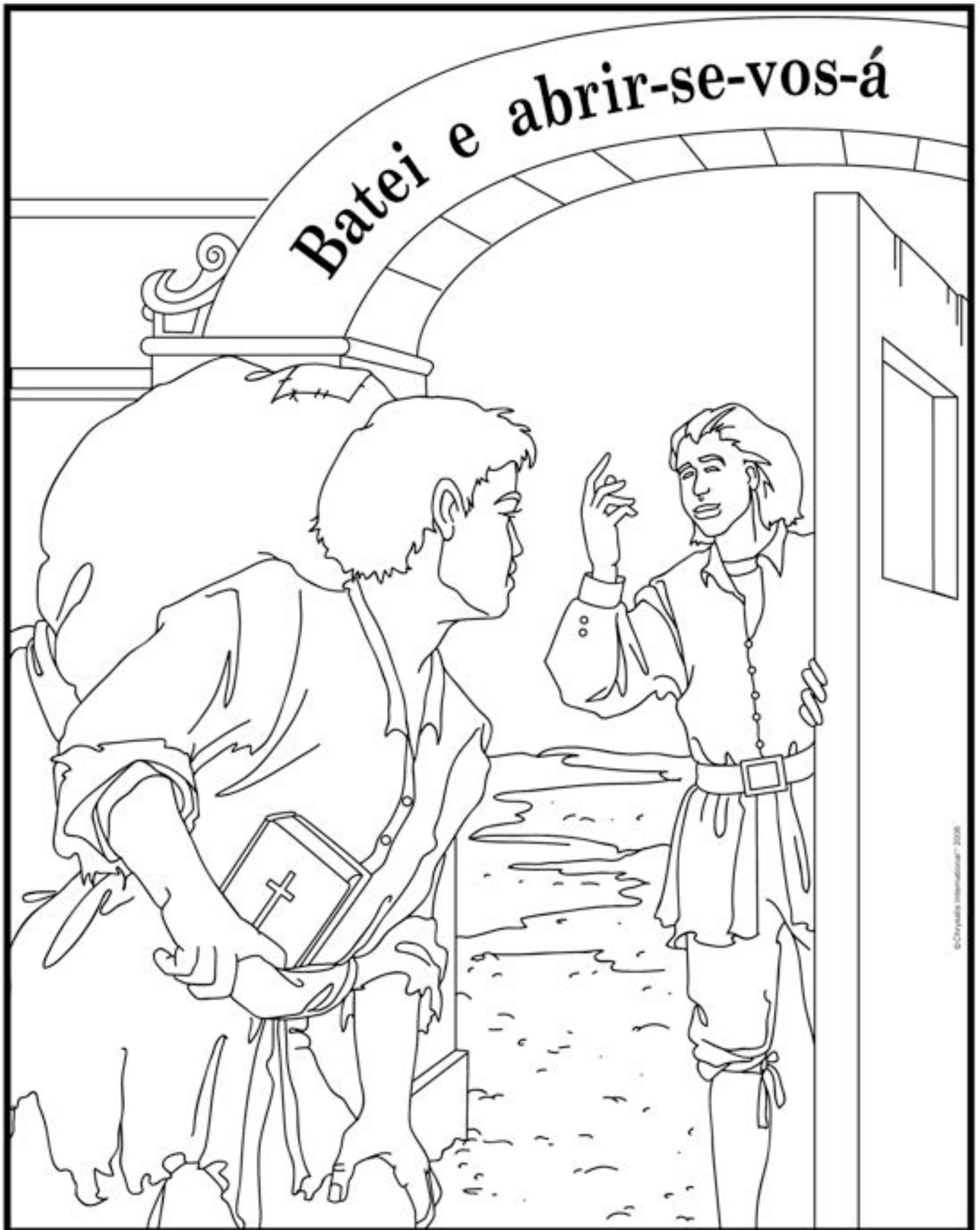
Como é estreita a porta, e apertado o caminho que leva à vida!

os pecadores, porque a Porta Estreita é a porta que leva à salvação. Jesus disse: “Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo” (João 10:9)

4. Leia o Capítulo 4, “Cristão chega finalmente à Porta Estreita”. Bunyan usou o ensinamento de Jesus sobre a porta estreita e a porta larga: *Entrem pela porta estreita, pois larga é a porta e amplo o caminho que leva à perdição, e são muitos os que entram por ela (Mateus 7:13)*. Aprendemos que o caminho fácil, sem obstáculos, que não exige fé nem coragem, aquele recomendado pelo Sr. Sábio-segundo-o-mundo, leva à morte eterna. A Porta Estreita abre o caminho para a salvação e a vida eterna.
5. Faça as Perguntas para Raciocínio e peça para as crianças responderem em voz alta.
6. Escreva no quadro-negro a descrição de “Boa Vontade” que se encontra no Gráfico de Personagens e diga às crianças para copiarem na tabela delas.
7. Escreva no quadro-negro a definição de “Porta Estreita” que se encontra no Gráfico de Cenários e diga às crianças para copiarem em seu gráfico.
8. Escolha uma criança para pregar a “Porta Estreita” e a etiqueta com o nome no Mapa-mural. Depois diga às crianças para escreverem o nome do lugar em seus mapas.
9. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
10. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.

Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”



Cristão entra pela Porta Estreita

O Peregrino 9

Período: 40 minutos

Leitura: Capítulo 5

Revisão: O caminho da vida

Alvo da Lição: Levar as crianças a entenderem a diferença entre servir à Lei e andar pela fé

Princípio: A graça abundante de Deus concede perdão dos pecados a todos que aceitam pela fé que Cristo derramou seu sangue na cruz.

Versículo: Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões – pela graça vocês são salvos. Efésios 2:4-5

PROFESSOR

Vocabulário:

enfadar-se (v.) Demonstrar descontentamento com expressão triste no rosto e fazendo beijo.

fé (sub.) 1) Aceitação, pela mente, da verdade da revelação divina sobre a autoridade do testemunho de Deus. 2) “A certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos.” (Heb 11: 1)

implorar (v.) Apelar ou pedir com insistência.

interpretar (v.) 1) Explicar o significado das palavras a alguém que não consegue entender. 2) Explicar o significado de visões, sonhos ou previsões. 3) Explicar alguma coisa que não foi entendida.

intérprete (sub.) Alguém que ajuda a comunicação entre falantes de duas línguas diferentes.

paciência (sub.) Ato de esperar com calma e satisfação alguma coisa prometida ou que se espera.

paixão (sub.) 1) Algo que se deseja intensamente. 2) Emoção forte e intensa que força a pessoa a agir.

sério (adj.) Digno; solene e sério.



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia o capítulo 5, “Cristão encontra-se com Intérprete” e também os capítulos 3 a 5 de Romanos.
2. Estude o vocabulário do professor, os símbolos e frases bíblicos e os Gráficos de Cenários e Personagens.
3. Reúna todo o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno, “Casa do Intérprete” e sua etiqueta para pregar no Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua os fichários dos alunos.

ALUNO

Palavra-chave:

graça (sub.) Fluir livre e abundante da compaixão, bondade e perdão de Deus.

Questões para Raciocínio:

1. A quem Intérprete representa?
2. O que a ilustração da poeira de Intérprete ensinou a Cristão sobre o pecado?
3. O que simboliza a água borrifada?
4. Com quem você mais se parece: com Paciência ou Paixão?



Anotação no Caderno:

1. Continue a colorir as páginas anteriores.
2. Copie as anotações em sua Tabela de Personagens.
3. Copie as anotações sobre o cenário em seu Gráfico do Cenário.
4. Escreva em seu mapa o nome do lugar.
5. Guarde suas folhas no fichário.



Trabalho Oral:

É pela graça de Deus que posso ser salvo.



Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

2. Recorde o simbolismo da Porta Estreita, e por que é chamada assim na Bíblia e também por Boa Vontade.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique o significado para as crianças. Relacione a palavra com o princípio da lição.
4. Leia o capítulo 5, “Cristão encontra-se com Intérprete”.
Bunyan usa o “Intérprete” para simbolizar o Espírito Santo. Jesus disse aos discípulos: *“E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade” (João 14:16-17a)*. A palavra grega para “Conselheiro” é *paraclete*. Significa advertir, exortar, consolar, fortalecer, interceder e encorajar. O Espírito Santo habita dentro daqueles que recebem Jesus Cristo no coração pela fé. O Espírito se torna conselheiro, guia, professor e consolador deles.
5. Faça as Questões para Raciocínio e peça para as crianças responderem em voz alta.
6. Escreva no quadro-negro a descrição de “Intérprete” que se encontra no Gráfico dos Personagens e diga às crianças para copiarem em seu gráfico.
7. Escreva no quadro-negro a descrição da “Casa de Intérprete” que se encontra no Gráfico do Cenário e diga às crianças para copiarem em seu Gráfico.
8. Escolha uma criança para pregar no Mapa-mural a “Casa de Intérprete” e a etiqueta com o nome do lugar. Depois, diga às crianças para escreverem o nome do lugar no mapa delas.
9. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
10. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.

O Peregrino 10

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulos 6 e 7a **Revisão:** O simbolismo de Intérprete; o espírito da graça **Alvo da Lição:** Levar as crianças a entenderem a diferença entre a letra da Lei e o espírito da graça **Princípio:** Ninguém conquista a salvação, ela é um presente disponível a todos em Jesus Cristo, que pagou por nossos pecados ao derramar seu sangue na cruz. **Versículo:** Quando vocês estavam mortos em pecados . . . Deus os vivificou com Cristo. Ele nos perdoou todas as transgressões, e cancelou a escrita de dívida . . . que nos era contrária. Ele a removeu, pregando-a na cruz. (Colossenses 2:13-14)

PROFESSOR

Vocabulário:

formalista (sub.) Pessoa que pratica todos os atos exteriores da religião sem possuir o espírito interior da adoração. Conhece o evangelho na mente, mas não no coração.

hipocrisia (sub.) Falsidade quando a pessoa finge ter qualidades ou crenças que, na realidade, não tem.

indolência (sub.) Aversão ao trabalho; ócio; preguiça.

presunção (sub.) 1) Confiança irracional e arrogante.
2) Pressuposição que a pessoa tem como certa.

selo (sub.) Cera quente ou uma impressão usada para fechar e autenticar um documento ou rolo.

seres resplandecentes, Anjos ministradores de Deus.

simplório (sub.) Pessoa sem inteligência ou bom senso.

vanglória, Orgulho vazio; inchado de orgulho por suas conquistas ou habilidades pessoais.



Preparação do Professor:

1. Releia, para esta lição, o Capítulo 6, “Cristão chega à cruz e livra-se do fardo” e a primeira parte do Capítulo 7, “Cristão sobe o Desfiladeiro da Dificuldade”. Leia Hebreus 10, I João 1:5-10 e João 10:1-18.
2. Estude o vocabulário do professor, os símbolos e frases bíblicas e os Gráficos de Personagens e Cenários.
3. Reúna todo o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno, a Página de Colorir n. 6, “Cristão se livra do fardo”, “A Cruz”, “O Sepulcro” as etiquetas com os nomes dos lugares para prender no Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos e a Página de Colorir n. 6.
2. Recorde o simbolismo do Sr. Intérprete, o significado da graça e o que é andar pela fé.

ALUNO

Palavra-chave

salvação (sub.) A redenção que Deus opera no ser humano, livrando-o do cativeiro do pecado e da morte eterna e dando-lhe a vida eterna e felicidade.

Questões para Raciocínio:

1. Tendo em mente o que o fardo de Cristão representa, qual é o simbolismo do fardo rolar até o sepulcro quando Cristão viu a cruz?
2. A roupa de Cristão estava toda esfarrapada e ele recebeu roupas novas. O que isso simboliza?
3. O que os ladrões e salteadores representam?
4. Alguma vez você sentiu que um fardo pesado foi retirado de suas costas? Conte como foi.



Anotação no Caderno:

1. Colorir a Página de Colorir n. 6, “Cristão se livra de seu fardo”.
2. Copie em seu Gráfico de Personagens as anotações que estão no quadro-negro.
3. Copie em seu Gráfico de Cenários as anotações que estão no quadro-negro.
4. Escreva em seu mapa os nomes dos lugares.
5. Guarde suas folhas no fichário.

3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique o significado da palavra. Relacione a palavra ao princípio da lição de hoje.
4. Leia o capítulo 6, “Cristão chega à cruz e livra-se do fardo” e a primeira parte do capítulo 7, “Cristão sobe o Desfiladeiro da Dificuldade”.

Nestes capítulos, Cristão aprende o que é o evangelho, ou as “Boas Novas”. Ele entende que Cristo já pagou o preço do pecado quando derramou seu sangue na cruz. Cristão não precisa mais se sentir culpado pelo que aconteceu no passado. Leia Colossenses 2:13-14. Deus estava preparando Cristão para entender isso quando ele foi à casa de Intérprete, onde a misericórdia e a graça divinas foram explicadas em detalhes para ele.

O simbolismo do sepulcro é que nossos pecados são enterrados por Deus e esquecidos para sempre quando os confessamos e pedimos perdão. (1 João 1:9; Jeremias 31:34; Hebreus 10:17) Além disso, a Bíblia diz que quando “nascemos de novo” (João 3:16) somos selados com o Espírito Santo para o dia da redenção. (Efésios 4:30; Efésios 1:13; 2 Coríntios 1:22)

Até ser salvo, Cristão usava uma roupa toda esfarrapada, que simbolizava a autojustificação, os atos pecaminosos do homem natural. Depois da experiência na cruz, quando o fardo e a culpa rolaram para longe dele, recebeu uma roupa nova, que simboliza que agora ele está vestindo a justiça de Cristo.

Ora, Josué, vestido de roupas impuras, estava em pé diante do anjo. O anjo disse aos que estavam diante dele: “Tirem as roupas impuras dele”. Depois disse a Josué: “Veja, eu tirei de você o seu pecado e coloquei vestes nobres sobre você” (Zacarias 3:3-4).

É grande o meu prazer no SENHOR! Regozija-se a minha alma em meu Deus! Pois ele me vestiu com as vestes da salvação e sobre mim pôs o manto da justiça (Isaías 61:10).

Formalista e Hipocrisia simbolizam o espírito da religião. Quem sabe o que está escrito na Bíblia possui “conhecimento mental” de Deus, mas o coração é frio como gelo. (Veja Jeremias 31) Praticam boas obras exteriores, mas no íntimo ainda não “nasceram de novo”. (João 3:1-15) Não receberam Jesus Cristo no coração nem o confessaram como Senhor e Salvador de sua vida.

Os Ladrões e Salteadores simbolizam aqueles que tentam ganhar a salvação de outra forma que não seja através de Jesus Cristo. (João 10:8-14) Bunyan mostra que existe apenas um caminho que leva à vida eterna e que esse caminho começa na Porta Estreita e na Cruz.

5. Use as Questões para Raciocínio para conversar com as crianças.
6. Escreva no quadro-negro a descrição dos “Três Seres Resplandecentes”, de “Formalista” e “Hipocrisia”, que se

Trabalho Oral:

A minha alma exultará no SENHOR e se regozijará na sua salvação. (Salmo 35:9)

Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

encontra no Gráfico dos Personagens. Diga às crianças para copiarem em seu gráfico.

7. Escreva no quadro-negro a descrição da “Cruz”, que se encontra no gráfico dos Cenários e fale para as crianças copiarem em seu gráfico.
8. Escolha uma criança para pregar no Mapa-mural “A Cruz”, outra para “O Sepulcro” e uma outra para o “Parque”. Entregue-lhes também as etiquetas com o nome dos lugares. Depois, diga a todas para escreverem o nome dos lugares em seu mapa.
9. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
10. Encerre com uma oração breve e abençoe as crianças.



Cristão se livra de seu fardo.

O Peregrino II

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulos 7b e 8a **Revisão:** O que aconteceu na cruz; o simbolismo do sepulcro e das roupas novas **Alvo da Lição:** Introduzir o conceito de que Deus testa o coração do novo convertido **Princípio:** Deus testa seus filhos para que a fé deles cresça.

Versículo: ... agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação. Assim acontece para que fique comprovado a fé que vocês têm, muito mais valiosa do que o ouro que perece, mesmo que refinado pelo fogo, é genuína e resultará em louvor, glória e honra, quando Jesus Cristo for revelado. I Pedro 1:6-7

PROFESSOR

Vocabulário:

covarde (sub.) Pessoa que precisa de coragem para enfrentar o perigo.

desconfiança (sub.) Não confiar nos outros; dúvida sobre a honestidade de alguém.

fé (sub.) 1) Crença na verdade declarada por outra pessoa, descansando na autoridade dela sem qualquer outra evidência. 2) [*fé evangélica ou salvadora*] Convicção da verdade da revelação divina e na autoridade do testemunho de Deus, acompanhada pela confirmação da vontade; crença ou confiança completa no caráter e nas declarações de Deus e no caráter e doutrinas de Cristo, com entrega completa da vontade à direção dEle e dependência dos méritos dEle para a salvação. Em outras palavras, aquela crença firme no testemunho de Deus e na verdade do evangelho, que influencia a vontade e leva à confiança total em Cristo para a salvação. (*Tradução da definição que se encontra no Webster's 1828 English Dictionary*)

pavor (sub.) Expectativa ou antecipação cheia de medo.

presunçoso (adj.) Que tem noção exagerada de sua própria importância; característica de orgulho falso.

provação (sub.) 1) Aflição ou problema. 2) Ato de tentar, testar ou colocar à prova; um teste de virtude.

timorato (adj.) Temeroso ou com medo do perigo; sem coragem; tímido.

vigilante (sub.) Que vigia, atento, cuidadoso na observação, cauteloso.



Preparação do Professor:

1. Leia, para esta lição, os capítulos 7b, “Cristão sobe o Desfiladeiro da Dificuldade” e 8a, “Cristão encontra os leões e chega ao Palácio Belo. Leia também o primeiro capítulo de I Pedro.

ALUNO

Palavra-chave:

fé (sub.) Crença na verdade da palavra e do caráter de Deus, colocando toda a confiança nele.

Questões para Raciocínio:

1. Como Cristão encontrou o rolo?
2. Quem construiu o Palácio Belo? O que isso revela sobre Deus?
3. Quando viu os leões, Cristão não enxergou uma coisa. O que foi?
4. Que personagem da Bíblia também teve a fé testada por leões?
5. Sua fé em Deus já foi testada por “leões”? Conte como foi.



Anotação no Caderno:

1. Colorir a Página de Colorir n. 7, “Cristão se encontra com Vigilante”.
2. Copie em sua Tabela as anotações sobre o Cenário.
3. Escreva em seu mapa o nome dos lugares.
4. Guarde suas folhas no fichário.



Trabalho Oral:

As provações vêm para que eu mostre que minha fé é verdadeira. (I Pedro 1:7)

2. Estude o vocabulário do professor, os símbolos e frases bíblicos e os Gráficos de Cenários e Personagens.
3. Reúna todo o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno, a Página de Colorir n. 7, “Cristão se encontra com Vigilante” e o “Desfiladeiro da Dificuldade” e o “Palácio Belo” e as etiquetas com o nome dos dois lugares para o Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua os fichários dos alunos e a Página de Colorir n. 7.
2. Recorde o que aconteceu quando Cristão chegou à cruz e o simbolismo do sepulcro e das roupas novas.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a definição para as crianças. Relacione a palavra com o princípio desta lição.
4. Leia o capítulo 7b, “Cristão sobe o Desfiladeiro da Dificuldade” e o 8a, “Cristão encontra os leões e chega ao Palácio Belo”.

Nessa parte da história, Bunyan introduz o obstáculo das provas. Deus testa o coração dos novos crentes para que a fé deles possa crescer e ficar cada vez mais forte. Deus quer que eles experimentem sua presença, proteção, orientação e libertação.

Cristão perdeu o rolo com o selo porque adormeceu e deixou de vigiar.

Desconfiança e Timorato simbolizam o espírito medroso que desanima os que acabaram e “nascer de novo”, ou foram salvos de sua peregrinação incessante.

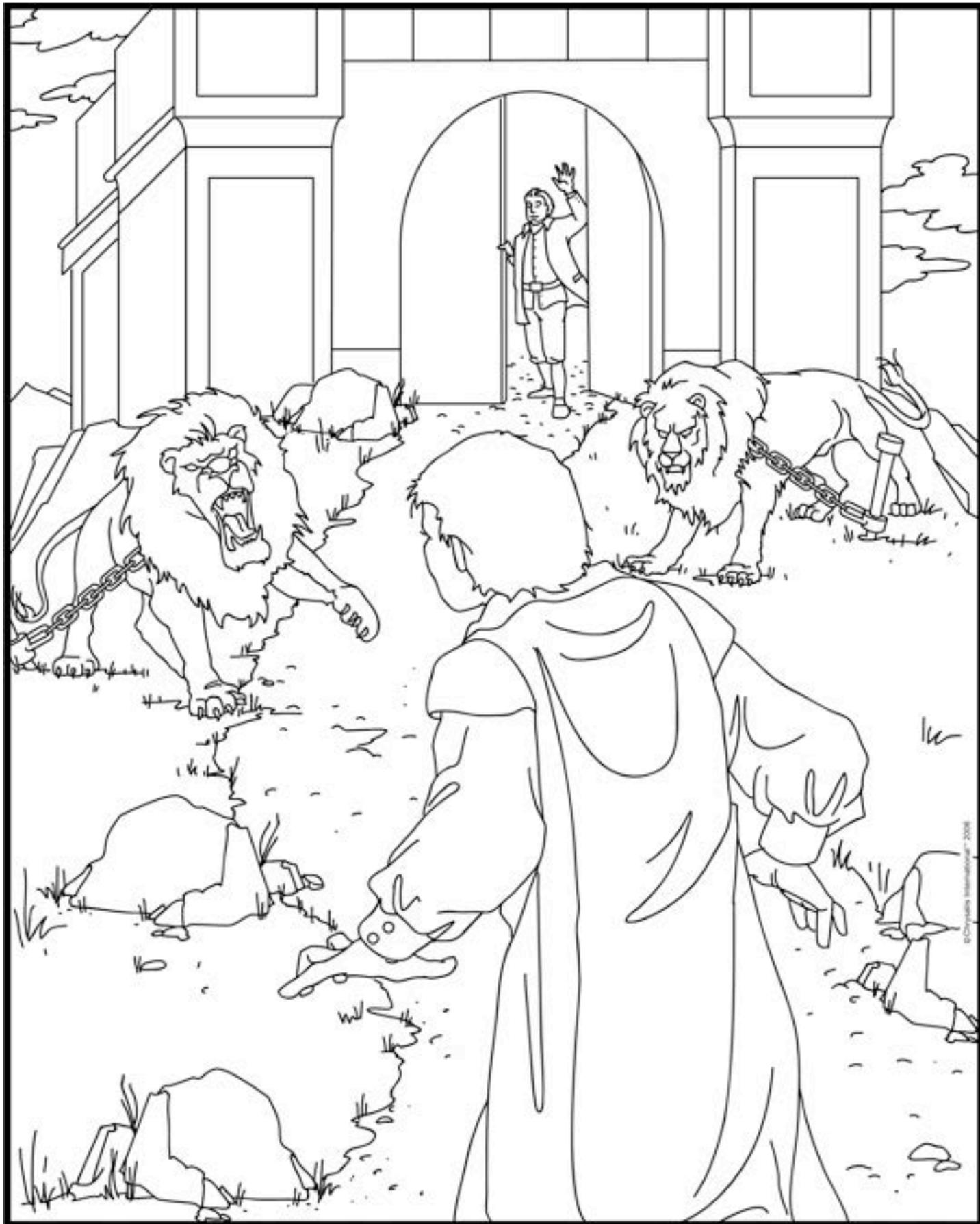
Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar (1 Pedro 5:8).

5. Faça as Perguntas para Raciocínio e peça que as crianças respondam em voz alta.
6. Escreva no quadro-negro a descrição de “O Sepulcro” e do “Desfiladeiro da Dificuldade”, que se encontra na Tabela de Cenários. Diga às crianças para copiarem as definições na Tabela delas..
7. Escolha uma criança para pregar no Mapa-mural o “Desfiladeiro da Dificuldade” e outra para o “Palácio Belo”. Diga para pregarem também a etiqueta com o nome de cada lugar.
8. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
9. Encerre o encontro com uma oração breve e abençoe as crianças.



Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”



Cristão se encontra com Vigilante.

O Peregrino 12

Período: 40 minutos

Leitura: Caps. 8b e 9a

Revisão: As provações da fé

Alvo da

Lição: Apresentar às crianças o conceito de guerra espiritual

Princípio: O novo cristão tem que

aprender a se proteger dos inimigos espirituais.

Versículo: Vistam toda a armadura de Deus. Efésios 6:13

PROFESSOR

Vocabulário:

aprazível (adj.) Muito agradável; delicioso ao paladar.

caridade (sub.) 1) Amor, boa vontade, benevolência.

2) Liberalidade nas doações aos pobres para aliviar o seu sofrimento.

3) Qualquer ato de bondade.

discriminação (sub.) 1) Discernimento cauteloso e orientação sábia.

2) Característica de quem julga com sabedoria e objetividade.

Emanuel (sub.) Um dos nomes de Jesus, que significa “Deus conosco”. (Mateus 1:23)

humilhação (sub.) Ausência de orgulho falso e arrogância; estimativa modesta do valor próprio. Em teologia, humildade de mente.

paz (sub.) 1) Estado de quietude ou calma. 2) Libertação de toda perturbação, briga e inquietação.

piiedade (sub.) Respeito e reverência por Deus e amor a seu caráter.

prudência (sub.) Sabedoria e discernimento aplicados para atingir um propósito valioso.



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia a segunda parte do Capítulo 8, “Cristão encontra os leões e chega ao Palácio Belo”, e a primeira parte do Capítulo 9, “Cristão luta com Apoliom no Vale da Humilhação”. Leia também 2 Coríntios 10:3-7 e Efésios 6:10-18.
2. Estude o vocabulário do professor, os símbolos e frases bíblicas e os Gráficos de Personagens e Cenários.
3. Reúna todo o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno e o “Vale da Humilhação” com sua etiqueta para pregar no Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Faça uma revisão sobre o propósito dos testes de Deus e sobre como a fé do novo crente cresce.

ALUNO

Palavra-chave:

proteger (v.) Cobrir ou abrigar do perigo; defender, guardar e preservar em segurança.

Questões para raciocínio:

1. Quem construiu o Palácio Belo? Para quê?
2. Por que a família de Cristão não estava com ele na peregrinação?
3. Por que as irmãs disseram que Cristão precisava ver tudo que havia de interessante no Palácio Belo?
4. Como elas o equiparam para sua jornada?
5. O que Cristão iria ver na Terra de Emanuel?



Anotação no Caderno:

1. Continue a colorir as Páginas de Colorir das lições anteriores.
2. Copie em seu Gráfico de Cenários as anotações do quadro-negro.
3. Escreva o nome do “Vale da Humilhação” em seu mapa.
4. Guarde todas as folhas no fichário.



Trabalho Oral:

Vou vestir todos os dias a armadura de Deus. (Efésios 6:13)



Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a definição da palavra. Relacione-a com o princípio da lição.
4. Leia a segunda parte do Capítulo 8, “Cristão encontra os leões e chega ao Palácio Belo”, e a primeira parte do Capítulo 9, “Cristão luta com Apoliom no Vale da Humilhação” para as crianças.

Nesta parte da história, Cristão é preparado para a batalha espiritual que com toda certeza logo irá enfrentar. Todo cristão novo precisa de um cristão maduro que lhe ensine que a peregrinação neste mundo envolve muitas batalhas espirituais. O cristão maduro deve ajudar o outro a se preparar para elas.

Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas, ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas (2 Coríntios 10:3-4).

O apóstolo Paulo descreveu as armas e equipamento que Deus nos concedeu:

Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo, pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus (Efésios 6:11-17).

5. Faça as Questões para Raciocínio e peça para as crianças responderem em voz alta.
6. Escreva no quadro negro a descrição do “Palácio Belo” e do “Vale da Humilhação”, que se encontra na Tabela de Cenários. Diga às crianças para copiarem na Tabela delas.
7. Escolha uma criança para pregar no Mapa-mural o “Vale da Humilhação” e a etiqueta com o nome do lugar.
8. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”
9. Encerre com uma oração breve e abençoe as crianças.

0 Peregrino 13

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 9 **Revisão:** A preparação de Cristão para enfrentar a batalha espiritual **Alvo da Lição:** Levar as crianças a entenderem que Deus está com o cristão que enfrenta uma batalha **Princípio:** Satanás quer dominar todo mundo, mas o cristão precisa ser fiel e seguir a Jesus. **Versículo:** Ninguém pode servir a dois senhores; pois odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Mateus 6:24

PROFESSOR

Vocabulário:

Apoliom (sub.) Nome grego que significa “o destruidor”, ou o anjo das profundezas do abismo. (Em hebraico, *Abaddon*) Apocalipse 9:11; um dos nomes do diabo.

desdém (sub) Desprezo que nasce do pensamento de que um objeto ou pessoa é indigno.

Rei dos reis (sub.) Um dos títulos de Jesus Cristo.

voto (sub.) Promessa; compromisso solene com alguém de fazer alguma coisa ou se comportar de determinada maneira.



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia o Capítulo 9, “Cristão luta com Apoliom no Vale da Humilhação, 2 Coríntios 10:3-7 e Efésios 6:10-18.
2. Estude o vocabulário, os símbolos e frases bíblicos e os Gráficos de Personagens e Cenários.
3. Reúna o material necessário para a lição: o livro e o Cartão do Vocabulário do Aluno e a ilustração para colorir n. 8: Cristão enfrenta Apoliom.



Plano de Aula:

1. Distribua os fichários dos alunos e a Página de Colorir n. 8.
2. Faça uma revisão sobre o propósito das provações que Deus nos manda e sobre como a fé cresce no novo crente.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a definição para as crianças. Relacione a palavra ao princípio desta lição.
4. Leia o capítulo 9, “Cristão luta com Apoliom no Vale da Humilhação”.

Neste capítulo, Cristão enfrenta sua primeira batalha espiritual. A Bíblia ensina que o diabo é o inimigo do crente. Ele é descrito como “homicida e mentiroso”. (João 8:44) O inimigo se aproxima do novo cristão para tentar fazê-lo voltar à vida antiga e continuar servindo a ele. Na Parábola do Semeador, Jesus ensinou que a semente era a Palavra de Deus e que

ALUNO

Palavra-chave:

leal (adj.) Que permanece firme na dedicação a um amigo, um voto, ou uma causa.

Questões para Raciocínio:

1. Quem Apoliom representa?
2. Por que Apoliom disse que era senhor de Cristão?
3. O que Apoliom prometeu dar a Cristão se ele voltasse para a Cidade da Destruição?
4. Onde Cristão foi ferido? Como ele foi curado?



Anotações no Caderno:

1. Colorir a Página de Colorir n. 8, “Cristão enfrenta Apoliom”.
2. Copie em sua Tabela de Personagens as anotações que estão no quadro-negro.
3. Arquive suas folhas no fichário.



Trabalho Oral:

O SENHOR é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia. (Salmo 28:7)



Música:

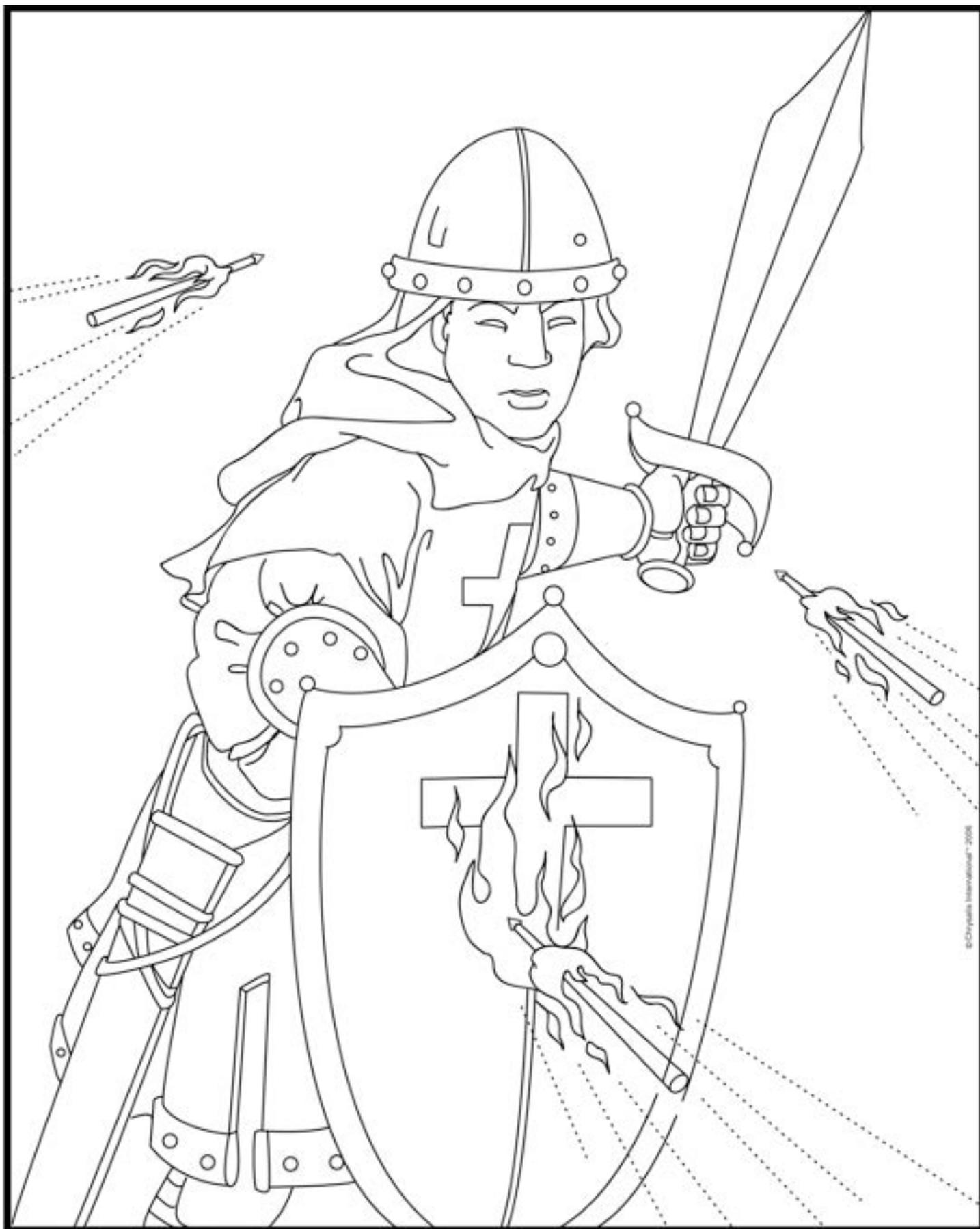
“Estou seguindo a Jesus Cristo”

As que caíram à beira do caminho são os que ouvem [a Palavra], e então vem o Diabo e tira a palavra do seu coração, para que não creiam e não sejam salvos (Lucas 8:12). Foi isso que aconteceu com Cristão no Vale da Humilhação. O diabo se aproximou para tomar a sua salvação, mas Cristão permaneceu fiel ao voto que fizera ao Rei dos reis e enfrentou a batalha com coragem. Deus quer que nós também enfrentemos as batalhas da vida, e promete ser nosso escudo e nosso defensor.

O SENHOR é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, e dele recebo ajuda. Meu coração exulta de alegria, e com o meu cântico lhe darei graças (Salmo 28:7).

Bunyan usou a referência de Apocalipse 22:2 à árvore da vida no Céu, cujas folhas servem para curar as nações.

5. Use as Questões para Raciocínio para conversar com as crianças.
6. Escreva no quadro-negro a descrição de “Discrição, Prudência, Piedade e Caridade” e de “Apoliom”, que se encontra no Gráfico de Personagens. Diga às crianças para copiarem em seu gráfico.
7. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”
8. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.



©Chrysalis International™ 2008

Cristão enfrenta Apoliom.

O Peregrino 14

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 10 **Revisão:** As artimanhas do diabo; guerra espiritual

Alvo da Lição: Ensinar o poder da oração em situações difíceis. **Princípio:** Uma das maiores armas à disposição do cristão é o poder da oração. **Versículo:** E tudo o que pedirem em oração, se crerem, vocês receberão. Mateus 21:22

PROFESSOR

Vocabulário:

aflição (sub.) Algo que provoca muita infelicidade ou tristeza.

areia movediça (sub.) 1) Porção de areia fofa saturada de água, bastante profunda, que cede sob o peso e puxa para baixo qualquer objeto que fique na superfície. 2) Situação traiçoeira que tende a envolver e destruir.

oração (sub.) 1) Em sentido geral, ato de pedir uma bênção a Deus com fervor. 2) No culto, falar com Deus solenemente, em *adoração*, ou expressando nossa percepção da gloriosa perfeição de Deus, *confissão* de nossos pecados, *súplica* de misericórdia e perdão, *intercessão* pedindo bênçãos para outras pessoas, e *ação de graças* ou expressão de gratidão a Deus por sua misericórdia e suas bênçãos. (*Definição traduzida do Webster's 1828 English Dictionary*)

re-afirmar (v.) Restaurar a confiança.



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia o Capítulo 10, “As aflições de Cristão no Vale da Sombra da Morte”.
2. Estude o vocabulário, os símbolos e frases bíblicos e as Tabelas de Cenários e Personagens.
3. Reúna todo o material para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno, a figura “Vale da Sombra da Morte” e sua etiqueta para o Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Recorde as artimanhas de satanás; a guerra espiritual e a armadura de Deus de Efésios 6.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a palavra. Relacione-a ao princípio desta lição.
4. Leia o capítulo 10, “As aflições de Cristão no Vale da Sombra da Morte”.

Neste capítulo, Bunyan escreve sobre as dificuldades de atravessar o Vale da Sombra da Morte e como o ser humano natural não consegue, por ele mesmo resolver os problemas.

ALUNO

Palavra-chave:

oração (sub.) Forma de falar com Deus para louvá-lo, agradecer o que ele fez ou pedir perdão, ajuda ou sustento.

Questões para Raciocínio:

1. Que arma Cristão usou para conseguir atravessar o Vale da Sombra da Morte?
2. O que é oração?
3. Deus espera que conversemos com ele e lhe contemos nossos problemas. Diga algumas coisas que você poderia falar com Deus na oração.
4. O que mais Cristão fez para enfrentar a batalha contra o medo? (Ele declarou em voz alta as promessas de Deus.)
5. Depois de passar pelo Vale, que amigo Cristão encontrou na estrada?



Anotações no Caderno:

1. Continue a colorir as páginas das lições anteriores.
2. Copie em sua Tabela de Cenários as anotações do quadro-negro.
3. Escreva em seu mapa o nome do “Vale da Sombra da Morte” no lugar certo.
4. Guarde suas folhas no fichário.



Oral Work:

Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo. (Salmo 23:4)

Jesus ensinou que para viver a vida cristã a pessoa precisa morrer para ela mesma e para a sabedoria humana:

E quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará (Mateus 10:38-39).

Esse caminho é difícil porque o ser humano natural é pecador, ama mais a si mesmo do que a Deus e se coloca na frente dos outros. Deus preparou tudo para os que escolhem o caminho mais difícil e mais estreito:

Como são felizes os que em ti encontram força, e os que são peregrinos de coração. ... Prosseguem o caminho de força em força, até que cada um se apresente a Deus em Sião (Salmo 84:5, 7).

5. Use as Questões para Raciocínio para conversar com as crianças.
6. Escreva no quadro-negro a descrição do “Vale da Sombra da Morte”, que se encontra na Tabela de Cenários e diga às crianças para copiarem na Tabela delas.
7. Escolha uma criança para pregar no Mapa-mural o “Vale da Sombra da Morte” e a etiqueta com o nome do lugar.
8. Cante “Eu decidi seguir Jesus”.
9. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.

Música:

“Eu decidi seguir Jesus”

O Peregrino 15

Período: 40 minutos

Leitura: Capítulo 12

Revisão: O poder da oração

Alvo da

Lição: Trazer entendimento das palavras e atos de um verdadeiro Cristão

Princípio: Os atos falam

mais alto do que as palavras

Versículo: Filhinhos, não amemos de palavra nem de boca, mas em ação e em verdade. I João 3:18

PROFESSOR

Vocabulário:

alívio bem-vindo Alívio ou libertação que chega em boa hora.

companheiro (sub.) 1) Pessoa que freqüentemente está junto com outra. 2) Viajante que acompanha outro.

demorar (v.) Mover-se de modo vagaroso e negligente, fazendo paradas desnecessárias durante a jornada.

discursar (v.) Falar formalmente sobre um assunto.

moral (sub.) Conduta; comportamento; modo de vida com respeito ao bem e ao mal.

tagarelar (v.) Falar o tempo todo, em vão ou tolamente.



Preparação do Professor:

1. Releia, para esta lição, o capítulo 12, “Os falsos mestres”.
2. Estude o vocabulário, os símbolos e frases bíblicos e os Gráficos de Personagens e Cenários.
3. Reúna o material para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno e a “Feira da Vaidade” com sua etiqueta para prender no Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Recorde o poder da oração; a oração como arma espiritual.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a palavra para os alunos. Relacione a palavra com o princípio desta lição.

Nesta parte da história, Cristão e Fiel se encontram com Tagarela, que representa o hipócrita, que sempre se gaba de seus feitos ou proclama seus princípios religiosos. Ele fala com suavidade e muitas vezes engana os outros, a menos que eles tenham o espírito de discernimento para enxergar mais fundo. Jesus falou muitas coisas contra os hipócritas daquele tempo:

Ele respondeu: “Bem profetizou Isaías acerca de vocês, hipócritas; como está escrito: ESTE POVO ME HONRA COM OS LÁBIOS, MAS O SEU CORAÇÃO ESTÁ LONGE DE MIM” (Marcos 7:6).

ALUNO

Palavra-chave:

hipócrita (sub.) Pessoa que professa crenças e opiniões que, na verdade, não segue.

Questões para Raciocínio:

1. Quem é o Sr. Tagarela? O que ele representa?
2. O que desmascarou Tagarela?
(Resposta: Cristão o conhecia, e o que ele falava não combinava com seus atos e sua reputação na Cidade da Destruição.)
3. Por que é importante se apresentar aos outros com sinceridade?



Anotações no Caderno:

1. Continue a colorir as páginas das lições anteriores.
2. Copie em seu Gráfico de Personagens as anotações que estão no quadro-negro.
3. Guarde suas folhas no fichário.



Trabalho Oral:

Que meus atos sempre falem mais alto do que minhas palavras.



Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

“Ai de vocês, mestres da lei e fariseus, hipócritas, porque percorrem terra e mar para fazer um convertido e, quando conseguem, vocês o tornam duas vezes mais filho do inferno do que vocês” (Mateus 23:15).

Bunyan mostra, através das perguntas que Fiel faz a Tagarela, que o verdadeiro cristão é aquele cujos atos falam por ele.

Do muito falar nasce a prosa vã do tolo (Eclesiastes 5:3).

Quando são muitas as palavras, o pecado está presente (Provérbios 10:19).

Sejam praticantes da palavra, e não apenas ouvintes, enganando-se a si mesmos (Tiago 1:22).

4. Leia o capítulo 12, “Os falsos mestres”.
5. Peça às crianças para responderem em voz alta as Questões para Raciocínio.
6. Escreva no quadro-negro a descrição de “Fiel” e “Tagarela”, que se encontram no gráfico dos Personagens. Diga às crianças para copiarem na tabela delas.
7. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”
8. Encerre com uma oração breve e abençoe as crianças.

O Peregrino 16

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 13a **Revisão:** Os atos falam mais alto do que as palavras.

Alvo da Lição: Apresentar às crianças o espírito do sistema deste mundo **Princípio:** Busque em primeiro lugar o reino de Deus e sua verdade, e Ele providenciará tudo que você precisa neste mundo.

Versículo: Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas. Mateus 6:33

PROFESSOR

Vocabulário:

Belzebu (sub.) Satanás; o diabo (Lucas 11:17); principal adversário de Deus.

implacável (adj.) Que não se pode apaziguar nem acalmar.

magistrado (sub.) Servidor público autorizado a decidir questões levadas a uma corte de justiça.

mascate (sub.) Pessoa que viaja vendendo mercadorias.

mercador (sub.) Alguém que grita frases curiosas para atrair prováveis clientes.

pomposo (adj.) Vistoso demais (usado para roupas).

velhaco (sub.) Patife enganador, em quem não se pode confiar.

zombar (v.) Ridicularizar ou tratar com desprezo.



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia a primeira parte do Capítulo 13, “Perseguição e Morte na Feira da Vaidade”.
2. Estude o vocabulário, os símbolos e frases bíblicos e as Tabelas de Cenários e Personagens.
3. Reúna o material para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno, a Página de Colorir n. 9, “Fiel e Cristão na Feira da Vaidade”, a “Feira da Vaidade” e sua etiqueta para o Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos e a Página de Colorir n. 9.
2. Relembre que os atos falam mais alto do que as palavras.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a definição para as crianças. Relacione a palavra e o princípio desta lição.
4. Leia a primeira parte do capítulo 13, “Perseguição e morte na Feira da Vaidade”.

ALUNO

Palavra-chave:

vaidade (sub.) 1) Prazer vazio; desejo infrutífero. 2) Indignidade; presunção; falsidade.

Questões para Raciocínio:

1. O que a Feira da Vaidade que Bunyan descreve simboliza?
2. Conte sobre uma ocasião em que você quis riqueza e bens materiais. O que a Palavra de Deus fala sobre isso?
3. O que Cristão e Fiel queriam comprar?
4. O que os moradores de Vaidade pensaram de Fiel e Cristão?



Anotação no Caderno:

1. Colorir a Página de Colorir n. 9, “Fiel e Cristão na Feira da Vaidade”.
2. Copie em seu Gráfico de Cenários as anotações que estão no quadro-negro.
3. Escreva em seu mapa o nome do lugar.
4. Guarde suas folhas no fichário.



Trabalho Oral:

Vou buscar em primeiro lugar o Reino de Deus e sua justiça. (Mateus 6:33)



Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

Até Fiel entrar na vida de Cristão, ele vinha enfrentando sozinho as dificuldades e provações. Neste capítulo, os dois chegam à cidade da Vaidade e vão à Feira da Vaidade, que tem esse nome porque ali são vendidos, durante todo o ano, reinos, prazeres e delícias.

O príncipe da Vaidade é Belzebu, um dos nomes de satanás. (Lucas 11:18) Bunyan descreve o espírito da vaidade no sistema deste mundo, que está sob o poder de satanás. Cristão e Fiel respondiam, aos vendedores que se aproximavam deles oferecendo alguma coisa: “Compramos a verdade”. Isso incomodou o povo de Vaidade, que vivia em um sistema corrupto e buscava apenas bens terrenos. Cristão e Fiel queriam a verdade, aquilo que tem valor eterno.

Bunyan mostra a inutilidade de buscar bens materiais, riquezas e desejos carnis, porque nada disso tem valor eterno. O rei Salomão, em sua riqueza, também falou sobre isso:

Tenho visto tudo o que é feito debaixo do sol; tudo é inútil, é correr atrás do vento! (Eclesiastes 1:14).

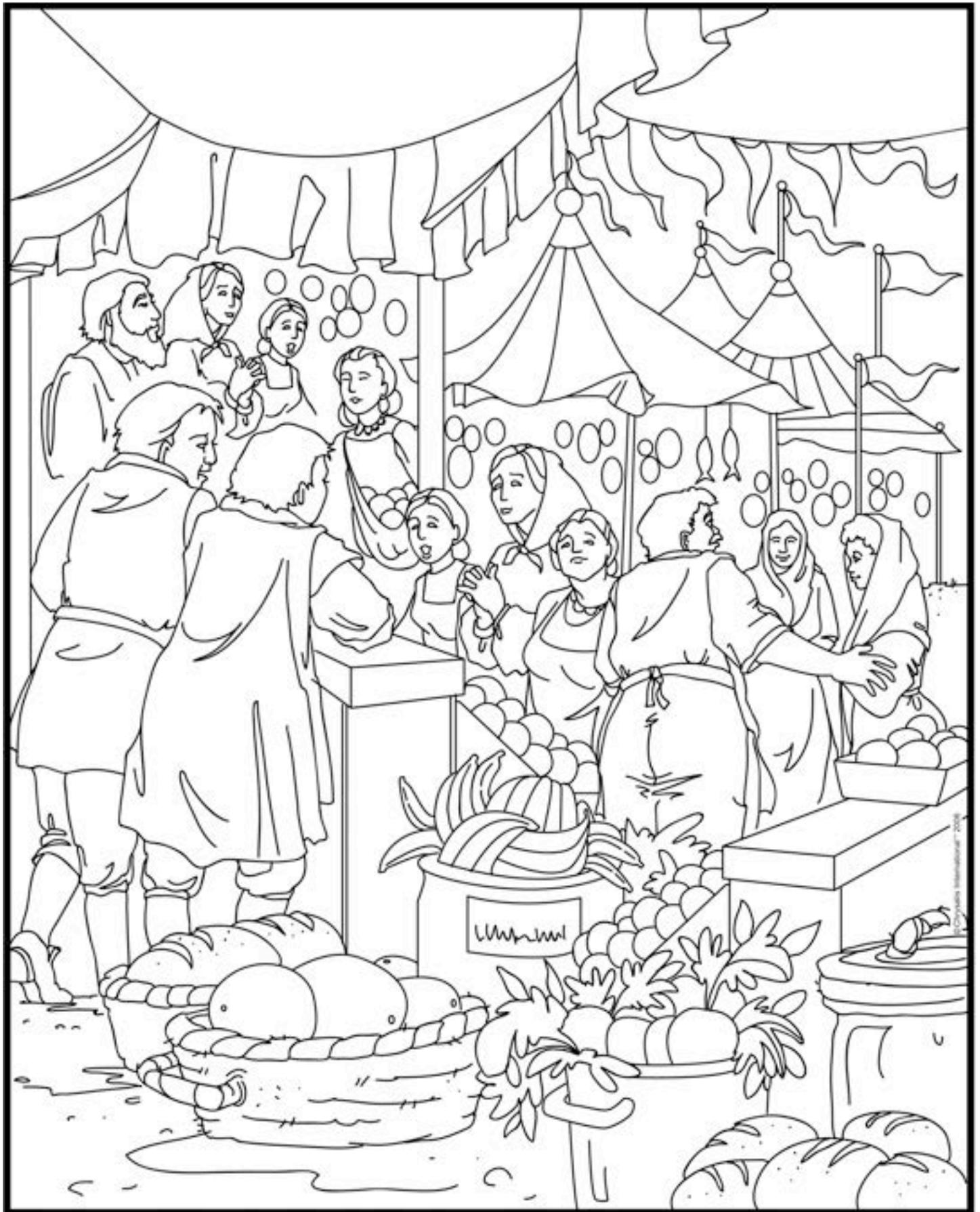
Você deve tratar desse princípio básico com os alunos. A maioria das pessoas acredita que riqueza e status dão paz interior e satisfação. Deus não nos criou assim. Jesus ensinou a seus discípulos:

Pois, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma (Marcos 8:36).

Portanto, não se preocupem, dizendo: ‘Que vamos comer?’ ou ‘Que vamos beber?’ ou ‘Que vamos vestir?’ Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas (Mateus 6:31-33).

Quando buscamos a verdade colhemos recompensas eternas. Isso não é vaidade. Alimenta nosso ser interior e nos faz crescer espiritualmente no relacionamento com Deus.

5. Peça às crianças para responderem em voz alta as Questões para Raciocínio.
6. Escreva no quadro-negro a descrição de “Feira da Vaidade”, que está no gráfico de Cenários, e diga às crianças para copiarem em seu gráfico.
7. Escolha uma criança para pregar “Feira da Vaidade” e sua etiqueta no Mapa-mural. Diga às crianças para escreverem o nome do lugar no mapa delas.
8. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
9. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.



Fiel e Cristão na Feira da Vaidade.

O Peregrino 17

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 13b **Revisão:** A inutilidade de viver correndo atrás das riquezas deste mundo **Alvo da Lição:** Ensinar às crianças o que é perseguição **Princípio:** É comum os cristãos serem perseguidos pelos que odeiam a verdade. **Versículo:** Lembrem-se das palavras que eu lhes disse: Nenhum escrevo é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão vocês.
João 15:20

PROFESSOR

Vocabulário:

bajulador (sub.) Adulador; pessoa que tenta conseguir favores usando adulação ou fofoca.

inimizade (sub.) Sentimento de ódio profundo.

inútil (adj.) Sem efeito, peso ou importância.

inveja (sub.) Sofrimento, inquietação ou má-vontade por causa da superioridade ou do sucesso de outra pessoa.

júri (sub.) Grupo de pessoas que decide o resultado de um julgamento.

malícia (sub.) Desejo de infligir ferimento, dano ou sofrimento a outra pessoa; maldade profunda.

manso (adj.) De temperamento brando; que não é provocado com facilidade.

superstição (sub.) Crença irracional baseada em medo ou ignorância.

testemunha (sub.) 1) Alguém que vê um fato e conta o que aconteceu. 2) Pessoa que faz declaração sob juramento em uma corte de justiça.



Preparação do Professor:

1. Releia, para esta lição, a segunda parte do Capítulo 13, “Perseguição e morte na Feira da Vaidade”.
2. Estude o vocabulário, os símbolos e frases bíblicos e os Gráficos de Cenários e Personagens.
3. Reúna o material para a lição: o livro e o Cartão do Vocabulário do Aluno.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. A inutilidade de correr atrás das riquezas deste mundo; vaidade.

ALUNO

Palavra-chave:

perseguir (v.) Atormentar, ferir ou matar alguém por causa de sua crença religiosa ou seu estilo de vida.

Questões para Raciocínio:

1. Quais foram as acusações feitas contra Cristão e Fiel no tribunal?
2. O juiz e o júri eram honestos e justos? Explique sua resposta.
3. Como o mundo costuma reagir diante da verdade?

Anotação no Caderno:

1. Continue a colorir as páginas das lições anteriores.
2. Copie em seu Gráfico de Personagens as anotações que estão no quadro-negro.
3. Guarde suas folhas no fichário.

Trabalho Oral:

Vou amar meus inimigos e orar pelos que me perseguirem. (Mateus 5:44)

Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a definição para as crianças. Explique que, apesar do livro não falar claramente sobre “perseguição”, Fiel e Cristão foram perseguidos na Feira da Vaidade por causa da fé. Relacione o significado da palavra ao princípio desta lição

4. Leia a segunda parte do capítulo 13, “Perseguição e morte na Feira da Vaidade”.

Bunyan conta como é ser um cristão perseguido por causa da fé em Jesus Cristo. Como pregador, ele mesmo foi perseguido na Inglaterra e passou muitos anos preso. Jesus Cristo foi perseguido por falar a verdade: cuspiram nele, riram e zombaram dele e o apedrejaram. Ele também sofreu martírio, foi espancado e condenado à morte cruel na cruz. Jesus ensinou aos discípulos que, se ele foi perseguido, eles também seriam. Ele falou:

Nenhum escravo é maior do que seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão vocês (João 15:20).

5. Use as Questões para Raciocínio para conversar com as crianças.

6. Escreva no quadro negro a descrição do “Sr. Ódio-ao-bem”, que se encontra no Gráfico de Personagens e diga às crianças para copiarem em seu Gráfico.

7. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.

8. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.

O Peregrino 18

Período: 40 minutos

Leitura: Capítulos 14 e 15a

Revisão: Perseguição dos cristãos

Alvo da Lição: Apresentar às crianças a questão do martírio

Princípio: O testemunho dos mártires

leva outras pessoas à salvação em Cristo.

Versículo: Nenhum de nós vive apenas para si, e nenhum de nós morre apenas para si. . . . pertencemos ao Senhor. Romanos 14:7-8

PROFESSOR

Vocabulário:

atalho (sub.) Caminho indireto ou pouco usado; caminho secundário.

dúvida (sub.) Incerteza quanto à verdade.

escada (sub.) Conjunto de degraus usado para passar por cima de uma cerca ou muro.

esperançoso (adj.) Promissor, ou que tem base para esperar o bem ou o sucesso.

mártir (sub.) Pessoa cuja morte dá testemunho da verdade do evangelho.

testemunho (sub.) 1) Declaração ou profissão aberta, como a da fé. 2) Evidência que comprova um fato ou declaração; prova.

vã confiança, Confiança sem valor, sem fundamento ou base na verdade.



Preparação do professor:

1. Para esta lição, releia o capítulo 14, “Cristão reinicia seu caminho com um novo companheiro”, e a primeira parte do capítulo 15, “Cristão e Esperançoso são aprisionados pelo gigante Desespero”.
2. Estude o vocabulário, os símbolos e frases bíblicos e os Gráficos de Cenários e Personagens.
3. Reúna todo o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno, e a Página de Colorir n. 10.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos e a Página de Colorir n. 10.
2. Faça uma revisão sobre a definição de perseguição.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a definição para as crianças. Relacione a palavra com o princípio desta lição.
4. Leia o Capítulo 14, “Cristão reinicia seu caminho com um novo companheiro” e a primeira parte do Capítulo 15, “Cristão e Esperançoso são aprisionados pelo gigante Desespero”.

ALUNO

Palavra-chave

testemunho (sub.) Algo que serve como evidência de um fato.

Questões para Raciocínio:

1. O que aconteceu com Fiel?
2. Para onde Fiel foi levado depois de morrer?
3. Quem é Esperançoso? Por que ele estava com Cristão?
4. Por que Esperançoso e Cristão se perderam?
5. Alguma vez você seguiu um conselho errado? Como foi? Quais foram as conseqüências?



Anotações no Caderno:

1. Colorir a Página de Colorir n. 10, “Fiel é levado para a Cidade Celestial”.
2. Copie em seu Gráfico de Personagens as anotações que estão no quadro-negro.
3. Guarde todas as suas folhas em seu fichário.



Trabalho Oral:

Ajuda-me a viajar pela estrada do rei sem me desviar nem para a direita, nem para a esquerda. (Números 20:17)



Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

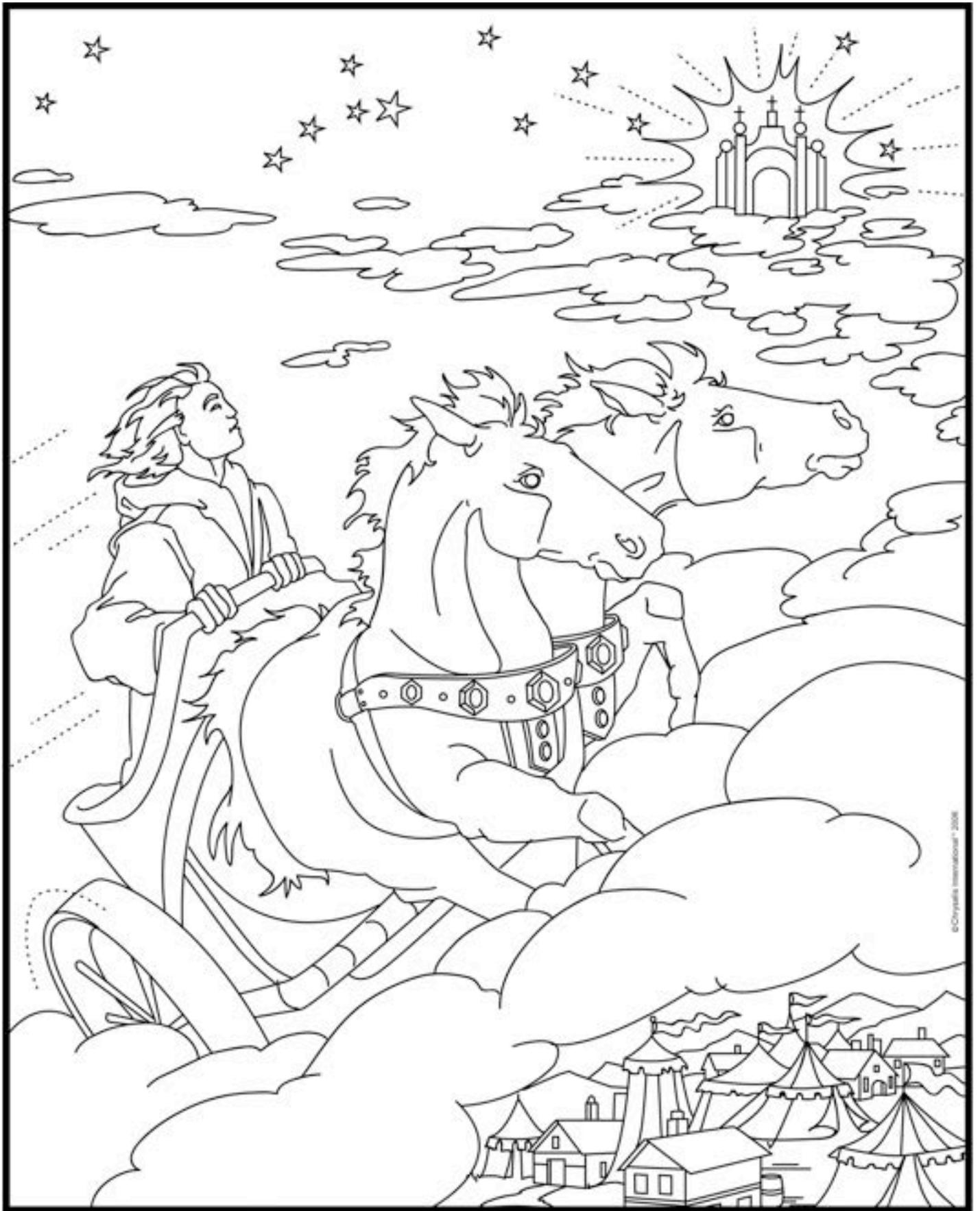
A primeira parte do texto fala sobre o martírio de Fiel. Bunyan deve ter se inspirado na morte de Estevão, contada em Atos 6:8 a 8:3, para escrever essa parte de sua história. Jesus Cristo foi perseguido por seus ensinamentos – cuspiram nele, riram e zombaram dele, jogaram pedras nele. Depois, foi martirizado ao ser crucificado.

Entretanto, depois de ser crucificado e sepultado, Jesus se levantou dos mortos e está vivo para todo o sempre! O sangue que ele derramou na cruz e sua ressurreição conquistaram a vida eterna para todos que crêem nEle. Jesus nos ensinou: *Digo-lhes verdadeiramente que, se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só. Mas se morrer, dará muito fruto (João 12:24).*

Depois de sua ascensão, ele estabeleceu a Igreja através dos apóstolos. Logo depois, Estevão foi apedrejado até a morte por causa de sua fé em Cristo. Foi o primeiro mártir cristão. (Leia Atos 6:8-15 e 7:54-60.) Jesus havia dito aos discípulos que eles seriam perseguidos, como o próprio Jesus foi. Só um dos 11 discípulos não foi martirizado. (Judas não conta, já que traiu Jesus e depois se suicidou. Mateus 27:5) Apenas João escapou do martírio e morreu de morte natural; mesmo assim, foi exilado para a ilha de Patmos e viveu até a velhice. (Apocalipse 1:9) Durante toda a história do cristianismo, muitos foram martirizados por testemunhar sua fé em Cristo.

O capítulo também adverte quanto a seguir conselhos de pessoas que têm confiança vã. A Bíblia contém um provérbio que diz: *Quem leva o homem direito para o mal caminho cairá ele mesmo na armadilha que preparou, mas o que não se deixa corromper terá boa recompensa (Provérbios 28:10).* Foi exatamente isso que aconteceu com Vã Confiança.

5. Use as Questões para Raciocínio para conversar com as crianças.
6. Escreva no quadro-negro a descrição de “Esperançoso” e “Vã Confiança”, que se encontra no Gráfico de Personagens e diga às crianças para copiarem em seu gráfico.
7. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
8. Encerre com um breve oração e abençoe as crianças.



©Chryslis International® 2008

Fiel é levado para a Cidade Celestial.

O Peregrino 19

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 15 **Revisão:** As conseqüências do martírio e da vã confiança **Alvo da Lição:** Inspirar as crianças a confiarem em Deus e acreditarem nas boas promessas dele **Princípio:** Duvidar das promessas de Deus geralmente leva o cristão a sofrer grande desespero.

Versículo: Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus. Salmo 42:5

PROFESSOR

Vocabulário:

calabouço (sub.) Torre principal dentro dos muros de um castelo ou fortaleza que tem celas escuras (muitas vezes subterrâneas) onde os prisioneiros ficam confinados.

castelo (sub.) Casa ou mansão fortificada para se defender dos inimigos; fortaleza.

desespero (sub.) 1) Ausência de esperança ou expectativa.
2) Sentimento de que tudo está errado e nada irá dar certo.

dúvida (sub.) Estado de incerteza sobre a verdade ou realidade da existência de alguma coisa.

miséria (sub.) Infelicidade devido a uma aflição ou infortúnio.



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia o Capítulo 15, “Cristão e Esperançoso são aprisionados pelo gigante Desespero”.
2. Estude o vocabulário, os símbolos e frases bíblicos, e os Gráficos de Personagens e Cenários.
3. Reúna o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno e o “Prado do Atalho” e o “Castelo da Dúvida” com suas etiquetas para pregar no Mapa-mural.



Plano de aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Faça uma revisão sobre as conseqüências do martírio e da vã confiança.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a definição da palavra para as crianças. Relacione-a com o princípio desta lição.
4. Leia o capítulo 15, “Cristão e Esperançoso são aprisionados pelo gigante Desespero”.

Como vimos nos capítulos anteriores, o Rei (Deus) permitiu que Cristão passasse por pequenos testes e provações que o prepararam para as provas maiores que enfrentou mais adiante na peregrinação. Lembra que Deus enviou Auxílio quando

ALUNO

Palavra-chave

promessa (sub.) Declaração em que a pessoa se compromete a dar ou fazer alguma coisa em benefício de outra.

Questões para Raciocínio:

1. O que Cristão e Esperançoso pensavam sobre o que estava acontecendo com eles? (Resposta: Sabiam que tinham pecado.)
2. O que o gigante Desespero e a esposa dele esperavam que os peregrinos fizessem? Por que eles não fizeram isso?
3. Qual foi a chave que os libertou do Castelo da Dúvida e do gigante Desespero?
4. Quais são algumas das formas em que nós, cristãos, podemos encontrar libertação da dúvida e do desespero?
5. Recite sua promessa favorita da Palavra de Deus.



Anotação no Caderno

1. Continue a colorir as páginas das lições anteriores.
2. Copie as anotações sobre o cenário em seu Gráfico do Cenário.
3. Escreva em seu mapa o nome dos lugares.
4. Guarde suas folhas no fichário.

Cristão caiu no Pântano do Desespero? Aquelas pegadas representavam as promessas de Deus, que estava preparando Cristão, desde o início da jornada, para os testes e provações mais intensos no Castelo da Dúvida. Deus fortaleceu Cristão para que ele conseguisse se libertar dos grilhões da dúvida e desespero e usar a chave que havia recebido. A mente de Cristão ficou presa na dúvida e desespero que ele sentiu quando pecou.

A chave representa as promessas de Deus. Existem centenas de chaves ou promessas que Deus nos deu em sua Palavra, que nos ajudam a vencer a dúvida e o desespero:

Por que você está assim tão triste, ó minha alma? Por que está assim tão perturbada dentro de mim? Ponha a sua esperança em Deus! Pois ainda o louvarei; ele é o meu Salvador e o meu Deus (Salmo 42:11).

O SENHOR é a minha rocha, a minha fortaleza e o meu libertador; o meu Deus é o meu rochedo, em quem me refugio. Ele é o meu escudo e o poder que me salva, a minha torre alta (Salmo 18:2).

Mas ele conhece o caminho por onde ando; se me puser à prova, aparecerei como ouro (Jó 23:10).

Ele [Jesus] respondeu: “Porque a fé que vocês têm é pequena. Eu lhes asseguro que se vocês tiverem fé do tamanho de um grão de mostarda, poderão dizer a este monte: ‘Vá daqui para lá’, e ele irá. Nada lhes será impossível” (Mateus 17:20).

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça (1 João 1:9).

5. Apresente as Questões para Raciocínio e peça às crianças para responderem em voz alta.
6. Escreva no quadro-negro a descrição do “Gigante Desespero”, que está na no Gráfico de Personagens completo do professor e peça às crianças que copiem em seus Gráficos.
7. Escreva no quadro-negro a descrição do “Prado do Atalho” e do “Castelo da Dúvida”, que está no Gráfico de Cenários e diga às crianças que copiem em seus Gráficos.
8. Escolha uma criança para prender no Mapa-mural o “Prado do Atalho” e sua etiqueta e outra para fazer o mesmo com o “Castelo da Dúvida”. Diga às crianças para escreverem o nome dos lugares no mapa delas.
9. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
10. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.

Trabalho Oral:

Louvarei o Senhor pela ajuda de sua presença e suas promessas.

Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

O Peregrino 20

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 16 **Revisão:** A chave para vencer a dúvida e o desespero

Alvo da Lição: Compartilhar com as crianças como o Senhor restaura nossa alma

Princípio: Depois de uma provação difícil, o Senhor nos dá tempo para restaurar nossa alma.

Versículo: O SENHOR é o meu pastor; de nada terei falta. Em verdes pastagens me faz repousar. . . restaura-me o vigor. Salmo 3:1-3

PROFESSOR

Vocabulário:

aprazível (adj.) Muito prazeroso; delicioso.

cautela (sub.) Atenção com respeito a perigos ou riscos.

enfeitiçado (adj.) Influenciado por encanto ou feitiço.

erro (n.) Separação do que é eticamente aceitável; engano de julgamento.

sincero (adj.) Aberto e genuíno; que não é enganador.

telescópio (sub.) Instrumento ótico que faz objetos distantes parecerem maiores e, portanto, mais próximos.



Preparação do professor:

1. Para esta lição, releia o Capítulo 16, “Os peregrinos chegam às Montanhas Aprazíveis”, o Salmo 23 e João 10:1-18 (O Bom Pastor).
2. Estude o vocabulário, os símbolos e frases bíblicos, e os Gráficos de Cenários e Personagens.
3. Reúna o material para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno e as “Montanhas Aprazíveis” e sua etiqueta com o nome para prender no Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembre qual é a chave para vencer a dúvida e o desespero.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a definição para as crianças. Relacione a palavra e o princípio desta lição.
4. Leia o capítulo 16, “Os peregrinos chegam às Montanhas Aprazíveis”.

Alguma vez você já foi ao topo de uma montanha? Se foi, deve ter sentido o ânimo e a alegria que chegar lá traz à alma. Além disso, sabe que de lá se pode ver tudo em volta da montanha. Quando Cristão e Esperançoso olharam a paisagem, perceberam como tinha sido burrice eles se afastarem da

ALUNO



Palavra-chave:

restaurar (v.) 1) Curar. 2) Recuperar da ruína e levar de volta ao estado inicial.



Questões para Raciocínio:

1. O que as Montanhas Aprazíveis representam?
2. O que aconteceu com os peregrinos que não escaparam do gigante Desespero?
3. Quem é nosso Bom Pastor? O que Ele promete a seus filhos?



Anotação no Caderno:

1. Continue a colorir as páginas das lições anteriores.
2. Copie em seu Gráfico de Cenários as anotações que estão no quadro-negro.
3. Copie em seu Gráfico de Personagens as anotações que estão no quadro-negro.
4. Escreva o nome do lugar em seu mapa.
5. Guarde todas as folhas em seu fichário.



Trabalho Oral:

O SENHOR é o meu pastor . . . Em verdes pastagens me faz repousar . . . restaura-me o vigor. (Salmo 23:1-3)

estrada do Rei. Viram que a maioria dos prisioneiros que ficava no Castelo da Dúvida era cegada e não conseguia mais encontrar o caminho para a Cidade Celestial.

Os quatro pastores representam a sabedoria que a pessoa adquire na peregrinação pela estrada do Rei. Quanto mais sabedoria e entendimento recebemos, mais percebemos como é necessário obedecer os mandamentos de Deus e permitir que Ele nos guie todos os dias na peregrinação desta vida.

5. Use as Questões para Raciocínio para conversar com as crianças.
6. Escreva no quadro-negro a descrição das “Montanhas Aprazíveis”, que se encontra no Gráfico de Cenários, e diga às crianças para copiarem em seu Gráfico.
7. Escolha uma criança para pregar as “Montanhas Aprazíveis” e a etiqueta com o nome no Mapa-mural. Depois, diga aos alunos para escreverem o nome no mapa deles.
8. Escreva no quadro-negro a descrição de Conhecimento, Experiência, Atento e Sincero, que se encontra no Gráfico de Personagens e diga às crianças para copiarem em seu Gráfico.
9. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
10. Encerre com uma oração breve e abençoe as crianças.

Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

O Peregrino 21

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 17 **Revisão:** Restauração da alma; crescimento em sabedoria **Alvo da Lição:** Deus concede descanso e restauração após uma provação

Princípio: Quando damos ouvidos à bajulação das outras pessoas, Deus nos humilha, e acabamos caindo.

Versículo: Quem adula seu próximo está armando uma rede para os pés dele. Provérbios 29:5

PROFESSOR

Vocabulário:

dízimo (sub.) Um décimo do dinheiro que a pessoa recebe, que ela dá ao Senhor.

ignorância (sub.) Falta de conhecimento ou de educação.

presunção (sub.) Opinião favorável ou elevada sobre si mesmo.



Preparação do professor:

1. Para esta lição, releia o Capítulo 17, “Os peregrinos encontram-se com Adulador”.
2. Estude o vocabulário, os símbolos e frases bíblicos e as Tabelas de Personagens e Cenários.
3. Reúna o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno e a “Terra da Presunção” com sua etiqueta para pregar no Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Relembre como Deus concede descanso e restauração depois de uma provação.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a palavra para as crianças. Relacione-a ao princípio desta lição.
4. Leia o Capítulo 17, “Os peregrinos se encontram com Adulador”.

Bunyan usa outro exemplo do espírito de religiosidade na Terra da Presunção. O primeiro foi o Sr. Sábio-segundo-o-mundo. Agora aparece Ignorância, que, cego à verdade, acredita que, se praticar boas obras e der o dízimo, entrará no Céu. Bem no início da peregrinação, Cristão viu que seria impossível chegar até a casa do Sr. Legalidade. Ele aprendeu que seguir a lei não justifica ninguém. Apenas confiando na obra completa de Cristo na cruz a pessoa será salva. Tanto Ignorância quanto o Sr. Sábio-segundo-o-mundo se recusavam a crer nisso. Eram religiosos, mas não foram regenerados. (João 3:1-21)

ALUNO

Palavra-chave:

adular (v.) Agradar alguém com elogios falsos.

Questões para Raciocínio:

1. Que outro personagem de Bunyan Ignorância faz lembrar? Por que eles não conseguem acreditar na verdade?
2. O que a adulação costuma fazer com a pessoa que a recebe?
3. Por que a Bíblia nos diz para não adularmos os outros?



Anotação no Caderno:

1. Continue a colorir as páginas das lições anteriores.
2. Copie em sua Tabela de Personagens as anotações que estão no quadro-negro.
3. Escreva em seu mapa o nome da “Terra da Presunção”.
4. Guarde suas folhas no fichário.



Trabalho Oral:

Não vou ter pessoas favoritas nem adular ninguém. (João 32:21)



Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

Bunyan introduz também o Adulador, que engana Cristão e Esperançoso e os faz cair em uma armadilha. Eles acreditam no que ele fala e caem em sua rede. Adulador é descrito como “homem de tez sombria, mas coberto de manto muito claro”. Isso simboliza satanás em um de seus disfarces. Suas mentiras e caminhos malignos ficam escondidos sob um manto claro. O mesmo acontece com todo engano. Parece certo, mas está mascarando a verdade.

Cristão e Esperançoso não usaram o mapa que os pastores lhes deram e foram punidos pelo Ser Resplandecente.

5. Peça às crianças para responderem em voz alta as Questões para Raciocínio.
6. Escolha uma criança para pregar a “Terra da Presunção” e sua etiqueta no Mapa-mural. Diga às crianças para copiarem o nome no mapa delas.
7. Escreva no quadro-negro a descrição de Ignorância e Adulador, que se encontra no Gráfico de Personagens, e diga às crianças para copiarem em seu Gráfico.
8. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
9. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.

O Peregrino 22

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulos 18, 19 e 20a **Revisão:** O engano da ignorância e da adulação **Alvo da Lição:** Compartilhar as muitas bênçãos de se ter um companheiro

Princípio: É melhor serem dois do que um, tanto no plano físico quanto no espiritual. **Versículo:** É melhor ter companhia do que estar sozinho . . . Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Eclesiastes 4:9 e 12

PROFESSOR

Vocabulário:

Desposada (Beulá), (sub.) 1) Na Bíblia, em Isaías 62:4, a terra de Israel. 2) Lugar de paz e descanso.

enfeitiçado (adj.) Influenciado por encantos ou feitiços.

Sião (sub.) Refere-se à nova Jerusalém ou Céu, a cidade do grande Rei. (Salmo 48:2)



Preparação do professor:

1. Para esta lição, releia os Capítulos 18, “Os peregrinos encontram Ateu e passam pelo Solo Enfeitiçado”, 19, “Ignorância: um cristão apenas de nome” e 20a, “Cristão e Esperançoso atravessam o Rio da Morte”.
2. Estudo o vocabulário, os símbolos e frases bíblicos e as Tabelas de Personagens e Cenários.
3. Reúna todo o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno e “Solo Enfeitiçado” e “Terra da Desposada” com suas etiquetas para pregar no Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos.
2. Recorde o que ensinou sobre o engano que acompanha a ignorância e a adulação.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a definição. Relacione a palavra ao princípio desta lição.
4. Leia os Capítulos 18, “Os peregrinos encontram Ateu e passam pelo Solo Enfeitiçado”, 19, “Ignorância: um cristão apenas de nome” e 20a, “Cristão e Esperançoso atravessam o Rio da Morte”.

Essa parte da história conta como Cristão e Esperançoso conseguiram atravessar o Solo Enfeitiçado sem dormir. Quando um ficava com sono, o outro o ajudava a ficar acordado. Esse é um princípio importante na Bíblia:

ALUNO

Palavra-chave:

resistir (v.) Ficar firme, suportando uma força contrária.

Questões para Raciocínio:

1. Por que Cristão e Esperançoso conseguiram atravessar o Solo Enfeitiçado sem adormecer?
2. Por que “é melhor serem dois do que um”?
3. Descreva a Terra da Desposada. De onde Bunuyan tirou essa descrição?



Anotação no Caderno:

1. Continue a colorir as páginas das lições anteriores.
2. Copie em seu Gráfico de Cenários as anotações que estão no quadro-negro.
3. Escreva em seu mapa o nome da “Terra da Desposada”.
4. Guarde suas folhas no fichário.



Trabalho Oral:

Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. (Eclesiastes 4:12)



Música:

“Estou seguindo a Jesus Cristo”

É melhor ter companhia do que estar sozinho, porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se. E se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém, manter-se aquecido sozinho? Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se (Eclesiastes 4:9-12).

. . . mil deles fugiram de um só inimigo, e dez mil foram perseguidos por dois . . . (Deuteronômio 32:30, NTLH).

Jesus também usou esse princípio, com relação à oração:

Também lhes digo que se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus. Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles (Mateus 18:19, 20).

E também quando enviou os discípulos para o ministério:

Chamando os Doze para junto de si, enviou-os de dois em dois e deu-lhes autoridade sobre os espíritos imundos (Marcos 6:7).

Uma companhia ajuda não apenas no plano físico, é um princípio fundamental na oração e no ministério. Bunyan escreveu que Ignorância falou: “prefiro caminhar sozinho”. Deus quer que desfrutemos de relacionamentos e que sejamos responsáveis para com aqueles que ele nos concede como companheiros nesta vida. Assim, temos menos chance de ser enganados e de cair nas armadilhas do inimigo. No espírito, dois são mais fortes do que um só.

5. Peça às crianças que respondam em voz alta as Questões para Raciocínio.
6. Escreva no quadro-negro a descrição da “Terra da Desposada”, que se encontra no Gráfico de Cenários e diga às crianças para copiarem em seu Gráfico.
7. Escolha uma criança para pregar a “Terra da Desposada” e a etiqueta com o nome no Mapa-mural. Diga às crianças para copiarem em seu mapa.
8. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
9. Encerre com uma oração breve e abençoe as crianças.

O Peregrino 23

Período: 40 minutos **Leitura:** Capítulo 20 **Revisão:** O princípio de “é melhor serem dois do que um”. **Alvo da Lição:** Inspirar as crianças com o simbolismo da entrada na Cidade Celestial

Princípio: O vencedor herdará todas as coisas. **Versículo:** O vencedor herdará tudo isto, e eu serei seu Deus e ele será meu filho. Apocalipse 21:7

PROFESSOR

Vocabulário:

herdar (v.) Receber bens, direitos, títulos, etc. como herdeiro; receber os bens de alguém.

multidão (sub.) Um grupo formado por muita gente.

santos (sub.) Os benditos no Céu. (Apocalipse 18)



Preparação do Professor:

1. Para esta lição, releia o Capítulo 20, “Cristão e Esperançoso atravessam o Rio da Morte e entram, finalmente, na Cidade Celestial” e Apocalipse 21:1-8.
2. Estude o vocabulário, os símbolos e frases bíblicos e os Gráficos de Personagens e Cenários.
3. Reúna todo o material necessário para a lição: o livro, o Cartão do Vocabulário do Aluno, a Página de Colorir n. 11, o “Rio da Morte” e a “Cidade Celestial” e as etiquetas com o nome dos lugares para o Mapa-mural.



Plano de Aula:

1. Distribua o fichário dos alunos e a Página de Colorir n. 11, “Cruzando o rio rumo à Cidade Celestial”
2. Recorde o princípio de “é melhor serem dois do que um só”.
3. Pregue o Cartão do Vocabulário do Aluno no Baú do Tesouro e explique a definição da palavra para os alunos. Relacione-a ao princípio desta lição.

4. Leia o capítulo 20, “Cristão e Esperançoso atravessam o Rio da Morte e entram, finalmente, na Cidade Celestial”.

Essa é a última parte de *O Peregrino*. A peregrinação de Cristão termina quando ele entra na Cidade Celestial com Esperançoso. Contudo, antes de entrarem, eles precisam vencer uma última dificuldade, um teste da fé ao cruzar o Rio da Morte.

Bunyan descreveu a Cidade Celestial bem semelhante à descrição do apóstolo João em Apocalipse. Você pode ler uma parte do capítulo 21 de Apocalipse para as crianças. Não deixe

ALUNO

Palavra-chave:

vencer (v.) Conquistar; ser bem-sucedido em alguma coisa; alcançar a vitória.

Questões para Raciocínio:

1. Qual foi o último desafio que Cristão e Esperançoso tiveram de vencer?
2. O que o Rio da Morte simboliza? Por que Cristão quase se afogou no Rio da Morte?
3. Quem os encontrou do outro lado do Rio da Morte?
4. Descreva a Cidade Celestial. Que outro nome ela tem?
5. Você acha que a peregrinação longa e difícil de Cristão e Esperançoso valeu a pena? Explique sua resposta.
6. Será que algum dia passaremos por aventuras e provações parecidas com as de Cristão?



Anotação no caderno:

1. Colorir a Página de Colorir n. 11, “Cruzando o rio rumo à Cidade Celestial”.
2. Copie em seu Gráfico de Cenários as anotações que estão no quadro-negro.
3. Escreva em seu mapa os nomes dos lugares.
4. Guarde suas folhas no fichário.

de explicar cuidadosamente todos os simbolismos presentes na conclusão do livro de Bunyan.

5. Peça às crianças para responderem em voz alta as Questões para Raciocínio.
6. Escreva no quadro-negro a descrição do “Rio da Morte” e da “Cidade Celestial”, que se encontra no Gráfico de Cenários e diga às crianças para copiarem em seu Gráfico.
7. Escolha uma criança para pregar o “Rio da Morte” e outra para a “Cidade Celestial” (e também as etiquetas) no Mapa-mural. Diga às crianças para copiarem o nome dos lugares em seu mapa.
8. Relembre os temas de *O Peregrino* e escreva na Folha de Temas:
 - A peregrinação do cristão dura a vida toda: vai da convicção do pecado, à salvação e à maturidade espiritual
 - Dominar o próprio caráter
 - Aprender a enfrentar batalhas internas e externas
 - Vencer pela fé
9. Cante “Estou seguindo a Jesus Cristo”.
10. Encerre com uma breve oração e abençoe as crianças.

Nota:

Existe uma segunda parte em *O Peregrino*. Seis anos depois da primeira edição da obra, Bunyan publicou uma segunda, que continha a alegoria da esposa de Cristão, Cristiana, e a peregrinação dela com os filhos e amigos à Cidade Celestial. Muitos críticos consideram essa seqüência inferior à primeira parte. Há alguns personagens diferentes, porém, durante a jornada, eles passam pelos mesmos lugares e enfrentam praticamente os mesmos desafios.

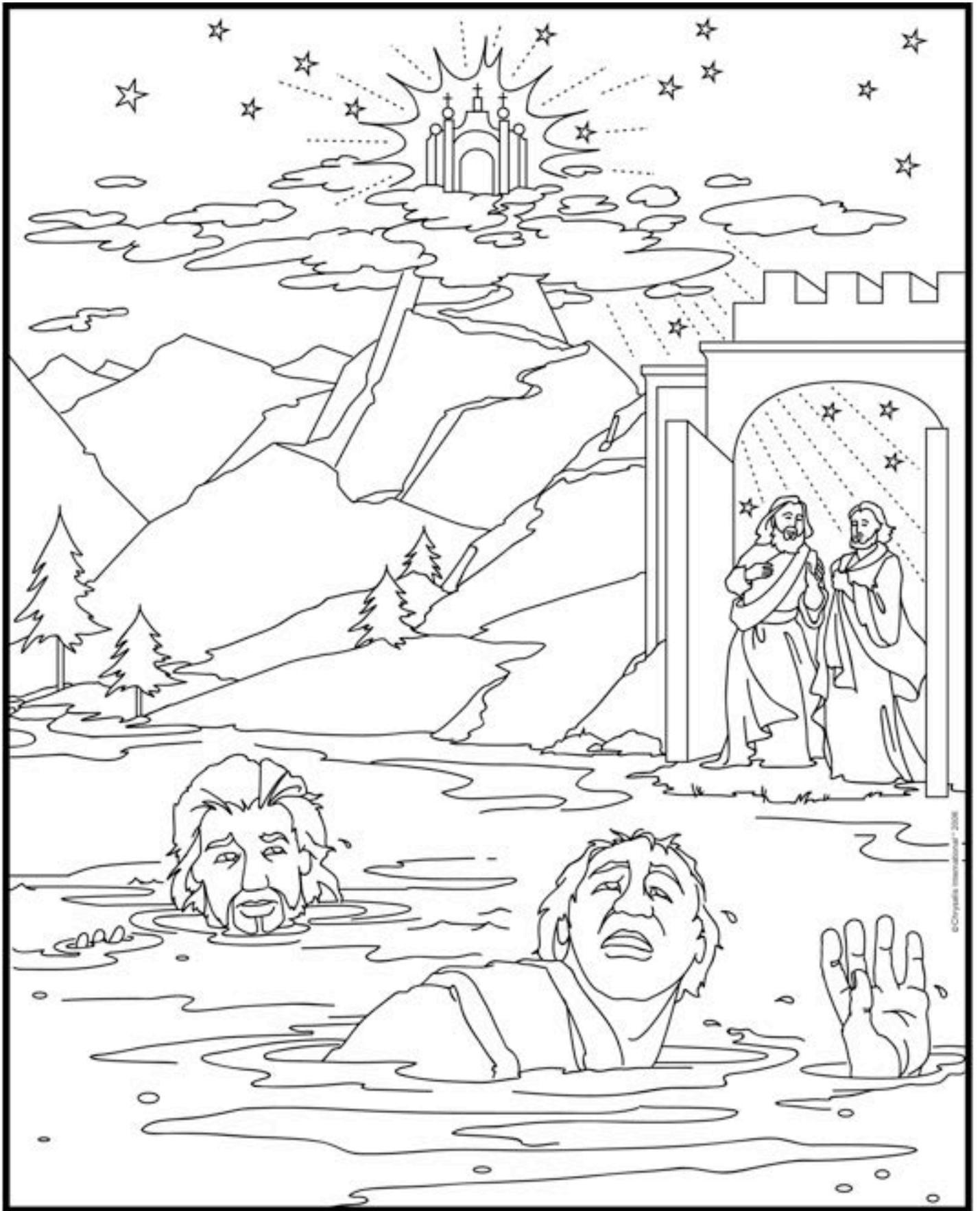
Preferimos não incluir essa parte na unidade AMO porque a obra não foi traduzida em muitas línguas.

 **Trabalho Oral:**

Aquele que vencer herdará todas as coisas. (Apocalipse 21:7)

 **Música:**

“Estou seguindo a Jesus Cristo”



Cruzando o Rio rumo à Cidade Celestial

A Mesa do Banquete

Jantar-Teatro Comunitário



*Ele me levou ao salão de banquetes,
e o seu estandarte sobre mim é o amor. Cantares 2:4*

Esta celebração é inspirada na peregrinação de Cristão da Cidade da Destruição até a Cidade Celestial e no Deus vivo, que mostra seu amor a todos os peregrinos. Durante a noite, celebraremos as riquezas de Cristo, que Ele derrama com abundância sobre seu povo. Os presentes serão convidados a experimentar a bondade de Deus.

A celebração tem como finalidade 1) comemorar a leitura do maior de todos os clássicos, *O Peregrino*, que contém o plano da salvação e muitas outras imagens e outros ideais bíblicos; e 2) incentivar as crianças a prosseguirem na jornada com Cristo no caminho da justiça por toda a vida para que elas, também, possam entrar no Céu.

Alvos:

1. Culminar o estudo de *O Peregrino* com espírito de celebração e serviço
2. Ministrando aos pobres da comunidade, atendendo necessidades físicas tangíveis
3. Ministrando aos espiritualmente necessitados da comunidade, oferecendo-lhes a esperança de Jesus Cristo
4. Dar a cada criança a experiência e a alegria de participar de uma peça teatral
5. Dar testemunho público da fidelidade de Deus em seu Programa AMO®.
6. Envolver os pais na vida dos filhos e dar-lhes oportunidade de ministrar à comunidade

Eventos:

Receber os convidados

“*Peregrinação do Cristão*”, peça teatral apresentada pela *Turma Esperançosa* e *Os Fiéis* (todas as crianças) cantando as músicas que aprenderam nesta unidade

Convite para a mesa do banquete e oração

Banquete

Exposição de arte

Tempo necessário para a Celebração:

1 hora e meia

Preparação:

1. Comece, **no início da unidade**, a recolher doações de alimentos não perecíveis para os necessitados da comunidade. Peça doações às famílias que participam do Programa AMO®; faça anúncios nas igrejas e estabeleça contato com empresas locais para ver se podem contribuir de alguma forma.
2. À medida que as doações forem chegando, separe por tipo e guarde em caixas grandes, escrevendo por fora o que cada uma contém. Para fazer isso, use o tempo livre das lições.
3. Ore sobre uma ou duas famílias que o ministério possa abençoar através das doações. Consiga um dos pais para se responsabilizar pela entrega dos alimentos na casa dessas famílias e também pelo que deve ficar no banquete para ser entregue a carentes que participarem ou ainda ser levado a creches ou abrigos.
4. Consiga patrocínio para a celebração. Procure restaurantes e mercados. Explique seu ministério e fale sobre o projeto de servir uma refeição aos carentes da comunidade. Peça ao proprietário, ou ao gerente, se a empresa não poderia fazer alguma doação, ou até mesmo preparar algum alimento para o banquete.
5. Procure a Sociedade Biblia ou os Gideões para conseguir exemplares dos evangelhos, ou Novos Testamentos para serem distribuídos aos convidados do banquete.
6. Encontre um local adequado para realizar o evento. Se o lugar onde funciona o ministério possuir uma sala grande, veja se é possível utilizar esse espaço para acomodar o festival. Será preciso um palco para a peça teatral. As mesas do banquete devem ser arrumadas de forma que os convidados possam permanecer sentados em seus lugares para assistir a apresentação. Coloque mesas ao longo das paredes da sala para expor os desenhos e o artesanato feitos pelas crianças.
7. Distribua os personagens da peça e reserve bastante tempo para ensaiar.
8. Treine as leituras bíblicas. As crianças precisarão treinar para ler juntas. Copie as palavras para elas, ou incentive-as a decorar os textos.
9. Todas as músicas devem ser cantadas de cor.
10. Prepare o cenário da peça: pendure o mapa-mural no fundo do palco, no centro. Corte uma cruz e um sepulcro bem grandes em papel pardo. Pendure os dois na parede direita. Coloque as cadeiras para o Coro em filas, dos dois lados do mapa. Coloque três cadeiras na frente dessas, do lado esquerdo do palco.
11. Diga às crianças para virem bem arrumadas. Cristão e os habitantes da cidade dele devem ter roupas velhas, remendadas para usar durante a peça.
12. Imprima os convites nos cartões feitos pelas crianças e distribua às famílias AMO e outros convidados. Dê convites extras para que as pessoas convidem outras famílias, especialmente as que gostariam de uma boa refeição e uma peça teatral. Peça aos pais que informem quantas pessoas irão. Você precisará ter pelo menos uma idéia do número de participantes, para planejar a refeição e preparar os lugares.
13. Peça a uma das mães ou avós para supervisionar a refeição e coordenar o que é preciso junto ao patrocinador. Peça a várias outras mães para ajudarem a preparar e servir a refeição. Esse grupo terá que planejar o menu do banquete. O ideal é escolher um alimento que seja substancial e fácil de preparar em grande quantidade. A comida não precisa ser chique, precisa ser abundante. As opções para o menu dependerão do que o patrocinador se dispõe a doar. Sirva pão e salada, com um prato principal e uma sobremesa.
14. Peça a uma das mães ou avós para supervisionar a arrumação das mesas para o banquete. Aqui, também, será necessário um grupo de voluntários para ajudar. Consiga toalhas de mesa. Faça um caminho de mesa de papel e coloque no meio da mesa. Com uma caneta hidrocor preta de ponta grossa, escreva no caminho de mesa: “Ele me levou ao salão de banquetes, e o seu estandarte sobre

mim é o amor”. Arrume vasos e peça às voluntárias para colocar flores neles na manhã do banquete. Distribua-os entre as lanternas de lata e as árvores da vida que as crianças fizeram. Use pratos e talheres descartáveis, se for possível, para facilitar a limpeza. Dobre guardanapos e coloque sobre as mesas antes da chegada dos convidados.

15. Coloque os evangelhos, ou Novos Testamentos, no meio das mesas.
16. Designe alguém para receber os convidados e fazer um crachá para cada um.
17. As crianças devem assentar com a família durante o banquete. Diga a elas para serem “mensageiras” nas mesas. Escolha um “mensageiro” para cada mesa – um jovem que leve a cesta de pão, a vasilha de salada ou de água, etc. de volta para ser servido de novo, sempre que necessário.
18. Crie uma linha do tempo simples do seu ministério. Faça um mural com datas importantes e fotografias de eventos (por exemplo: primeiro dia do programa, Festival de Heidi, etc.). Coloque em exposição na celebração e dê glória a Deus pela fidelidade dele em sua jornada.
19. Peça a alguém para tirar muitas fotos durante a celebração.

Boas-vindas:

O diretor do Programa AMO® deve dar boas-vindas aos convidados, voluntários e crianças neste jantar-teatro especial. Conte as experiências das crianças na leitura do maior clássico de língua inglesa, *O Peregrino*, de John Bunyan, e também nas artes e artesanato. Fale um pouco sobre o livro e enfatize algumas das experiências de Cristão.

Chame a atenção para os enfeites da mesa que as crianças fizeram e agradeça em público aos voluntários e doadores da comunidade.

Apresentação de A Peregrinação do Cristão

Convite para o banquete:

Assim que *Os Fiéis* acabarem de cantar a música final, os pais voluntários podem começar a servir a refeição aos convidados. Quando a música acabar, o diretor do Programa AMO® deve avisar que quem quiser levar um Novo Testamento ou Evangelho que estão no centro das mesas pode levar. Depois, convide todos a aproveitarem bem a refeição e ore. Diga que as crianças queriam compartilhar um pouco da bondade de Deus através dessa refeição deliciosa. Lembre a todos que, enquanto esperamos a ceia do casamento do Cordeiro, podemos nos deliciar com as coisas boas que Deus nos dá a cada dia.

Banquete:

Aproveite bem!

Exposição de Arte e Artesanato

Depois que os convidados terminarem o prato principal, convide-os para a sobremesa e para andar pela sala apreciando a obra das crianças. Diga a elas para ficarem perto de seus trabalhos para explicarem o que for necessário. Diga-lhes para não esquecerem de dizer que relação existe entre o que fizeram e o livro que leram. Uma professora deve ficar perto da linha do tempo do ministério, preparada para conversar com os convidados e contar fatos específicos sobre a fidelidade de Deus para com o ministério.

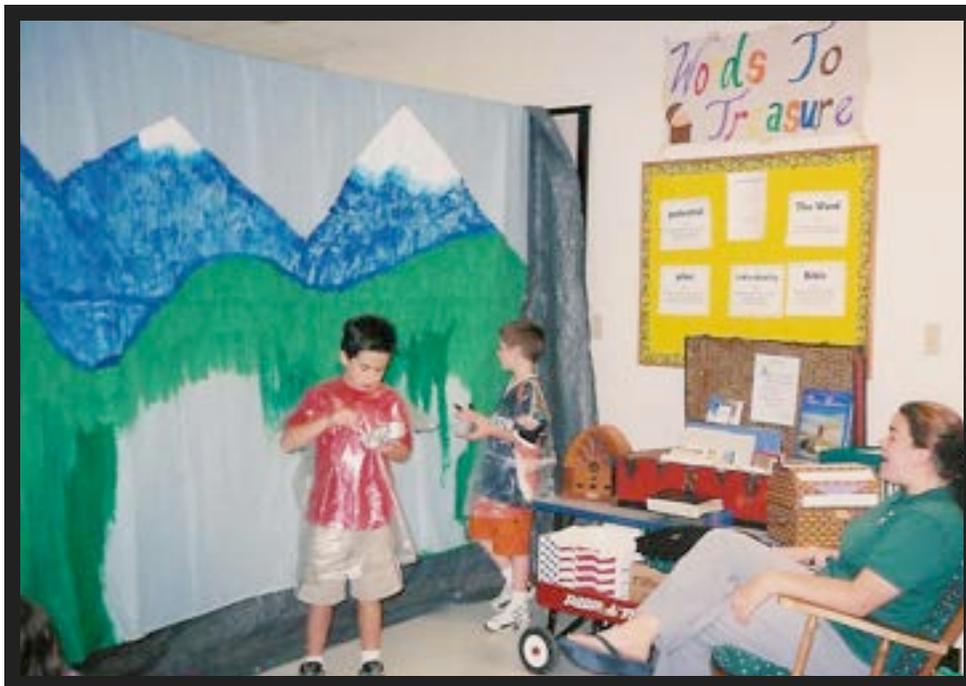
Planos de Aula de Artes e Trabalhos Manuais

Toda criança é artista.

O problema é conseguir continuar artista depois que cresce.

~ Pablo Picasso ~

Mapa-mural de O Peregrino



Mural de Heidi mural pintado pelas crianças do projeto-piloto nos Estados Unidos.

Projeto:

Reproduzir o Mapa da Peregrinação em um mural para acompanhar a seqüência de cenários do livro.

Material:

- mapa da Peregrinação
- papel pardo ou papel cartão
- giz branco
- tinta e pincéis grandes ou giz de cera colorido
- jalecos para proteger a roupa das crianças (Camisetas velhas ou sacos de plástico bem grandes com buraco para passar a cabeça e os braços também servem.)

Instruções:

1. Forme um grande retângulo com o papel (2m x 3m). Para dar aparência envelhecida, rasgue pedaços em toda a volta, evitando que a borda fique reta, e enrole as duas extremidades mais curtas rumo ao centro do mapa, como se o painel fosse um rolo aberto. Pregue na parede.
2. Oriente-se pelo mapa da Peregrinação dos planos de aula e marque com giz branco os pontos geográficos: montanhas, vales, etc. (Repare que o mapa do plano de aula é vertical e o seu será horizontal. Faça os ajustes necessários.)

3. Tire cópias ampliadas dos principais lugares do Mapa da Peregrinação, ajustando o tamanho ao mapa-mural. Coloque um local por página. Certifique-se de que o tamanho está adequado ao tamanho do mural.
4. Determine o espaço que cada criança irá pintar ou colorir no fundo do mapa, pintar ou colorir o mapa, o pano de fundo, a rosa dos ventos e a estrada. Cuide para que não se tulmultuem. Se a sala não possui espaço suficiente, deixe que algumas crianças comecem a colorir outros locais no mapa.
5. Faça com que as crianças autografem um pedaço grande de papel cartão com o título “Artistas da Peregrinação” e cole-o no canto do mural depois de terminado.
6. Faça etiquetas grandes em papel cartão com os seguintes títulos. Você pode utilizar o computador ou fazer à mão. Os títulos serão pregados pelas crianças abaixo dos locais correspondentes à medida que os encontram na história.

Cidade da Destruição

Vila da Moralidade

Pântano da Desconfiança

Porta Estreita

Casa do Sr. Inérprete

A Cruz

Sepulcro

Desfiladeiro da Dificuldade

Palácio Belo

Vale da Sombra da Morte

Vale da Humilhação

Feira da Vaidade

Prado do Atalho

Castelo da Dúvida

Montanhas Aprazíveis

Terra da Desposada

Rio da Morte

Cidade Celestial

7. Faça um título para o mapa: Mapa de O Peregrino. Pregue na parede acima do mapa. Faça outra etiqueta com as seguintes palavras: “A peregrinação do Peregrino. . . deste mundo ao mundo que há de vir.” Pregue na parede abaixo do mapa.
8. À medida que você e seus alunos lêem O Peregrinos, utilize seu mural para demarcar o progresso de Cristão e seus companheiros. Escolha uma cor pastel para representar o caminho do Cristão e trace uma linha nas ruas por onde ele passou. Cada vez que a jornada de Cristão o leva a um novo local, continue a linha.

Rolos dos Seguidores das Promessas

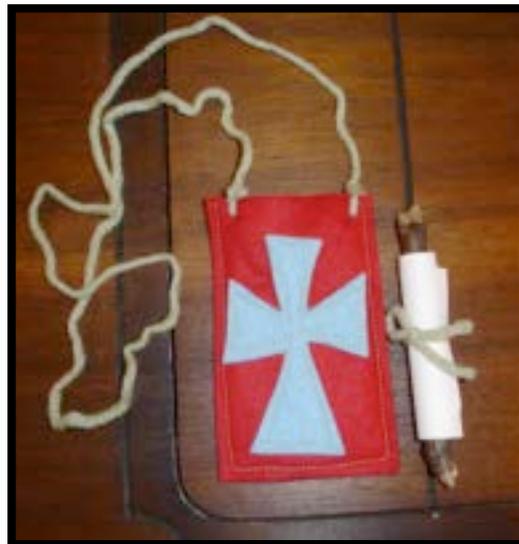
Inspirado na dependência de Cristão nas promessas de Deus durante toda a peregrinação.

Projeto:

Criar pequenos rolos para registrar neles as promessas de Deus. O livro pequeno, fácil de carregar em sua bolsa de feltro, servirá como lembrete de que Deus cumpre suas promessas e se importa com cada criança que segue em sua peregrinação pessoal.

Material (para cada criança):

- 1 tira longa de papel, 30cm x 10cm
- 1 vara de 18 cm
- 2 pedaços de feltro colorido (20cm x 8cm) e mais alguns retalhos
- 70 cm de cordão ou fita
- cola
- caneta
- agulha e linha (opcional)



Preparação:

Corte o papel, o cordão ou fita e o feltro nos tamanhos especificados. Imprima várias cópias de promessas bíblicas (abaixo), ou deixe que os alunos escolham suas promessas prediletas e copiem nos rolos.

Promessas Bíblicas:

O SENHOR é o meu pastor, de nada terei falta. Em verdes pastagens me faz repousar e me conduz a águas tranquilas, restaura-me o vigor. ... Sei que a bondade e a fidelidade me acompanharão todos os dias da minha vida, e voltarei à casa do SENHOR enquanto eu viver. – Salmo 23

A lei do SENHOR é perfeita, e revigora a alma. Os testemunhos do SENHOR são dignos de confiança, e tornam sábios os inexperientes. - Salmo 19:7

Os que conhecem o teu nome confiam em ti, pois tu, SENHOR, jamais abandonas os que te buscam. – Salmo 9:10

Entregue suas preocupações ao SENHOR, e ele o susterá; jamais permitirá que o justo venha a cair. - Salmo 55:22

O meu socorro vem do SENHOR, que fez os céus e a terra. Ele não permitirá que você tropece; o seu protetor se manterá alerta, sim o protetor de Israel não dormirá; ele está sempre alerta! Salmo 121: 2-4

O SENHOR cuida de todos os que o amam, mas a todos os ímpios destruirá. – Salmo 145:20

Instruções para a Aula:

1. Distribua o material para os alunos.
2. Diga às crianças para escolherem uma ou duas promessas bíblicas e copiem no rolo. Depois, siga as instruções para a confecção do rolo e da bolsa.
3. Cole uma das pontas do papel na vara. Faça a bolsa enquanto a cola seca.
4. Antes de costurar os dois retângulos de feltro, decore um (que será a parte de cima da bolsa) com pedaços de feltro. Corte cruces, corações, pombas ou outras formas nos retalhos e cole ou costure no retângulo de feltro.
5. Coloque o retângulo decorado (com os enfeites para cima) em cima do outro. Cole, ou costure, os dois lados mais longos e o mais curto, que será a parte inferior da bolsa. Cole bem junto à beirada e deixe a parte de cima aberta. Caso tenha costurado, não deixe de arrematar bem para a bolsa não se desmanchar.
6. Faça pequenos furos nos cantos superiores da bolsa e passe o cordão ou a fita, criando uma alça para carregar. (Reserve 15 cm do cordão ou fita para amarrar o rolo.)
7. Para concluir o rolo, enrole bem apertado em volta da varinha e amarre com os 15 cm de cordão ou fita que reservou.
8. Coloque o rolo dentro da bolsa, que pode ser pendurada em um lugar como enfeite ou usada em volta do pescoço.

Lanterna de Lata



*Como são doces para o meu paladar as tuas palavras!
Mais que o mel para a minha boca!
Ganho entendimento por meio dos teus preceitos;
por isso odeio todo caminho de falsidade.
A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos
e luz que clareia o meu caminho.
Prometi sob juramento e o cumprirei:
vou obedecer às tuas justas ordenanças.*

– Salmo 119:103-106

Projeto:

Criar lanternas em latas perfuradas. O trabalho foi inspirado na importância da Palavra de Deus na peregrinação de Cristão em *O Peregrino*. As lanternas serão usadas para enfeitar as mesas no Banquete Comunitário.

Material:

- latas
- martelos
- pregos de tamanho médio
- papel cortado na largura e altura da superfície externa das latas que serão usadas
- lápis
- caneta hidrocor preta
- fio fino, cortado em pedaços de 25cm
- velas pequenas
- toalhas de tecido
- freezer (veja mais detalhes em Preparação)

Preparação:

Encha as latas com água e coloque no freezer até congelar.

Instruções para a Aula:

1. Distribua lápis e papel para as crianças fazerem um **projeto com linhas simples** para decorar as lanternas. Providencie alguns exemplos.
2. Distribua o resto do material.
3. As crianças podem usar as toalhas para segurar a lata (que está gelada) e enxugar a água quando o gelo for derretendo.
4. Use a caneta hidrocor preta para reproduzir o desenho da criança em um dos lados da lata.
5. Perfure o desenho na lata. Para isso, escolha um ponto de partida no desenho e martele a ponta do prego na lata. Tire o prego, afaste um pouco do primeiro furo e faça outro, segundo a linha do desenho. Continue a fazer furos por toda a linha do desenho. Os furos devem ficar próximos um do outro, mas não a ponto de virarem um só. O gelo dentro da lata irá quebrar enquanto você faz os furos. A toalha ajudará a absorver o gelo partido, que vai derreter. O gelo que restar no final pode ser derretido sob água quente, ou simplesmente à temperatura ambiente.
6. Quando o desenho ficar pronto, faça dois furos na parte de cima da lata, que servirão para prender o fio para carregar a lanterna.
7. Passe a ponta do fio por um dos buracos e dê um nó ou torça para prender bem. Faça o mesmo com a outra ponta no outro buraco. Prenda bem na lata as pontas que sobraem.
8. Quando as lanternas estiverem prontas, coloque uma vela dentro de cada uma. As lanternas enfeitarão a Mesa do Banquete Comunitário, com as velas acesas. Peça a adultos para acenderem as velas com um palito de fósforo longo ou então acenda a vela fora da lata e depois coloque-a com cuidado dentro da lata.
9. No banquete, faça 2 cartões para cada lanterna. Escreva neles Salmo 119:105. Dobre no meio e coloque um em cada lado da lanterna, para que todos os convidados possam ler.



Papéis e Cartões Estampados à Mão

*Inspirado pela obra em madeira de Albrecht Dürer
e a guerra espiritual descrita por Bunyan em O Peregrino*

Albrecht Dürer (1471-1528) foi um artista alemão que viveu na época da Reforma Protestante. Durante sua vida e por séculos depois de sua morte, tem sido imensamente respeitado pela contribuição que deu às artes. Dürer foi um cristão profundamente preocupado com a pureza da Igreja. Era conhecido por sua admiração pela postura corajosa do famoso reformador Martinho Lutero, a quem conhecia e cujo retrato pintou.

Sua fé em Jesus Cristo forneceu a matéria-prima para grande parte de sua obra. Ele representou histórias bíblicas em imagens, em uma época em que nem todos sabiam ler. Com isso, ensinou as Escrituras aos analfabetos.

O talento de Dürer se manifestou desde cedo. Com apenas 13 anos, desenhou um auto-retrato notável. Em sua carreira artística, dedicou-se a muitas especialidades, inclusive pintura, desenho, gravura e, especialmente, xilogravura. Uma de sua série de xilogravuras mais famosa aborda o Apocalipse. As várias impressões de detalhes elaborados ilustram as batalhas espirituais do livro de Apocalipse.

Para criar a xilogravura, o artista esculpe uma imagem em um pedaço de madeira. As áreas da madeira que ele deixa serão a imagem impressa. Ele aplica tinta à madeira, e imprime a imagem em papel ou tecido. No projeto abaixo, os alunos usarão uma técnica semelhante para criar carimbos, fazendo as imagens em batatas.

Projeto:

Carimbos feitos à mão criados esculpindo batatas.
Os carimbos serão usados para enfeitar papel e fazer os convites para o Banquete.

Material:

- batatas grandes, cortadas ao meio no sentido do comprimento
- facas pequenas de cozinha
- papel branco dobrado para formar cartões
- lápis
- tinta preta e um pedaço de papelão grosso
- toalha de papel

Preparação:

Visite o site, <http://www.conncoll.edu/visual/Durer-prints/index.html>, e imprima cópias das xilogravuras de Albrecht Dürer para mostrar às crianças. Não deixe de incluir *Os Quatro Cavaleiros do Apocalipse*. Coloque em exposição as cópias, no lugar em que as crianças forem trabalhar, como exemplo.

Cubra as mesas com jornal. Tenha várias pessoas para ajudarem as crianças a trabalhar com as facas. Prepare um local para colocar os cartões prontos.



Instruções:

1. Distribua lápis, papel e as batatas.
2. Explique a técnica de confecção do carimbo e impressão enquanto mostra como se faz.
3. Demonstre como usar a faca afiada, sempre no sentido **contrário** ao das mãos e do corpo.
4. As crianças devem escolher o estilo de cruz que querem fazer na batata ou borracha, ou criar um outro, e depois desenhar bem no centro da batata ou borracha.
5. Distribua as facas. Diga para cortarem na batata ou borracha cerca de 1cm, cavando a área que fica **em volta** da imagem. A parte que for cortada não aparecerá na hora de carimbar, então certifique-se de que as crianças não cortem a figura. (Veja foto.) Quando a área em volta da imagem estiver toda cortada, o carimbo estará pronto para ser usado.
6. Diga às crianças para escreverem as iniciais delas no verso do papel, antes de carimbar.
7. Limpe a superfície da batata para remover toda umidade. Pressione na carimbeira ou na tinta. Dê algumas pancadinhas para retirar o excesso de tinta e carimbe a imagem no papel. Cada aluno deve carimbar 10 cartões. Coloque para secar.
8. Crie no computador um convite para o Banquete e imprima na parte interna dos cartões, que serão usados para convidar pais, parentes e outras pessoas para o Banquete.



Anjos em Decupagem

Projeto inspirado em Fra Angelico e na presença de anjos em O Peregrino



Fra Angelico (1395-1455) foi um pintor italiano que viveu no início do Renascimento. Ainda pequeno, Giuido di Pietro (seu nome de batismo), se comprometeu a se unir à ordem dos monges dominicanos. Teve vida disciplinada desde a infância e ao se tornar frade dominicano assumiu o nome de Fra Giovanni. O jovem frade era conhecido por seu enorme talento para a pintura e foi incentivado a usar seu dom artístico para serviço da Igreja. A princípio, trabalhou como ilustrador, enfeitando as Escrituras. Seu trabalho foi sendo cada vez mais reconhecido, de modo que recebeu a incumbência de pintar cenas bíblicas para os altares e paredes dos mosteiros. Sua obra possui um toque espiritual que inspira os adoradores à devoção. Isso vale especialmente para alguns afrescos (pintura feita enquanto o revestimento das paredes ainda está úmido) que ele criou na parede do quarto de alguns de seus companheiros de mosteiro.

Esse monge profundamente devoto tornou-se conhecido, por causa de suas obras de arte, como Fra Angelico – o “frade Angelical”. Ele tinha consciência da seriedade das questões bíblicas que retratava, e era humilde em seu trabalho. Ao imaginar a figura de Jesus Cristo, por exemplo, ele sentia que sua criação deveria mostrar a atitude dele como Salvador, para que a representação pintada fosse correta.

Uma técnica que Fra Angelico usava em sua obra era usar folhas de ouro, ou seja, o metal martelado até se tornar extremamente fino, transformado em peças frágeis chamadas de “folhas”. Elas eram aplicadas à superfície com um material adesivo. O brilho do ouro dá um toque especial a muitos dos afrescos de Fra Angelico.

Projeto:

Usar a decupagem para enfeitar uma superfície de madeira com um anjo.

Decupagem é a técnica de enfeitar uma superfície com imagens em papel ou tecido colocadas entre duas camadas de material adesivo. Sugere-se o uso de papel de seda neste trabalho para tentar reproduzir a fragilidade da folha de ouro. O papel de seda cria ainda um efeito interessante quando em camadas.

Material

- cola branca
- água
- vasilhas pequenas (uma para cada duas crianças)
- papel de seda de várias cores e estampas (se possível, inclua papel dourado)
- placas de madeira limpas ou pedaços de papelão grosso
- toalha de papel
- pincéis ou esponja (com cerca de 2,5cm de largura)
- tesouras
- tinta branca (será usada na preparação)

Preparação:

Espalhe pela sala cópias de pinturas de Fra Angelico. Procure em uma biblioteca livros sobre ele ou encontre as imagens na internet:

http://www.dia.org/the_collection/overview/full.asp?objectID=24766&=1

<http://wwar.com/masters/a/angelico-fra.html> and <http://cgfa.sunsite.dk/angelico/>

Crie o líquido para a decupagem misturando 3 partes de cola com uma de água. Coloque nas vasilhas e ponha no lugar onde as crianças irão trabalhar. Nota: Isso deve ser feito pouco antes do início da aula, para a cola não secar antes da hora.

Com a tinta branca, pinte de branco todas as placas de madeira.

Instruções para a aula:

1. Distribua o material. Diga às crianças para escreverem o nome atrás das placas de madeira.
2. Instrua as crianças a cortarem o papel de seda para criar a imagem de um anjo. Diga para usarem as pinturas de Fra Angelico como inspiração. A imagem deve cobrir toda a placa de madeira. Caso queiram, elas podem fazer a forma em mais de uma camada.
3. Quando o papel estiver cortado e a imagem do anjo preparada, oriente a turma na técnica da decupagem.
4. Cubra a placa de madeira com o líquido adesivo. Trabalhando bem rápido, arrume as formas de papel sobre o líquido. Depois, pinte outra camada do líquido, com muito cuidado. Trabalhe rápido, para passar essa camada de cola antes que a camada inferior seque. Se houver várias camadas de papel, não deixe de passar cola em cima de cada uma. Toda camada de papel deve ter cola por baixo e por cima.
5. Depois de aplicar todas as peças de papel de seda e cobri-las com cola, retire com os dedos, cuidadosamente, bolhas de ar que possam ter se formado. Trabalhe do meio para a borda, alisando as formas de papel. Cuidado, porque as folhas são finas e rasgam com facilidade.
6. Deixe secar por várias horas.
7. Deixe todos os trabalhos expostos na sala de aula.

Pulseiras da Amizade

Trabalho inspirado na amizade de Cristão com Fiel e Esperançoso



*Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se.
Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade. Eclesiastes 4:12*

Projeto:

As crianças farão pulseiras da amizade com fitas e contas. O trabalho foi inspirado na amizade entre Cristão e Esperançoso, em *O Peregrino*. Os amigos são um presente eterno de Deus para nós.

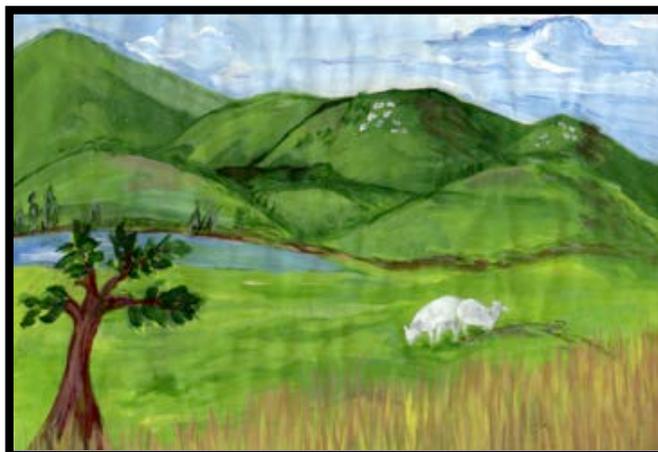
Material:

- fita bem estreita, linha de bordar grossa, barbante colorido ou cordão de várias cores.
- contas para artesanato
- fita adesiva
- tesouras

Instruções para a aula:

1. Leia Eclesiastes 4:9, 12 para as crianças. Comente sobre a lição de *O Peregrino* desta semana, sobre amizade.
2. Distribua o material.
3. Corte, para cada criança, três pedaços de fita vários centímetros mais compridos do que será a pulseira pronta. Quanto mais nós forem feitos na pulseira, maior deverá ser a fita. Pode-se usar tanto uma cor só como cores diferentes.
4. Reúna os três pedaços de fita. Coloque-os bem juntos e una os três com um nó a cerca de 2cm da extremidade.
5. Para facilitar o trabalho, prenda as fitas sobre a mesa com um pedaço de fita adesiva sobre o nó.
6. Comece a fazer a pulseira passando as três fitas por uma conta. Faça essa conta deslizar até o nó e faça outro nó para prendê-la no lugar.
7. Continue a fazer as pulseiras, trançando as fitas, espalhando nós ou colocando outras contas.
8. Para concluir a pulseira, dobre cerca de 3cm no final e amarre para formar uma alça que será usada para passar por cima da primeira conta e fechar a pulseira.

Pintura Campestre



Trabalho inspirado no Salmo 23 e na obra de William Holman Hunt

Salmo 23

O SENHOR é o meu pastor; de nada terei falta.

*Em verdes pastagens me faz repousar
e me conduz a águas tranqüilas;
restaura-me o vigor.*

*Guia-me nas veredas da justiça
por amor do seu nome.*

*Mesmo quando eu andar
por um vale de trevas e morte,
não temerei perigo algum,
pois tu estás comigo;
a tua vara e o teu cajado
me protegem.*

*Preparas um banquete para mim
à vista dos meus inimigos.*

*Tu me honras, unguindo a minha cabeça com óleo
e fazendo transbordar o meu cálice.*

*Sei que a bondade e a fidelidade
me acompanharão todos os dias da minha vida,
e voltarei à casa do SENHOR enquanto eu viver.*

William Holman Hunt (1827-1910) foi um pintor britânico, um dos fundadores do movimento artístico que se tornou conhecido como Fraternidade Pré-Rafaelista. Ele e seus companheiros procuravam mostrar a verdade através da arte e suas obras são conhecidas pelas cores vivas e riqueza de detalhes. Hunt sentia atração pela natureza dramática das histórias bíblicas, e várias de suas pinturas mostram cenas bíblicas. Para representar com precisão as histórias, viajou várias vezes à Terra Santa, onde pode trabalhar com o cenário verdadeiro diante de seus olhos. Tinha grande preocupação com o realismo e a precisão e criticava outros artistas famosos cujo trabalho parecia elaborado e irreal.

Além das obras bíblicas, Hunt criou várias pinturas inspiradas em poesias, e destaca-se seu último trabalho, “The Lady of Shallot”, inspirado no poema de mesmo nome escrito por Alfred Lord Tennyson. Ao criar uma imagem desse poema e de outras obras literárias famosas, Hunt acrescentou a obras de arte já existentes sua própria visão individual. Interpretou a palavra escrita para produzir uma obra-prima visual. De modo semelhante, nosso trabalho refletirá o Salmo 23. O Salmo e as imagens campestres que ele evoca são estudadas, mas cada criança produzirá sua representação única.

Projeto:

Inspirado por William Holman Hunt, criar uma cena campestre das Montanhas Aprazíveis, cenário de *O Peregrino*, e do Salmo 23.

Material:

papel grosso ou próprio para pintura (caro)

tinta e pincéis

água (para limpar)

pedaços de pano ou toalha de papel (para enxugar os pincéis e limpar)

Preparação:

1. Para inspirar as crianças, imprima cópias de obras de Hunt, que podem ser encontradas nos sites:

<http://www.artunframed.com/hunt.htm>

http://www.leicestergalleries.com/provenart/dealer_stock_details.cgi?d_id=&a_id=13169

2. Encontre em uma biblioteca, ou na internet, gravuras de pastos, ovelhas. Como as crianças não poderão visitar um pasto durante o horário da aula, consiga gravuras para que elas possam estudar o cenário que irão pintar.

Instruções para a aula:

1. Mostre as pinturas de Hunt e converse um pouco sobre elas. Mostre como ele usava as cores e identifique pequenos detalhes que ele quis incluir na obra.
2. Dê mais atenção a pinturas que ilustrem uma história. Converse sobre o que parece acontecer e como o artista decidiu ilustrar esse momento específico.
3. Distribua o material às crianças. Muitas vezes Hunt escolhia ilustrar o clímax do poema.
4. Leia o Salmo 23 em voz alta. Converse sobre o que acontece no poema. Como Deus é descrito? De que maneiras o pastor cuida de suas ovelhas? Relembre a experiência de renovação e restauração que Cristão e Esperançoso tiveram nas Montanhas Aprazíveis.
5. Mostre gravuras de ovelhas e pastores. Diga às crianças que elas devem ilustrar uma cena do Salmo 23, no estilo de William Holman Hunt. Enfatize o modo como o pintor usava as cores e dava atenção aos detalhes.
6. Distribua o material.
7. Oriente as crianças a usarem o pincel com cuidado e limpá-lo na água cada vez que forem trocar de cor.
8. Para começar a pintura, faça a linha do horizonte na página. Depois, deixe as crianças preencherem o cenário com o céu e a terra.
9. À medida que as crianças forem incluindo objetos e pessoas na pintura, lembre a elas que é importante usar a perspectiva (os objetos mais distantes serão menores, os mais próximos, maiores). Por exemplo, alguém pode querer colocar árvores e uma ovelha distantes (esses serão pequenos) e outra ovelha perto do pastor bem na frente (essa será maior).
10. Diga às crianças para escreverem o nome no canto inferior direito do trabalho.
11. Deixe as pinturas secarem. Coloque todas em exposição na sala de aula.

Árvore da Vida de Massa



*Felizes os que lavam as suas vestes,
e assim têm direito à árvore da vida
e podem entrar na cidade pelas portas.
- Apocalipse 22:14*

Projeto:

Criar uma árvore da vida de massa. Este projeto foi inspirado na referência à árvore da vida em *O Peregrino*, extraída de Apocalipse 22:2. A árvore produz 12 frutos por ano e suas folhas servem “para a cura das nações”. O projeto teve inspiração também das obras de arte dos artesãos que vivem no Peru.

Material:

- massa
- palitos de várias cores
- facas de plástico
- tinta artesanal, cola líquida, e pincéis

Preparação:

Para a execução desse trabalho serão necessárias duas aulas.

1. Receita da massa:

2 xíc. de água

4 colheres de chá de cremor de tártaro

1 xíc. de sal

2 xíc. de farinha

2 colheres de sobremesa de óleo

corante para alimentos (azul, verde e vermelho, para fazer massa de três cores diferentes)

- Coloque a água em uma panela anti-aderente e aqueça em fogo baixo.
- Acrescente o sal e cozinhe até dissolver completamente.
- Acrescente o óleo e corante de uma cor. Faça um pouco de massa branca para criar pássaros, flores e frutos que serão pintados depois.
- Misture a farinha e o tártaro. Junte à água, mexendo o tempo todo. Os caroços poderão ser desmanchados depois que a massa esfriar. Envolve a massa em filme de plástico depois que esfriar.
- Molde as formas desejadas e coloque em um prato de papel. Aqueça em temperatura baixa no micro-ondas até endurecer.

2. Antes da aula, faça massa de 4 cores: vermelho, azul, verde e branca (sem corante).
3. Faça uma árvore da vida para mostrar às crianças.

Instruções para o primeiro dia:

1. Cubra com plástico o lugar em que as crianças irão trabalhar.
2. Distribua o material e mostre a árvore que você fez.
3. Forme a base da árvore com massa azul, assegurando-se de que a base seja bem consistente para sustentar o peso dos aros, folhas, flores e pássaros que serão colocados em cima.
4. Faça um rolo de massa vermelha, enrolando a massa sobre a mesa. Forme dois aros. Pregue o maior na base com palitos. Pregue o aro menor no maior também com palitos.

Nota: O peso da árvore não pode ser maior que o peso que o forno de microondas tem capacidade para receber.
5. Faça 12 folhas com a massa verde. Enfie um palito colorido na base de cada folha e prenda-as no aro. Não faça as folhas grandes demais, porque se fizer a base pode não sustentar a árvore em pé.
6. Com a massa branca, faça pássaros, flores ou frutos. Pregue tudo na árvore com palitos. Decore os dois lados da árvore. Se algum palito aparecer do outro lado do aro, não deixe de enfeitá-lo também.
7. Coloque cada árvore em um prato de papel com o nome da criança. Asse cada uma no microondas até endurecer.

Instruções para o segundo dia:

1. Distribua as árvores feitas na aula anterior.
2. Distribua o material de pintura.
3. Diga às crianças para enfeitarem a base com tinta e pintarem também os pássaros, flores e frutos.
4. Quando terminarem de pintar, coloque as árvores em um local onde possam secar.
5. Depois da aula, passe nas árvores uma camada de 3 partes de água e 1 de cola.
6. Faça no computador um cartão para colocar na árvore de cada criança:

“Árvore da Vida”, por (nome da criança)
O fruto de retidão é árvore de vida. – Provérbios 11:30
7. Seria interessante colocar uma árvore dessas em cada mesa no dia do Banquete.

